Vamos todos aprender a ler

GUIA DO PROFESSOR

PRIMEIRO ANO

BID
Banco Interamericano de Desarrollo

Vamos todos aprender a ler
Uma iniciativa do Banco Interamericano de Desenvolvimento para o ensino da alfabetização inicial

Vamos Todos Aprender a Ler

Uma iniciativa do Banco Interamericano do Desenvolvimento – BID para o ensino inicial de leitura e escrita

Vamos Todos Aprender a Ler: Guia do Professor - Pré-escola

Direção: Ximena Dueñas Herrera.

Coordenação da Adaptação: Catalina Duarte Salcedo

Planejamento e Supervisão da Adaptação: Renan de Almeida Sargiani

Autores e adaptadores para o Brasil: Renan de Almeida Sargiani e Ana Luiza Navas

Revisão técnica: Renan de Almeida Sargiani e Ana Luiza Navas

Consultoria em Biologia: Carlos Arturo Navas Iannini

Capa e Diagramação: Hamilton Ferreira

Projeto e editoração: Edube – Instituto de Educação Baseada em Evidências

Ilustrações gerais: Hamilton Ferreira, Carmem Mattos e Shutterstock

ISBN: 978-1-59782-492-7

Copyright © 2021. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons IGO 3.0 Atribuição-NãoComercial-SemDerivações (CC BY-NC-ND 3.0 IGO) (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode) e pode ser reproduzida com atribuição ao BID e para qualquer finalidade não comercial. Nenhum trabalho derivado é permitido.

Qualquer controvérsia relativa à utilização de obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida à arbitragem em conformidade com as regras da UNCITRAL. O uso do nome do BID para qualquer outra finalidade que não a atribuição, bem como a utilização do logotipo do BID serão objetos de um contrato por escrito de licença separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença CC-IGO.

Note-se que o link fornecido acima inclui termos e condições adicionais da licença.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de seu Conselho de Administração, ou dos países que eles representam.

A equipe agradece a disponibilidade para consultas sobre o programa em espanhol do Horacio Álvarez, Ángela Márquez, María Camila Rivera e Eira Cotto do BID; as revisões compartilhadas por Mónica Shonero da EDC sobre esses materiais e as conversas iniciais da diagramação com o Efrain Perez, da Uma Tinta Medios. Também agradece especialmente as revisões dos materiais do Vamos Todos Aprender a Ler por Tais Ciboto da USP e a Mariana Teixeira Terra e Augusto Buchweitz da PUCRS.

GUIA DO PROFESSOR
PRIMEIRO ANO

Vamos todos aprender a ler

SUMÁRIO

SOBRE O PROGRAMA **06**
- Histórico e Adaptação 06
- Estrutura e Metodologia 08
- Escopo e Sequência 12
- Plano de Conteúdos e Ordem de Instrução 15
- Cartaz Fonológico e Símbolos dos Fonemas do Português Brasileiro 17
- Como usar esse guia de professores 18

FUNDAMENTAÇÃO **21**
- Como as crianças aprendem a ler e escrever 21
- Por que começar a pré-alfabetização na Educação Infantil? 24
- Alfabetizando com sucesso: os componentes essenciais 26

IMPLEMENTAÇÃO **35**
- Como implementar o programa com sucesso nas salas de aula 35
- Como organizar a sala de aula para a melhor aprendizagem 38
- Orientações pedagógicas 39
- Como usar as sequências didáticas 41
- Convenções 43
- Sequências didáticas para o 1º bimestre 45
- Sequências didáticas para o 2º bimestre 117
- Sequências didáticas para o 3º bimestre 171
- Sequências didáticas para o 4º bimestre 225

AVALIAÇÃO **280**
- Como monitorar o progresso das crianças 280

REFERÊNCIAS **284**

SOBRE O PROGRAMA

HISTÓRICO E ADAPTAÇÃO

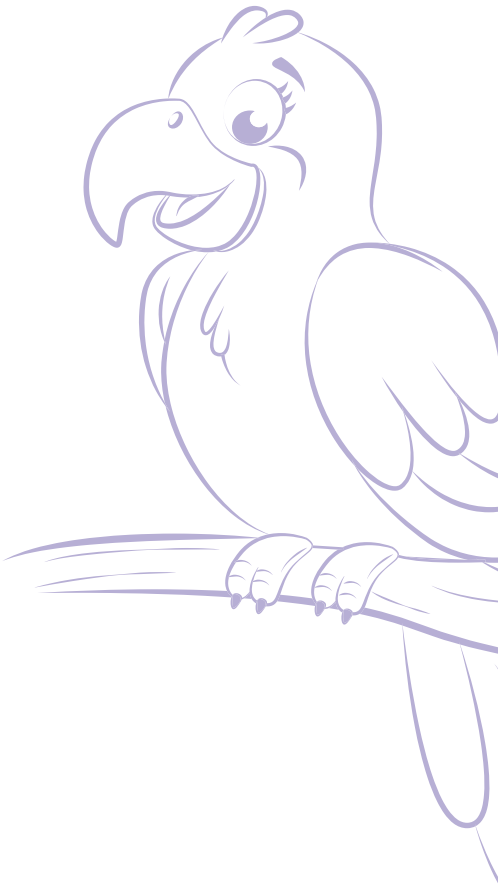
Aprender a ler e escrever são habilidades essenciais para o pleno desenvolvimento humano individual e para o desenvolvimento social e econômico de municípios, estados e países. Primeiramente é preciso aprender a ler, para depois ler para aprender. Isso significa que o sucesso no processo de escolarização depende de uma boa alfabetização, que se não ocorre de maneira apropriada, pode implicar em uma série de dificuldades que se acumulam e se amplificam ao longo do tempo culminando até mesmo na evasão escolar.

Alfabetizar significa ensinar a ler e escrever em um sistema alfabético de escrita, como é o caso do português. Nos sistemas alfabéticos, as letras são símbolos gráficos que representam os menores sons da fala, os fonemas. Existem numerosas evidências científicas, produzidas desde os anos 1970, que mostram como nosso cérebro aprende a ler e escrever e como podemos melhorar as práticas de ensino e garantir que todas as crianças aprendam a ler e escrever com sucesso e prazer (BRASIL, 2021).

Apesar de grandes avanços no conhecimento científico sobre a alfabetização, infelizmente as melhores práticas não têm chegado ainda a muitas escolas e salas de aulas. Muitas crianças no Brasil e no mundo enfrentam dificuldades na alfabetização e seus professores, por mais que se esforcem muito, nem sempre encontram o apoio necessário para ajudar a todos. Dados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA - INEP, 2016) mostram que 55% das crianças brasileiras frequentam as escolas por três anos e não aprendem a ler no nível básico, enquanto 34% dos mesmos estudantes não conseguem escrever. Esses dados são tristes e alarmantes e precisam mudar.

É importante garantir que as crianças pequenas sejam expostas a materiais didáticos de qualidade, fundamentados em evidências científicas vigorosas para que possam crescer confiantes, curiosas e motivadas a aprender sempre mais. Sabemos que em uma sala de aula existem muitos desafios para garantir que todas as crianças possam aprender a ler e escrever com sucesso. Os educadores precisam lidar com suas diferenças individuais, com limitações de recursos nas escolas e uma série de dificuldades específicas de cada caso, mas que geralmente se relacionam à pobreza, desnutrição e violência (ENGEU DE ABREU et al., 2015).

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ciente das dificuldades da região para conseguir os níveis esperados de alfabetização, desenvolveu, na Colômbia, o programa APRENDAMOS TODOS A LEER (BID, 2018) como parte da sua missão de melhorar vidas. Esse programa foi desenvolvido de modo a fornecer aos professores um material estruturado, com sequências didáticas planejadas, lúdicas e fundamentadas em evidências, que assim pudessem servir para contribuir com a melhoria da alfabetização e garantir que todas as crianças aprendam a ler e escrever. Os resultados positivos da versão em espanhol e o compromisso do BID de apoiar os países da América Latina e o Caribe no desenvolvimento econômico levaram o Banco a realizar a adaptação do programa para o português brasileiro.



O programa em espanhol foi adaptado para o Brasil por meio de uma parceria do BID com o Instituto de Educação Baseada em Evidências, o Instituto Edube. O processo de adaptação contou com etapas rigorosas e a curadoria de diferentes especialistas que consideraram o contexto brasileiro, a nossa cultura, nossa língua e ortografia, e as orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) e da Política Nacional de Alfabetização – PNA (BRASIL, 2019). Foram necessárias todas estas etapas e critérios para que o programa Vamos Todos Aprender a Ler pudesse oferecer aos professores e estudantes brasileiros um caminho para a alfabetização com sucesso.

ESTRUTURA E METODOLOGIA

O programa Vamos Todos Aprender a Ler é composto por uma série de diferentes estratégias que foram cuidadosamente preparadas para possibilitar que as crianças tenham uma aprendizagem eficiente e prazerosa.

O objetivo principal do programa é preencher a lacuna existente entre as ciências e as salas de aula, criando uma ponte segura para que os professores encontrem atividades planejadas, alinhadas à BNCC e à PNA, e que permitam criar caminhos efetivos para a alfabetização de todas as crianças, a partir de evidências obtidas em estudos científicos rigorosos.

O programa está dividido em duas etapas da escolarização: pré-escola e 1º ano do ensino fundamental. Essa divisão é importante para garantir que todas as crianças tenham um bom começo e consigam aprender a partir de uma metodologia segura, explícita, estruturada e sequencial. Embora o foco da pré-escola não seja a alfabetização, é nessa etapa que as crianças podem adquirir habilidades que serão necessárias para o sucesso nas aulas de alfabetização. Assim, o programa permite uma transição suave entre as duas etapas da Educação Básica (Ed. Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental).

ESTRUTURA

O programa Vamos Todos Aprender a Ler oferece cadernos de atividades para os estudantes, guias de orientações para os professores, livros de histórias e um recurso pedagógico chamado formador de palavras.

MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS DA PRÉ-ESCOLA

O programa Vamos Todos Aprender a Ler para a pré-escola contém os seguintes materiais:

- Dois cadernos do aluno com atividades para a sala de aula e para casa. Cada caderno corresponde a um semestre do ano letivo.
- Um guia do professor com experiências de aprendizagem detalhadas para aplicar em sala de aula, individualmente, em dupla, em grupo e para casa.
- Um livro ilustrado de histórias para a sala de aula. As doze histórias apresentam, em diferentes gêneros textuais, os personagens do programa.

MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS DO 1° ANO

O programa Vamos Todos Aprender a Ler para o 1° ano contém os seguintes materiais:

- Quatro cadernos do aluno com atividades para a sala de aula e para casa. Cada caderno corresponde a um bimestre do ano letivo.
- Um guia do professor com experiências de aprendizagem detalhadas para aplicar em sala de aula, individualmente, em dupla, em grupo e para casa.
- Um livro ilustrado de histórias para os estudantes. As 36 histórias apresentam, em diferentes gêneros textuais, os personagens do programa.
- Um "formador de palavras", um importante instrumento que auxiliará na aprendizagem e consolidação das habilidades de leitura e da escrita.
- Fichas didáticas com informações sobre a biologia dos 36 animais que são os personagens do programa. Este recurso deve ser usado para expansão de vocabulário, compreensão, entre outras habilidades.

METODOLOGIA

O programa adota uma abordagem de ensino explícito e estruturado para a pré-alfabetização e alfabetização inicial. O foco está no ensino de componentes essenciais da alfabetização, presentes na BNCC e destacados pela PNA, a saber: consciência fonêmica, instrução fônica sistemática, fluência em leitura oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

O foco dos materiais está em fornecer às crianças a base fundamental para ler e escrever em um sistema alfabético, que é o caso do português. Assim, as atividades versam sobre as relações entre fonemas-grafemas (sons-letras) para garantir que as crianças possam decodificar e codificar as palavras com precisão e, posteriormente, ler com fluência e compreensão, respeitando a ortografia na produção escrita.

Cada unidade é iniciada pela história de um personagem, que é um animal, cujo nome se inicia pelo fonema alvo. Por exemplo, ANALU, A ARARA AMÁVEL, tem como foco o fonema /a/ e introduz uma qualidade do personagem, no caso a palavra AMÁVEL. Em seguida, são apresentadas atividades que exploram as capacidades necessárias para uma alfabetização eficiente, incluindo as habilidades fonológicas, como a consciência fonológica.

Como se verá mais adiante, os objetivos curriculares são diferentes para cada etapa da escolarização. Portanto, as atividades da pré-escola são distintas das atividades do 1° ano, que têm o foco de alfabetizar plenamente as crianças. Assim, por exemplo, na pré-escola são introduzidas apenas 12 relações entre grafemas e fonemas, visando apenas estabelecer uma base para que as crianças se alfabetizem no 1° ano, quando aprenderão todas as relações grafema-fonema do português e algumas regras de ortografia, que serão fundamentais para a consolidação da alfabetização nos demais anos escolares.

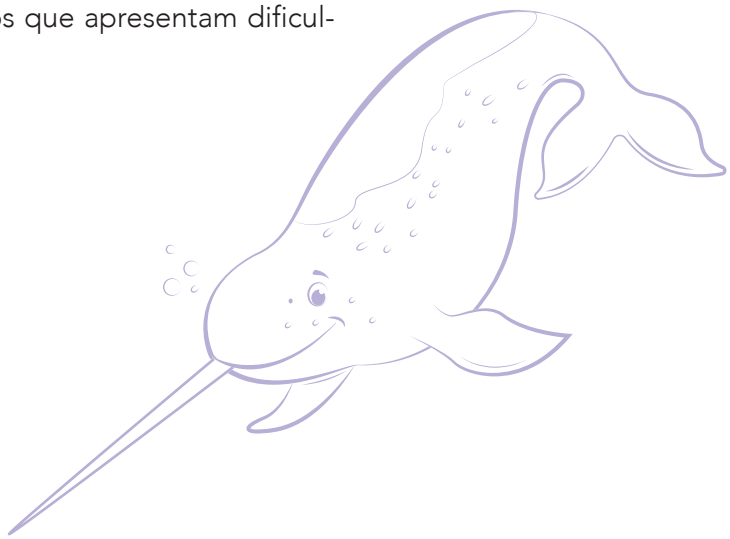
A ordem de apresentação das relações entre letras e sons considera as recomendações de diferentes especialistas e das evidências científicas mais vigorosas, que indicam que as relações entre grafemas e fonemas sejam trabalhadas em uma ordem de dificuldades crescente (DEHAENE, 2012; SAVAGE, 2015). Portanto, inicialmente são introduzidas as vogais orais (a, e, i, o, u), que não apresentam

dificuldades para a percepção e produção das crianças. Contudo, para facilitar a aprendizagem, optou-se por regularizar, na pré-escola, a pronúncia das vogais "e" e "o" com o som fechado, e somente introduzir as vogais orais abertas e nasais no 1° ano, momento em que se utiliza também a apresentação dos acentos diacríticos.

Na pré-escola, seguimos com a introdução de consoantes contínuas, que são aquelas que permitem à criança sustentar a pronúncia do fonema por mais tempo durante a decodificação, como /f/, /m/, /s/. Na palavra "sofá", por exemplo, a criança pode pronunciar "ssssssooooofffffffaaaaa" facilmente, o que não conseguiria com um fonema que não fosse contínuo como P, por exemplo. Nesse caso, a palavra "sopa" seria falada como sssssssssooooooop...a".

A ordem de introdução de cada letra e som será explicitada mais adiante e foi planejada para que as crianças comecem a decodificar ditongos, depois sílabas consoante-vogal, e assim por diante, de modo que as crianças aprendam todas as complexidades do sistema de escrita por meio de uma sequência de dificuldade progressiva. Ao final do programa no 1° ano, espera-se que os alunos também identifiquem o uso de <h> como uma letra silenciosa, os sons de dígrafos como <lh>, <ch> e <nh>, de vogais silenciosas e de algumas regras contextuais, como a letra <s> intervocálica com som de /z/.

No caderno do aluno, há atividades para praticar as letras, a coordenação motora, a consciência fonológica, a leitura e escrita de palavras e frases com as letras aprendidas. Existem atividades para o trabalho com o professor, individual, em duplas, em grupos e atividades para casa. Avaliações formativas são sugeridas em todas as aulas para garantir que o professor possa intervir em tempo hábil no processo de aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades.



ESCOPO E SEQUÊNCIA

Toda educação de qualidade começa por um bom planejamento. Para isso, é preciso conhecer muito bem os objetivos curriculares de cada etapa da escolarização. Ao desenvolver o programa Vamos Todos Aprender a Ler, preparamos inicialmente um "escopo e sequência". Esse documento consiste em uma análise cuidadosa e rigorosa de todos os documentos curriculares e recomendações de ensino para cada etapa de escolarização.

Após essa análise preliminar, deve-se delimitar quais serão os conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que se objetiva ensinar com os materiais que serão desenvolvidos. Essa é a parte que denominamos de escopo do programa. Por mais completo que um material didático possa ser, ele não pode esgotar tudo aquilo que os professores irão ensinar em sala de aula. Assim é preciso delimitar o essencial, para que os professores, com sua expertise, possam conhecer seus alunos e expandir os objetivos curriculares a partir dos materiais, mas não engessados pela proposta deles.

Depois de delimitar o escopo, é fundamental planejar em que sequência os objetivos curriculares serão apresentados. Algumas habilidades são mais complexas do que outras e até mesmo dependem de aprendizagens anteriores. Para se manipular os fonemas, por exemplo, é recomendável começar com a percepção e discriminação de sons, depois sílabas, depois rimas e, por fim, chegar-se aos fonemas. Definir uma sequência lógica e de dificuldade progressiva é um passo crucial para garantir que o material didático irá facilitar tanto o ensino quanto a aprendizagem das crianças.

O item Escopo e Sequência que apresentamos a seguir delimita as habilidades e conhecimentos essenciais que são abordados ao longo de todos os materiais do programa Vamos Todos Aprender a Ler para o último ano da Educação Infantil (pré-escola) e o 1º ano do Ensino Fundamental. Essa decisão de integrar de maneira explícita a Educação Infantil e o 1º ano é crucial, pois enfatiza que o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças é contínuo e que essas duas etapas da educação básica devem ser mais bem articuladas e integradas para uma transição suave e não disruptiva.

Não se trata de alfabetizar na Educação Infantil, mas sim de garantir que todas as crianças tenham condições equânimes de aprender a ler e escrever com sucesso no 1º ano. Mesmo as crianças muito pequenas já apresentam muitas diferenças em seus conhecimentos e habilidades, que refletem suas condições de aprendizagem em casa e nas famílias.

Crianças em situação de vulnerabilidade social podem ter ainda mais dificuldades ao começar a educação infantil e o primeiro ano do ensino fundamental. Uma boa escola deve ensinar a todos com qualidade, promovendo a equidade. Por isso é fundamental pensar em como cada etapa tem um papel importante para contribuir com a etapa seguinte.

Ao planejarmos as aprendizagens específicas para cada etapa da escolarização, conseguimos criar condições para uma transição mais suave entre esses dois segmentos da educação básica, atingindo as recomendações da BNCC e da PNA, sem descaracterizar as especificidades de cada etapa, mas possibilitando uma melhor articulação em benefício das crianças.

O Escopo e Sequência a seguir lista os componentes curriculares essenciais para garantir uma boa alfabetização. Para cada componente curricular, você encontrará habilidades específicas que não esgotam todas as possibilidades, mas que são, na realidade, consideradas fundamentais e, por isso, foram escolhidas para serem trabalhadas nesse programa. Em seguida, se distribui os componentes curriculares por etapa da escolarização e por volumes do caderno dos alunos, possibilitando que você compreenda a evolução esperada das habilidades a serem ensinadas, de acordo com seu grau de dificuldade ou pré-requisito.

Escopo e Sequência do programa

Componentes	Habilidades	Pré-Escola		Primeiro ano			
		1º sem	2º sem	1º sem		2º sem	
		Vol. 1.	Vol. 2	Vol. 1.	Vol. 2	Vol. 3.	Vol. 4
Habilidades fonológicas	Identificação de palavras em frases	✓	✓	●	●	●	●
	Identificação e produção de rimas	✓	●	●	●	●	●
	Identificação de sílabas	✓	●	●	●	●	●
	Segmentação de palavras em sílabas	✓	●	✓	●	●	●
	Síntese de sílabas em palavras	●	✓	✓	●	●	●
	Identificação de fonemas iniciais	●	✓	✓	●	●	●
	Identificação de fonemas mediais e finais	●	✓	✓	●	●	●
	Segmentação de palavras em fonemas	●	●	✓	●	●	●
	Síntese de fonemas em palavras	●	●	✓	●	●	●
	Memória fonológica	✓	✓	●	●	●	●
Linguagem oral	Vocabulário receptivo	✓	✓	✓	●	●	●
	Vocabulário expressivo	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Consciência morfológica (morfologia flexional)	●	✓	✓	✓	●	●
	Consciência morfológica (morfologia derivacional)	●	●	●	✓	✓	✓
	Compreensão oral	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Conceitos de Escrita	Direcionalidade da escrita	✓	✓	●	●	●	●
	Funções da escrita	✓	✓	●	●	●	●
	Coordenação motora fina	✓	✓	●	●	●	●
	Grafia das letras	●	✓	✓	●	●	●
	Nome das letras	●	✓	✓	●	●	●
	Ordem alfabética	●	✓	✓	●	●	●
Instrução Fônica Sistemática	Sons vocálicos orais	✓	✓	✓	●	●	●
	Sons consonantais básicos	●	✓	✓	●	●	●
	Sinais diacríticos e sons consonantais complementares	●	●	●	✓	●	●
	Sons vocálicos nasais	●	●	●	●	✓	●
	Grafias alternativas, dígrafos e regras ortográficas	●	●	●	●	●	✓
Fluência	Percepção de prosódia em frases	●	●	●	●	✓	✓
	Reconhecimento automático de palavras familiares	●	●	●	●	✓	✓
Compreensão leitora	Compreensão de frases	●	●	●	●	✓	✓

PLANO DE CONTEÚDOS E ORDEM DE INSTRUÇÃO

Na sequência é apresentado um plano de conteúdos que indica a ordem de ensino das relações grafema-fonema na pré-escola e no primeiro ano. Observa-se que o escopo é limitado na pré-escola, em que se trabalham apenas as vogais orais e as consoantes básicas. No 1º ano do ensino fundamental, são exploradas as demais consoantes e as relações mais difíceis, incluindo complexidades ortográficas, que serão a ponte com o 2º ano do ensino fundamental. No plano de conteúdos, também é possível consultar os personagens criados para introduzir cada relação grafema-fonema.

É muito comum que professores comecem a alfabetização ensinando a as letras seguindo a ordem alfabética. Contudo, essa não é a ordem mais efetiva para facilitar o processo de aprendizagem. A ordem alfabética apresenta muitas irregularidades logo no começo da alfabetização, o que dificulta a aprendizagem das crianças. Assim, apresentamos outra ordem de instrução no programa Vamos Todos Aprender a Ler, essa foi cuidadosamente planejada para otimizar a aprendizagem das relações fonema-grafema do português. Seguindo essa ordem você facilitará a aprendizagem dos seus alunos, de modo que eles ganharão autonomia mais rapidamente ao dominarem as relações fonema-grafema mais consistentes e frequentes antes do que relações mais complexas e infrequentes. Para facilitar a aprendizagem também adotamos algumas convenções que simplificam as regras da ortografia do português. Você encontrará essas convenções nos anexos deste guia ou em orientações pontuais nas sequências didáticas nos boxes de “Atenção”.

Etapa da Escolarização	Tipo de Relação Grafema-Fonema	Fonema	Grafemas	Personagem	História
Pré-Escola e 1º ano do Ensino Fundamental	Sons vocálicos orais	/a/	A	Arara	Analu, a arara amável
		/e/	E	Ema	Elena, a ema estudiosa
		/i/	I	Iguana	Irene, a iguana ilustre
		/o/	O	Ouriço	Otávio, o ouriço observador
		/u/	U	Uirapuru	Urú, o uirapuru único
	Sons consonantais básicos	/m/	M	Mico	Mário, o mico maravilhoso
		/v/	V	Vagalume	Vivi, a vagalume vivaz
		/s/	S	Serpente	Sara, a serpente simpática
		/p/	P	Papagaio	Paco, o papagaio pensador
		/f/	F	Foca	Fernanda, a foca feliz
		/l/	L	Lobo-guará	Luís, o lobo-guará leal
		/t/	T	Tatu	Tatá, o tatu talentoso
1º ano do Ensino Fundamental	Sinais diacríticos e Sons consonantais complementares	/ɛ/	É	Égua	Érica, a égua
		/ɔ/	Ó	Orca	Oto, a orca
		/n/	N	Narval	Nina, a narval notável
		/z/	Z	Zorrilho	Zezé, o zorrilho zangado
		/b/	B	Boto	Beto, o boto bonito
		/k/	C	Caranguejo	Camilo, o caranguejo cansado
		/d/	D	Dinossauro	Dudu, o dinossauro delicado
		/ʒ/	J	Jumento	Juca, o jumento justo
		/g/	G	Garça	Gabriela, a garça galante
		/X/	R RR	Rato	Roberto, o rato radical
		/r/	R	Aranha	Mara, a aranha carinhosa
	Sons vocálicos nasais	/ã/	Ã, AM, AN	Anta	Andrea, a anta mansa
		/ẽ/	EM, EN	Enguia	Enrique, a enguia emburrada
		/ĩ/	IM, IN	Impala	Ingrid, a impala inteligente
		/õ/	Õ, OM, ON	Onça	Ondina, a onça da montanha
		/ũ/	UM, UM	Atum	Umberto, o atum comum
	Grafias alternativas, dígrafos e regras ortográficas		H	Hipopótamo	Horácio, o hipopótamo hilário
		/ʃ/	CH, X	Chimpanzé	Chico, o chimpanzé charmoso
		/ʎ/	LH	Lhama	Guilherme, a lhama trabalhadora
		/ɲ/	NH	Cegonha	Laurinha, a cegonha sonhadora
		/z/	S, X	Raposa	Rosa, a raposa bondosa
		/s/	SS, Ce, Ci, Ç, X	Pintassilgo, Cigarra, Bicho-Preguiça	Pássaros do Brasil, Cecília cigarra
		/k/	QU, K	Esquilo, Quati, Coala (Koala)	Quique, o esquilo esquecido
		/g/	GU	Águia	Guida, a águia preguiçosa
		/i/	Y	Iaque (Yak)	
		/u/	W, L	Ualabi (Wallaby), Pavão-Real	Wilson, o ualabi Rafael, o pavão-real legal

CARTAZ FONOLÓGICO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

O cartaz fonológico é um dispositivo que permite organizar, de modo visual, os fonemas do português brasileiro e os personagens escolhidos para representá-los. Em cada linha são apresentados: o fonema alvo - /a/, o nome do personagem - Analu, a letra maiúscula, o nome do animal - arara e a letra minuscula, e finalmente a ilustração do animal.

Quando um fonema pode ser representado por mais de um grafema, esta representação aparece na mesma linha. Assim, na linha do fonema /s/ estão algumas das representações como o grafema <s> de Sara, <ss> pintassilgo, <ç> bicho-preguiça, ou <ce>, <ci> em cigarra.

Para o fonema /X/ da palavra <rato>, o grafema <r> esta no inicio da palavra, mas vale ressaltar que nem sempre o fonema alvo se encontra no inicio da palavra. Para outra representação do fonema /x/ devemos usar o grafema <rr>, como na palavra <cachorro>.

SÍMBOLOS DOS FONEMAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

O alfabeto fonético internacional - AFI (em inglês International Phonetic Alphabet - IPA) é um sistema de notação fonética baseado no alfabeto latino, criado pela Associação Fonética Internacional, como uma forma de representação padronizada dos sons do idioma falado. O AFI é utilizado por linguistas, fonoaudiólogos, professores e estudantes de idiomas estrangeiros, cantores, atores e tradutores.

Este sistema foi desenvolvido para representar as características da fala de um idioma. Os símbolos do alfabeto fonético internacional representam os fonemas vocálicos e os fonemas consonantais. A organização da tabela indica a localização da produção destes fonemas. As vogais do português podem ser classificadas em vogais orais e vogais nasais.

Em relação aos fonemas consonantais, a tabela indica na vertical, o modo de produção do fonema (plosiva, africada, fricativa, nasal, tape, lateral) e, na horizontal, o ponto de articulação do fonema, do mais anterior para o mais posterior (bilabial, labiodental, dental, alveolopalatal, palatal, velar glotal). Além disso, alguns fonemas têm como única diferença a sonoridade (surdo x sonoro). Ou seja, fonemas surdos são produzidos sem a vibração das pregas vocais e fonemas sonoros são produzidos com a vibração das pregas vocais. Exemplo: /s/ fonema surdo e /z/ fonema sonoro. Finalmente, para cada fonema representado, há também um exemplo de palavra do português com o referido fonema.

SÍMBOLOS DOS FONEMAS VOCÁLICOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

	símbolo	exemplo
oral	[i]	vi
	[e]	ipê
	[ɛ]	pé
	[a]	pá
	[ɔ]	avó
	[o]	avô
	[u]	tatu
nasal	[ã]	tanto
	[ẽ]	pente
	[ĩ]	tinta
	[õ]	tonto
	[ũ]	mundo

SÍMBOLOS DOS FONEMAS CONSOANANTAIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

modo/local	bilabial	labiodental	dental	alveolopalatal	palatal	velar	glotal
plosiva	[p] pato [b] bola		[t] tatu [d] dado			[k] casa [g] gato	
africada				[ʧ] tia [ʤ] dia			
fricativa		[f] faca [v] vaca	[s] sapo [z] azul		[ʃ] chuva [ʒ] já		
nasal	[m] mato		[n] nada		[ɲ] unha	[x] rato	
tepe			[ɾ] cara				
vibrante							
retroflexa							
lateral			[l] lata		[ʎ] olho		

Cartaz fonológico Português Brasileiro

Vamos todos aprender a ler

Fonemas e grafemas (letras e dígrafos)

Sons vocálicos

/a/ **A** Analu — **a** arara

/ɛ/ **É E** Érica — **é e** égua

/e/ **E** Elena — **e** ema

/i/ **I** Irene — **i** iguana

y yak (iaque)

/ɔ/ **Ó O** Oto — **ó o** orca

/o/ **O** Otávio — **o** ouriço

/u/ **U** Urú — **u** uirapuru

w wallaby (ualabi)

l pavão-real

/ã/ **An** Andrea — **am an** anta

/e/ **En** Enrique — **em en** enguia

/ĩ/ **In** Ingrid — **im in** impala

/õ/ **On** Ondina — **om on** onça

/ũ/ **Um** Umberto — **um un** atum

Fonemas e grafemas (letra ou dígrafos)

Sons consonantais

/m/ **M** Mário — **m** mico

/n/ **N** Nina — **n** narval

/p/ **P** Paco — **p** papagaio

/b/ **B** Beto — **b** boto

/z/ **Z** Zezé — **z** zorrilho

Ro**s**a — **s** raposa

/s/ **S** Sara — **s** serpente

ss pintassilgo

ç bicho-preguiça

Ce Cecília — **ci** cigarra

/v/ **V** Vivi — **v** vagalume

/f/ **F** Fernanda — **f** foca

/r/ **r** Mara — **r** aranha

/x/ **R** Roberto — **r** rato

rr cachorro

/l/ **L** Luís — **l** lobo-guará

/t/ **T** Tatá — **t** tatu

/d/ **D** Dudu — **d** dinossauro

/ʃ/ **X** Xaxá — **x** mexilhão

Ch Chico — **ch** chimpanzé

/ʒ/ **J** Juca — **j** jumento

Gi Ge Gino — **gi ge** girino

/g/ **G** Gabriela — **g** garça

Gui Gue Guida — **gui gue** águia

/k/ **C** Camilo — **c** caranguejo

Qui Que Quique — **qu** esquilo

K Katia — **c** coala

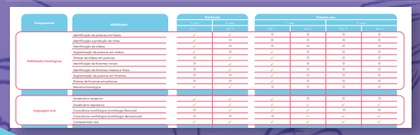
/ʎ/ **lh** Guilherme — **lh** lhama

/ɲ/ **nh** Laurinha — **nh** cegonha

Um guia para o percurso do professor

O guia está estruturado em quatro partes: sobre o programa, fundamentação, implementação e avaliação.

O Escopo e Sequência define as habilidades e conhecimentos essenciais abordados no programa e a ordem em que serão ensinadas.



Comece por aqui!

1

2

3

continue avançando!

4

As Sequências Didáticas são roteiros detalhados com o passo a passo para implementar o programa com sucesso.

5

Cada sequência traz histórias únicas, com gêneros textuais diversos, sobre personagens animais que ajudam a ensinar as relações fonemas-grafemas.

6

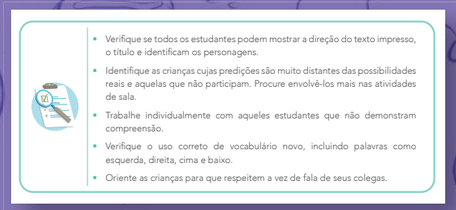
As Fichas Didáticas trazem informações complementares sobre a biologia dos animais reais.

7

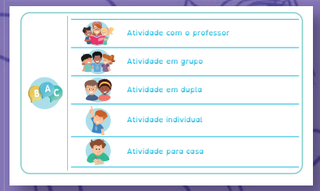
O Cartaz Fonológico ajuda a visualizar todos as relações fonemas-grafemas abordadas no programa.

8

Todas as sequências têm orientações para monitorar e avaliar a aprendizagem e estratégias alternativas de ensino.



Ícones de dinâmica ajudam a orientar as atividades para otimizar o ensino e a aprendizagem em sala de aula e em casa.



por aqui!

Vamos todos aprender a ler

FUNDAMENTAÇÃO

COMO AS CRIANÇAS APRENDEM A LER E ESCREVER

Aprender a ler e a escrever não é algo simples e natural como aprender a falar. Há mais de 50 anos, as pesquisas científicas sobre a alfabetização têm mostrado que a aprendizagem da leitura e da escrita não acontece de forma espontânea e simples. Pelo contrário, requer esforço e ensino explícito, na maioria das vezes. O cérebro humano precisa reorganizar as conexões entre os neurônios das áreas cerebrais de processamento da linguagem oral, do processamento visual e motor para que as habilidades de leitura e escrita sejam aprendidas. (DEHAENE, 2012).

Essa compreensão é fundamental, porque nos lembra, enquanto educadores, da importância do nosso papel ao propiciar condições apropriadas para que todas as crianças possam aprender a ler e escrever com sucesso, autonomia e prazer. Nesse sentido, precisamos lembrar que as crianças não começam a aprender a ler e escrever apenas quando ingressam formalmente no 1º ano do ensino fundamental, durante as aulas de alfabetização, mas sim muito antes. Desde o nascimento, elas desenvolvem e aprendem pré-requisitos que formarão a base para a alfabetização.

Diversos estudos têm mostrado que as crianças não aprendem a ler e escrever de maneira pontual, isto é, uma hora não sabem nada, outrora sabem tudo. Elas, na verdade, progridem por diferentes etapas nas quais seus conhecimentos e habilidades vão gradualmente se modificando, em função das experiências e oportunidades de aprendizagem. O fator determinante para aprender a ler e escrever, portanto, não é a idade ou disposição biológica, mas sim o conhecimento que as crianças adquirem sobre como as letras representam sistematicamente os sons da fala, ou seja, sobre como funciona o sistema alfabético de escrita.

Diversos pesquisadores propuseram modelos teóricos para explicar como as crianças aprendem a ler e escrever. Um modelo mais contemporâneo e que têm se mostrado válido para diferentes idiomas, incluindo o português brasileiro, foi apresentado por Linnea Ehri (2014). Segundo ela, as crianças progridem por quatro fases distintas no desenvolvimento da leitura e da escrita em sistemas alfabéticos:

a) Fase pré-alfabética: antes de aprender sobre como funciona o código alfabético, as crianças usam pistas visuais para ler palavras familiares, como logomarcas e rótulos de produtos. Elas usam letras inventadas para escrever palavras ou até mesmo letras comuns em seu cotidiano, mas sem respeitar ou prestar atenção nas relações grafema-fonema.

b) Fase alfabética parcial: Nessa fase, as crianças, após entender que as letras representam os sons das palavras, passam a tentar ler e escrever usando as pistas fonológicas que identificam na pronúncia das palavras, e as letras que já conhecem e que são correspondentes aos sons que identificam. Contudo, como ainda não sabem todas as relações grafema-fonema, podem escrever apenas as letras que conhecem, criando grafias incompletas de palavras.

c) Fase alfabética consolidada: Essa fase se inicia quando as crianças passam a usar letras apropriadas para escrever todos os sons que identificam nas palavras. Elas, contudo, podem não conseguir representar adequadamente regras ortográficas, que vão sendo adquiridas mais adiante, mas nesse momento já são capazes de decodificar e codificar quaisquer palavras com seu conhecimento das relações grafema-fonema. Assim, é comum observar escritas completas como "Kazamentu" para "Casamento", que respeitam a fonologia, mas não a ortografia.

d) Fase alfabética completa: Essa última fase é a que predomina em leitores e escritores proficientes. Nessa fase, as crianças passam a usar padrões ortográficos maiores do que as letras para decodificar e codificar palavras, como por exemplo, o conhecimento de sílabas e morfemas, que pode ajudá-las a ler mais rapidamente palavras como <in-feliz-mente>, usando unidades maiores do que as relações grafema-fonema. Por outro lado, também podem se beneficiar desse conhecimento morfológico para respeitar a ortografia de <casamento>, ao associar a palavra <casa> e a regra de que o <s> intervocálico representa o fonema /z/.

Como se pode observar, as fases são marcadas pelo conhecimento e uso que as crianças fazem do sistema de relações grafema-fonema e não necessariamente pela idade ou ano escolar em que estão. Como explica Ehri, ao longo do desenvolvimento da linguagem oral, as crianças vão adquirindo conhecimentos sobre a fonologia, a semântica, a sintaxe e a pragmática das palavras orais. Ao aprender a ler e escrever, elas adquirem uma nova camada de conhecimento ortográfico sobre as palavras, que se funde aos conhecimentos anteriores, fazendo com que os sons, as grafias e os significados das palavras fiquem unidos. Essa fusão ou amalgamação permite a leitura imediata das palavras, de modo que, ao ver uma palavra escrita, rapidamente o leitor possa recuperar seus sons e significados na memória. Por essa razão é que, após decodificar uma mesma palavra algumas vezes, as crianças passam a automatizar essa leitura e ler as palavras por memória, isto é, sem a necessidade de decodificar.

Para aprender a ler e escrever, portanto, as crianças precisam tanto de conhecimentos da linguagem oral, que formam a base da aprendizagem, quanto dos conhecimentos da linguagem escrita, que são específicos e dependerão do ensino explícito, para que se possa entender quais são as letras e quais são os sons que elas efetivamente representam.

POR QUE COMEÇAR A PRÉ-ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

As crianças percorrem um longo caminho até que completem seis anos e estejam formalmente iniciando o processo de alfabetização. Elas desenvolvem muitas habilidades e conhecimentos, por exemplo, sobre como a sua linguagem oral funciona, conhecem palavras, frases, regras gramaticais e seus usos sociais, geralmente de modo implícito, pelo uso e convívio com outros falantes da língua. Uma criança aos 4 anos já é capaz de corrigir pequenos erros gramaticais, ainda que não saiba explicar o motivo dos erros.

Assim, as crianças pequenas também aprendem sobre o que é a linguagem escrita e como ela funciona, ainda que todos esses conhecimentos sejam muito superficiais, pouco precisos e não intencionais. Esses conhecimentos e habilidades que emergem com as interações com o mundo letrado são denominadas de literacia emergente e formam a base para a alfabetização formal, na qual as crianças aprenderão a refletir deliberadamente sobre a linguagem oral e a usar o código alfabético para ler e escrever palavras com autonomia e precisão.

Como aprender a ler e escrever não é natural, as crianças precisam interagir com ambientes, pessoas e situações que estimulem e promovam o desenvolvimento das habilidades de linguagem oral e de linguagem escrita. Infelizmente, nem todas as crianças têm as mesmas oportunidades, e como consequência, muitas delas começam o processo de escolarização com mais dificuldades do que outras. Cabe à escola auxiliar para que todas as crianças tenham experiências que as possibilitem começar a alfabetização no primeiro ano de modo mais equânime.

As crianças com 4 e 5 anos já possuem muitas evoluções em suas habilidades e conhecimentos sobre linguagem, leitura e escrita que terão impactos importantes no processo de alfabetização. A Educação Infantil, portanto, como a primeira etapa da Educação Básica, caracteriza o início e a base fundamental do processo educacional. Assim, cumpre um importante papel na promoção da equidade educacional.

Embora a Educação Infantil não tenha como foco o ensino sistemático de leitura e escrita, ou seja, a alfabetização, ela é responsável

pela pré-alfabetização. Assim, de modo coerente com o que recomendam a BNCC e a PNA, as práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropria-se de conhecimentos com seus pares e adultos, o que inclui a aprendizagem da leitura e da escrita como práticas culturais essenciais para a socialização e demais aprendizagens escolares.

Brincar com palavras é uma excelente forma de desenvolver as habilidades básicas de literacia e promover mais oportunidades de equidade educacional. As práticas na pré-escola podem ser lúdicas, divertidas sem que deixem de ter intencionalidade educacional e promovam aprendizagens significativas dos preditores da alfabetização (SARGIANI; MALUF, 2018).

O programa Vamos Todos Aprender a Ler se fundamenta nessas premissas, buscando oferecer aos educadores uma proposta pedagógica na qual se combina as evidências mais vigorosas sobre a aprendizagem da leitura e da escrita com o reconhecimento das características e necessidades das crianças em idade pré-escolar. As atividades propostas permitem que as crianças vivenciem experiências reais de aprendizagem da leitura e da escrita de forma contextualizada, refletindo sobre animais em risco de extinção e que representam as relações entre fonemas e grafemas da nossa língua. De forma lúdica e interativa, as crianças vão progressivamente aprendendo sobre cada animal, ao passo que também aprendem como ler e escrever palavras simples.

Embora não se espere alfabetizar as crianças na Educação Infantil, sabe-se que a aprendizagem da leitura e da escrita começa muito antes do ensino fundamental. Desde o nascimento, as crianças desenvolvem capacidades que serão importantes para a alfabetização. Assim, na Educação Infantil, é quando se espera que as crianças desenvolvam habilidades fundamentais que serão a base para a alfabetização, como, por exemplo, um vocabulário crescente de palavras que as crianças usam para falar e compreender, a compreensão da linguagem e conhecimentos sobre o sistema de escrita, como noções sobre a direcionalidade (lê-se da esquerda para direita e de cima para baixo) e as funções sociais da leitura e da escrita, bem como os conhecimentos, ainda que rudimentares, sobre como funciona o sistema alfabético de escrita e os nomes, formas e sons das letras.

As famílias também têm um papel muito importante na preparação para a alfabetização. Os hábitos, atitudes e comportamentos relacionados à leitura e escrita desenvolvidos em casa ,estimulam e são exemplos para as crianças, que se beneficiam muito de práticas denominadas de literacia familiar, como ouvir histórias, observar as funções da leitura e da escrita de jornais, receitas, gibi, Bíblia ou tentar ler e escrever com a ajuda de algum familiar. No programa Vamos Todos Aprender a Ler, as atividades para casa buscam estimular práticas de literacia familiar que possam auxiliar no preparo das crianças para a alfabetização desde cedo.

ALFABETIZANDO COM SUCESSO: OS COMPONENTES ESSENCIAIS

Alfabetizar significa ensinar a decodificar e codificar em um sistema alfabético de escrita. Segundo a BNCC, a alfabetização, isto é, o ensino das habilidades de leitura e de escrita ,deve acontecer nos dois primeiros anos do ensino fundamental. A PNA orienta que essa aprendizagem ocorra principalmente no primeiro ano do ensino fundamental e que se consolide no segundo ano.

Para aprender a ler e escrever em um sistema alfabético de escrita, é importante entender que as letras representam as menores unidades sonoras da fala, os fonemas. Esse conhecimento, denominado de princípio alfabético, é a chave para ler e escrever em idiomas como o português, que utiliza para a escrita um sistema alfabético.

Sabe-se que dominar o código alfabético é essencial para ler e escrever, contudo há muita discordância ainda sobre como isso deve ser feito. As pesquisas mais recentes têm apontado para os componentes essenciais que não podem faltar, independentemente da metodologia de ensino utilizado.

Essas evidências científicas têm apontado na direção de melhores escolhas que possibilitem, inclusive, eliminar crenças como a de que a ordem alfabética é importante para alfabetizar. As crianças, na verdade, precisam conhecer os nomes, sons e formas das letras dentro e fora da ordem alfabética. Por isso, saber a ordem alfabética ajuda, mas não é determinante para alfabetizar.

Conforme, já discutimos anteriormente nesse guia, no Programa Vamos Todos Aprender a Ler, usamos uma outra ordem de apresentação das letras, considerando seu valor fonológico e como isso pode facilitar a aprendizagem da leitura de palavras.

O português apresenta entre 31 e 34 fonemas, dependendo da classificação e das variantes linguísticas (OLIVEIRA, 2008; SCLIAR-CABRAL, 2003). Para aprender a ler e escrever em português, as crianças devem reconhecer e diferenciar os fonemas. Esta habilidade se denomina consciência fonêmica.

A consciência fonêmica é o reconhecimento de cada som que compõe uma palavra. Entender os sons e sua relação com cada letra é essencial, pois não é uma habilidade inata, nem se desenvolve naturalmente. Requer instrução explícita. A consciência fonêmica deve ser ensinada em sala de aula e as crianças que mais progridem nessa habilidade são aquelas que conseguem exercê-la em casa (TABORS ET Al., 2001).

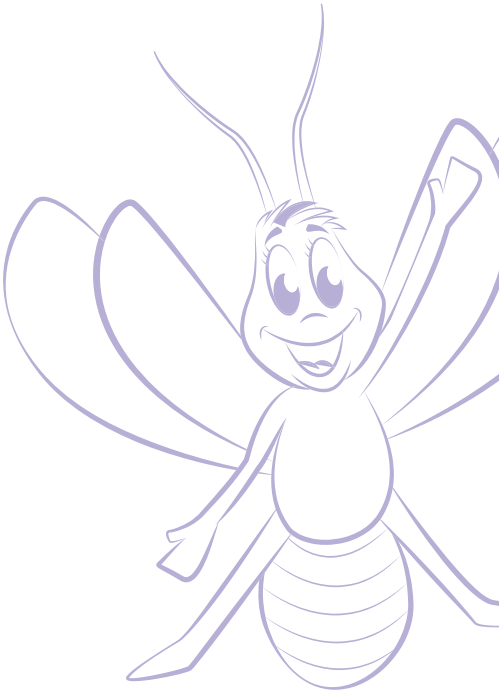
A capacidade de extrair os sons que compõem uma palavra escrita um a um é chamada de decodificação, ou seja, a capacidade de decifrar o código que está por trás da construção da palavra. Esta tarefa aparentemente simples é subestimada por muitos professores, sendo difícil para as crianças na etapa inicial. Portanto, requer um ensino explícito e direto, realizado por um professor experiente.

Através da exposição intencional, sistemática e rigorosa do aluno a atividades variadas e lúdicas, como rimas para desenvolver padrões fônicos e o uso de aliteração (trabalho com jargões e níveis de língua), entre tantos outros, abre-se o caminho para o reconhecimento dos sons.

A ciência cognitiva da leitura tem demonstrado que, para aprender a ler e escrever, são necessárias uma série de habilidades e conhecimentos que foram sistematizados pela Política Nacional de Alfabetização (BRASIL, 2019) em seis componentes curriculares. Esses componentes também se encontram como recomendações na BNCC para o ensino de língua portuguesa no 1º ano do EF, e no eixo de "Fala, Escuta, Pensamento e Imaginação" da BNCC de Educação Infantil.

QUAIS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS SÃO PREDITORAS PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA?

HABILIDADES FONOLÓGICAS	A consciência fonológica ajuda as crianças a entender que as palavras são formadas por unidades sonoras de diferentes tamanhos como sílabas, rimas e fonemas.
PRINCÍPIO ALFABÉTICO	O conhecimento dos nomes, sons e formas das letras auxilia a entender como funciona o sistema alfabético e leva à decodificação e codificação de palavras.
DECODIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO	São, respectivamente, as habilidades de extrair sons das letras para "traduzir" as palavras escritas, e o processo inverso, de grafar letras para cada som identificado na pronúncia de uma palavra.
FLUÊNCIA EM LEITURA ORAL	Quando as palavras são decodificadas corretamente, elas levam à automatização da leitura, que por conseguinte, permite a fluência, que consiste na leitura com precisão, velocidade e prosódia.
COMPREENSÃO DA LEITURA	Com uma leitura fluente, o leitor pode usar os conhecimentos de vocabulário e de mundo para entender os significados daquilo que está sendo lido.
PRODUÇÃO DE ESCRITA	Leitura e escrita são como dois lados da mesma moeda, mas embora compartilhem muitos aspectos, a escrita envolve também a coordenação motora e o conhecimento ortográfico mais avançado.
LINGUAGEM ORAL E VOCABULÁRIO	A base da linguagem escrita é a linguagem oral. Antes de ler e escrever, é preciso falar e escutar e, para isso, também é importante conhecer os significados das palavras, ou seja, o vocabulário.



HABILIDADES FONOLÓGICAS

A linguagem escrita representa a linguagem falada por meio de sinais gráficos. Assim, para aprender a ler e escrever, é preciso antes ter a habilidade de refletir sobre a própria linguagem oral.

As crianças desenvolvem habilidades simples de identificar os sons e perceber as diferenças entre eles, e podem memorizar os sons da fala para usá-los em diferentes contextos. No início, estas habilidades fonológicas são simples e percebidas de forma implícita. Com o desenvolvimento da linguagem e a estimulação inicial da leitura, as crianças devem desenvolver a capacidade de reflexão deliberada sobre a própria linguagem, que denominamos de habilidades metalinguísticas. De todas as dimensões da linguagem (fonologia, semântica, sintaxe e pragmática), as habilidades fonológicas são as principais para o início da alfabetização.

As crianças precisam compreender que as palavras são formadas por unidades sonoras de diferentes tamanhos, como sílabas, rimas e fonemas, para que assim consigam segmentar e sintetizar as palavras e representar adequadamente cada som por uma letra correspondente. Dentre os diferentes níveis de consciência fonológica, o mais importante é o da consciência fonêmica. A consciência dos fonemas pode ser estimulada e avaliada em diferentes formas, como se vê a seguir:

SEPARAÇÃO	dividir uma sílaba ou palavra em fonemas que as formam.
DISCRIMINAÇÃO	identificar semelhança ou diferença entre dois fonemas.
SÍNTESE	juntar os fonemas para formar uma sílaba ou uma palavra
OMISSÃO	excluir um ou mais fonemas de uma sílaba ou de uma palavra.
ADIÇÃO	acrescentar um ou mais fonemas de uma sílaba ou de uma palavra.
SUBSTITUIÇÃO	mudar um ou mais fonemas de uma sílaba ou de uma palavra

PRINCÍPIO ALFABÉTICO

O entendimento de que os sons são representados por letras e que estas podem ser unidas para formar palavras é o que se denomina de princípio alfabético ou conhecimento fônico. Para adquirir o princípio alfabético, é necessário conhecer o alfabeto. Este ensino deve ser intencional e sistemático, ou seja, não é possível esperar que os estudantes intuam os nomes, sons ou formas das letras a partir da experiência. Além disso, o ensino deve ser planejado de acordo com a dificuldade das relações entre o grafema e o fonema e vice-versa. Sendo assim, deve-se ensinar primeiro as letras que representam um único fonema, deixando por último, as correspondências mais complexas. Os estudantes necessitam aprender os nomes, sons, formas e regras de uso de todas as letras do alfabeto, o que é denominado de conhecimento alfabético.

Quando as crianças aprendem a refletir e manipular os sons das palavras e a usar letras apropriadas para representá-los, elas passam a decodificar e codificar, ou seja, ler e escrever palavras. Mas, ainda precisam de mais prática para se tornarem proficientes.

VOCABULÁRIO

Compreender é um processo que envolve pensar, conectar conhecimentos, processar informações e gerar perguntas. Mas também é um processo que envolve o conhecimento das palavras com as quais os objetos e ideias são nomeados.

No campo do vocabulário, a literatura tem mostrado a profunda desvantagem dos alunos que pertencem a famílias de origens vulneráveis, em relação aos de origens favorecidas (HART E RISLEY, 1995).

Cientes dessa limitação, professores e escolas devem fazer todos os esforços para compensar essa diferença, estimulando o desenvolvimento do vocabulário específico das disciplinas e do vocabulário cotidiano. Devem usar estratégias para registrar, lembrar e usar novas palavras em diferentes contextos de comunicação formal e informal.

É importante frisar que, para o desenvolvimento do vocabulário, não basta apenas a quantidade, mas também a qualidade das interações. É preciso promover experiências linguísticas enriquecedoras, com vocabulário complexo e diversificado (ROWE & SNOW, 2020).

FLUÊNCIA EM LEITURA ORAL

A leitura por decodificação é bastante eficiente, pois permite que o leitor identifique exatamente as palavras que estão escritas e até mesmo as palavras que ainda são desconhecidas. Contudo, é uma estratégia mais lenta e que requer esforço e concentração, o que dificulta a leitura de longos textos e a elaboração dos significados.

Assim como ler palavras decodificando cada som é uma habilidade necessária, a velocidade também é um fator crítico no estágio inicial para garantir a compreensão.

A fluência de leitura depende de ler corretamente, com boa velocidade e boa expressividade. Quando a leitura é lenta e trabalhosa, o leitor está gastando seus esforços para quebrar o código (decodificação) e não estará executando três eventos cognitivos básicos para a compreensão:

- Lembrar-se das informações lidas
- Recuperar informações com precisão
- Conectar novas informações com seu conhecimento prévio

Além disso, faz parte da fluência de leitura a capacidade de ler com boa entonação ou expressividade, o que denominamos de prosódia da leitura. A prosódia é aquela melodia de fala tanto na leitura oral, quanto na leitura silenciosa. A prosódia adequada vai ajudar muito a criança a compreender se a frase era uma pergunta ou uma exclamação, por exemplo.

Assim, a fluência é adquirida com a prática da leitura, que é estimada entre 4 e 14 exposições às novas palavras até que o reconhecimento automático total seja alcançado. A leitura de textos apropriados permite que o aluno leia e reconheça as palavras na íntegra e no contexto, o que fortalecerá a automação da decodificação.

Para alcançar a fluência, a leitura diária de vários tipos de textos é de suma importância, visando atingir o nível de independência de leitura apropriado para a idade (95% de precisão e manuseio de novo vocabulário).

A prática diária também é uma oportunidade para consolidar as habilidades aprendidas.

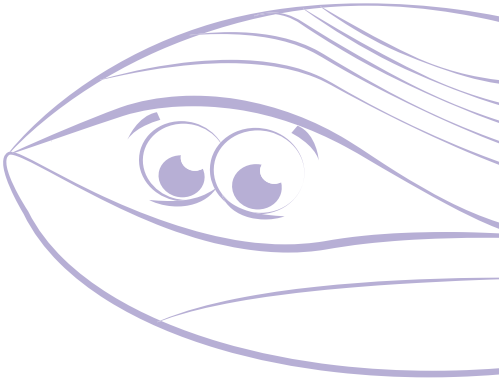
COMPREENSÃO DE LEITURA

Lemos para compreender, não para decodificar, mas para compreender temos que desenvolver a fluência. Quando os alunos decodificam na velocidade, ritmo e entonação adequados, o processo de construção de significado pode alcançar dois níveis:

- Compreensão literal com a recuperação exata da informação do texto.
- Compreensão reflexiva sobre o que foi lido; questionar a intenção do autor, refletir sobre as dificuldades que a criança apresenta ao ler.

Para entender um texto escrito, então, é preciso conversar e comentar o que foi lido. Tal como acontece com a consciência fonológica, a compreensão requer modelagem, prática, aplicação e ensino explícito do professor. Não é uma atividade de memorização de algumas rotinas para esclarecimento de dúvidas sobre um texto. Ao contrário, é um diálogo permanente, em que o aluno reúne uma série de ferramentas, que lhe permitirão explorar diferentes tipos de textos, gêneros e subgêneros, a fim de compreender o mundo e se compreender no mundo.

As pesquisas mostram que é necessário dedicar tempo em atividades em torno do texto, para iniciar o longo caminho para as estratégias de compreensão. O professor deve explorar o que o aluno entende e como ele entende, por meio de perguntas em um nível literal (quem, onde, como, quando) e convidando a criança a deduzir, a conectar a informação com o que ela já aprendeu, a usar as ilustrações, dar possíveis significados a novas palavras por meio do uso do contexto, prever acontecimentos no texto, sustentar suas opiniões com informações do texto, expressar seus pontos de vista em relação ao que é lido.



PRODUÇÃO DE ESCRITA

As pesquisas na área de alfabetização focaram por muito tempo na habilidade de leitura em detrimento da escrita, mas hoje se tem enfatizado muito a importância das especificidades da escrita. Quando lemos, o material a ser decodificado está a nossa frente, mas quando escrevemos, temos de recorrer às memórias sobre as grafias das palavras para conseguir escrever respeitando a ortografia.

As práticas de leitura e de escrita devem, portanto, ser articuladas, de modo que se possa otimizar a alfabetização, permitindo que as crianças intensifiquem a sua aprendizagem, praticando tanto a leitura quanto a escrita.

A escrita também tem suas especificidades. É importante trabalhar o desenvolvimento motor das crianças com exercícios específicos e atividades que promovam, por exemplo, a coordenação motora fina, o movimento de pinça e como segurar o lápis. As crianças precisam refletir e praticar as formas das letras, maiúsculas e minúsculas, de imprensa e cursivas. Precisam ainda aprender sobre as muitas regras ortográficas, começando pelas mais simples e caminhando na direção das mais complexas. Por fim, ainda será necessário trabalhar as questões da produção escrita de textos, que incluem regras de paragrafação, estilo, coesão e coerência e gêneros textuais.

FAÇA SUAS ANOTAÇÕES AQUI

IMPLEMENTAÇÃO

COMO IMPLEMENTAR O PROGRAMA COM SUCESSO NAS SALAS DE AULA

Sabemos que não basta apenas ter os materiais didáticos para que as crianças aprendam a ler e escrever com sucesso. O segredo de todo processo de ensino é ter um bom professor que compreenda os objetivos curriculares, conheça os materiais didáticos, prepare ambientes de aprendizagem apropriados e crie condições para que todas as crianças possam aprender.

Para a implementação do programa Vamos Todos Aprender a Ler, você encontrará, neste guia dos professores, orientações pormenorizadas sobre como administrar de forma eficiente esse programa. As sequências didáticas são planos estruturados completos que explicam o passo a passo para que você tenha sucesso em suas aulas usando o programa.

O programa Vamos Todos Aprender a Ler é mais do que apenas um conjunto de livros de histórias e cadernos de atividades. Nesse programa, todos os recursos foram cuidadosamente desenvolvidos para que você possa planejar e ministrar suas aulas de leitura e de escrita de modo eficiente.

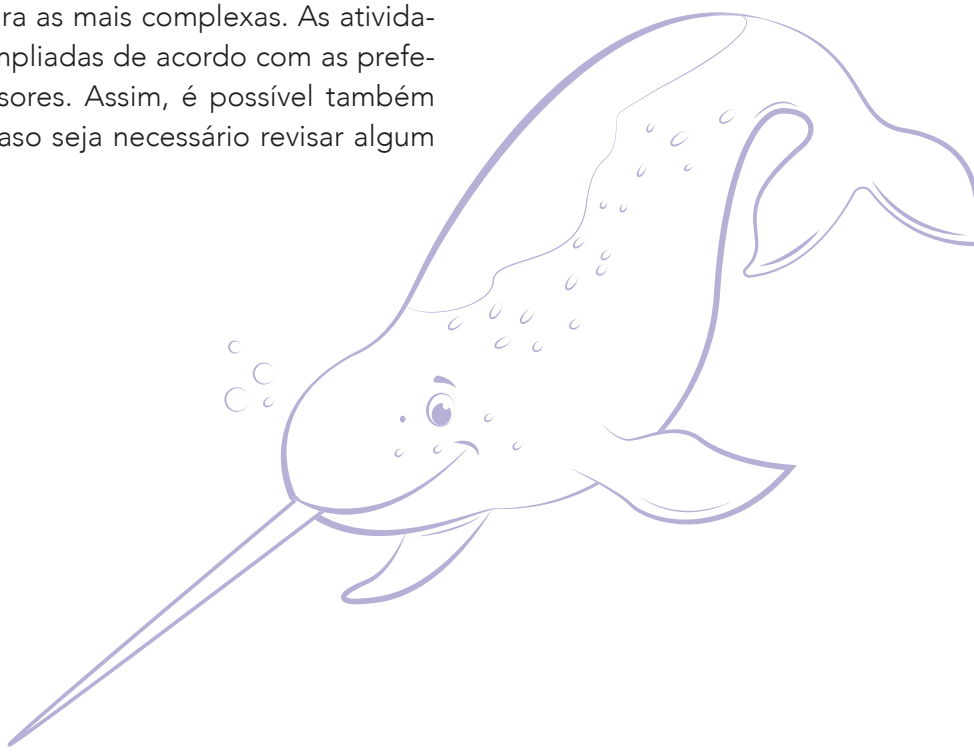
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

As sequências didáticas são o coração do programa Vamos Todos Aprender a Ler. Elas são um importante recurso pedagógico que organiza e orienta as ações do professor ao usar o programa. Uma sequência didática nada mais é do que um planejamento sequencial e estruturado de como ensinar determinados objetivos curriculares. Nesse sentido, é como um roteiro que ajuda os professores a planejar suas ações e atividades ao longo da semana sem deixar de fora nenhum conteúdo importante.

Ao planejar uma sequência didática, são considerados tantos os objetivos curriculares gerais previstos na BNCC e na PNA para cada etapa de escolarização quanto os objetivos específicos de cada aula. É fundamental balancear as atividades que serão realizadas e explicações essenciais que os professores deverão usar para facilitar a aprendizagem. As sequências didáticas do programa Vamos Todos Aprender a Ler foram planejadas seguindo todo esse cuidado.

Cada sequência didática do programa Vamos Todos Aprender a Ler foi planejada para aproximadamente uma semana de trabalho. O que significa que, apesar desse plano, você poderá administrar as atividades do modo como preferir integrando as suas próprias rotinas e necessidades. A flexibilização é importante, pois cada sala de aula tem suas próprias necessidades e o professor é que deverá avaliar o ritmo de adoção das atividades.

Algumas turmas podem ser mais rápidas do que outras, mas o fundamental é que todos sigam a mesma ordem de atividades que foi planejada para oferecer aos alunos uma progressão lógica e sequencial de habilidades mais simples para as mais complexas. As atividades previstas podem ser sempre ampliadas de acordo com as preferências e necessidades dos professores. Assim, é possível também retomar sequências já ensinadas, caso seja necessário revisar algum conteúdo.



ETAPAS DA AULA

Toda sequência didática do programa Vamos Todos Aprender a Ler sempre é estruturada em três etapas básicas:

A - INTRODUZIR

nessa etapa inicial é recomendável apresentar os objetivos da aula, ler a história do personagem, introduzir a relação fonema-grafema e contextualizar o que será feito nas aulas.

B - PRATICAR

nessa etapa as crianças devem ser orientadas a realizar as atividades que permitam desenvolver os conhecimentos previamente abordados, como, por exemplo, a escrita e o reconhecimento da letra e de seu som, habilidades fonológicas, compreensão, vocabulário, linguagem oral.

C - CONSOLIDAR

nessa etapa são sugeridas atividades de revisão e extensão como as atividades para casa ou outras atividades complementares com o uso do formador de palavras ou outros recursos.

ROTINAS DE APRENDIZAGEM

As rotinas de aprendizagem são procedimentos estruturados que são intencionalmente repetidos pelo professor no processo de ensino. As rotinas podem incluir orientações pontuais para executar determinadas atividades ou até mesmo a ordem das atividades ao longo do dia. A previsibilidade das rotinas ajuda as crianças a se sentirem mais seguras para aprender e ao mesmo tempo a preverem o que será esperado delas e o que elas devem fazer em determinados momentos das aulas.

As rotinas impactam positivamente na aprendizagem, comportamento, participação e bem-estar social e emocional das crianças, bem como na gestão da sala de aula, tornando os ambientes mais eficientes e oferecendo melhores resultados de aprendizagem. Você irá observar que no Programa Vamos Todos Aprender a Ler as instruções das sequências didáticas propiciam a criação de rotinas de aprendizagem, de modo que no começo você precisa explicitar mais o passo a passo e depois as crianças devem se acostumar com rotinas como a da leitura da história de cada personagem.

AVALIAÇÃO FORMATIVA

É recomendado que durante todo o processo de ensino o professor faça avaliação formativa para que se possa monitorar a aprendizagem dos alunos, identificar pontos fortes e limitações e assim planejar e fornecer novas práticas que assegurem que todos os alunos aprendam no ritmo apropriado para acompanhar a turma.

COMO ORGANIZAR A SALA DE AULA PARA A MELHOR APRENDIZAGEM

As salas de aula para a alfabetização devem ser ambientes que estimulem a aprendizagem, e o diálogo e a cooperação entre todos os estudantes. As crianças precisam falar e compartilhar suas ideias e pensamentos. Estimule a participação delas sempre. Salas de aulas nas quais somente o professor fala não são bons exemplos.

É muito importante que as crianças tenham à disposição materiais para a leitura, alfabeto móvel, dicionários e os materiais do programa como um formador de palavras e o cartaz fonológico. Os livros de histórias também devem ficar à disposição para que as crianças possam ler quando já acabaram suas atividades.

Criar um mural de palavras é uma estratégia recomendável. Basta ter um espaço em uma parede da sala na qual você irá colocando cartazes com as palavras aprendidas em cada lição. Organize as palavras pelas relações fonema-grafema e não por campo semântico. Você pode a cada semana ir ampliando o mural conforme novas palavras são ensinadas. Isso ajudará as crianças a perceberem sua própria evolução ao longo do ano.

Crie ambientes de sala de aula que ofereçam muitas oportunidades de aprendizagem para as crianças. Você pode ter um formador de palavras na versão grande para que seus alunos possam ver como se utiliza esse recurso da melhor forma possível. Pode também fixar o cartaz fonológico na parede e exibir o alfabeto na lousa para que as crianças sempre se lembrem. As fichas didáticas dos animais também podem ficar à disposição para que as crianças consultem quando necessário.

Durante as aulas também é importante variar a dinâmica das atividades. Não foque apenas nas aulas expositivas, crie outras oportunidades de organização da dinâmica da sala. No programa Vamos Todos Aprender a Ler recomendamos dinâmicas distintas para as atividades propostas.

Atividade com o professor

Atividades com o professor. Essa dinâmica é usada normalmente para atividades coletivas envolvendo a sala inteira, como ensinar uma relação fonema-grafema nova ou ler uma história.

Atividade em grupo

Atividades em grupo. Essa dinâmica é utilizada quando se deseja propiciar discussões em pequenos grupos, recomenda-se o número de quatro participantes. Os alunos podem se ajudar a resolver problemas e discutir assuntos de forma mais pontual do que no grupo inteiro.

Atividade em dupla

Atividades em dupla. Essa dinâmica é usada recorrentemente para que se possa facilitar a resolução de atividades e possibilitar que um aluno auxilie o outro. É importante que as duplas sejam formadas de modo que os dois alunos trabalhem em cooperação.

Atividade individual

Atividade individual. Essa dinâmica é usada quando se espera que os alunos se concentrem em uma atividade e desenvolvam habilidades específicas como as habilidades motoras.

Atividade para casa

Atividade para casa. Essa dinâmica é utilizada para estimular a participação das famílias no processo de aprendizagem e incentivar hábitos de literacia familiar. Embora seja uma dinâmica para casa, os professores devem sempre orientar a atividade antes que ela aconteça e retomar o que foi feito em sala de aula.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ATIVIDADES E RECURSOS DIDÁTICOS SUGERIDOS

1. A tabela SQA é um instrumento muito útil em sala de aula, que permite resumir a informação sobre:

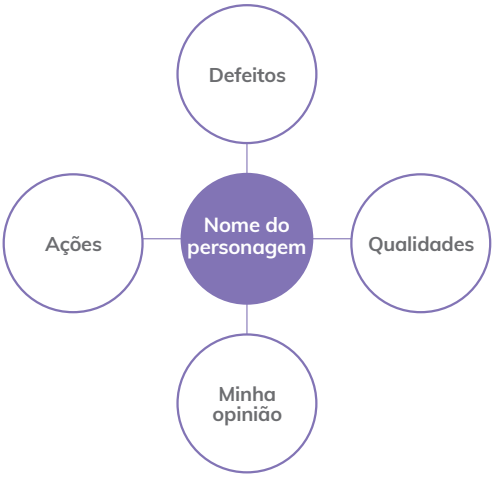
- O que os estudantes SABEM sobre um tema ou conteúdo, ou seja, seu conhecimento prévio.
- Aquilo que QUEREM saber.
- Tudo que APRENDERAM depois de terem sido expostos a um processo de aprendizagem

A tabela deve ser feita em papel grande e deve ficar exposta em sala de aula.

S (SEI)	**Q** (QUERO SABER)	**A** (APRENDI)

ORGANIZADORES GRÁFICOS

Os organizadores são estratégias efetivas para a estruturação e análise da informação lida ou escutada. Esta ferramenta permite ao estudante abordar os textos com critério seletivo para identificar aqueles aspectos fundamentais, recuperar as ideias importantes e estabelecer conexões para organizar ideias em redes conceituais. Esta estratégia é muito útil e delimita os projetos de produção textual em todas as idades e áreas disciplinares.



O FORMADOR DE PALAVRAS

O formador de palavras é um recurso didático planejado para que as crianças formem sílabas, palavras e sentenças antes de escrevê-las no caderno. Esta estratégia evita a mecanização e a transcrição de textos sem sentido para a criança. O formador contém todas as letras e os dígrafos do português do Brasil, em letra maiúscula e minúscula.

Com a ajuda do formador de palavras grande da sala de aula, o professor pode modelar para toda a classe a formação de palavras. Para isso, primeiro os alunos devem repetir os sons (fonemas) individualmente, à medida que formam a palavra. Seguindo o exemplo, o professor dirá: /s/ /a/ /p/ /o/, enquanto organiza as letras que correspondem a cada fonema. Logo o professor deve ler a palavra para toda a sala, sem pausas nem exageros: sapo. Pode pedir a um dos estudantes que venha à frente para formar as palavras, enquanto os outros alunos fazem o mesmo em seu formador de palavras pessoal.

Os estudantes podem formar as palavras ditadas ou criadas por eles mesmos em atividades individuais ou em grupos. O professor deve acompanhar de perto estas atividades, para fazer as correções de imediato e evitar a consolidação de erros no processo de leitura e escrita futura.

O formador de palavras pode ser usado durante TODO o programa de Vamos Todos Aprender a Ler.

Como usar as

Sequências didáticas

As sequências didáticas apresentam um padrão geral que inclui o objetivo especifico da unidade, a apresentação do personagem, pontos de atenção para o professor. Em cada unidade há atividades de compreensão e expansão de vocabulário, bem como uma sugestão de avaliação formativa.

Vamos todos aprender a ler

OBJETIVOS

descreve os objetivos específicos a serem explorados na unidade.

PERSONAGEM

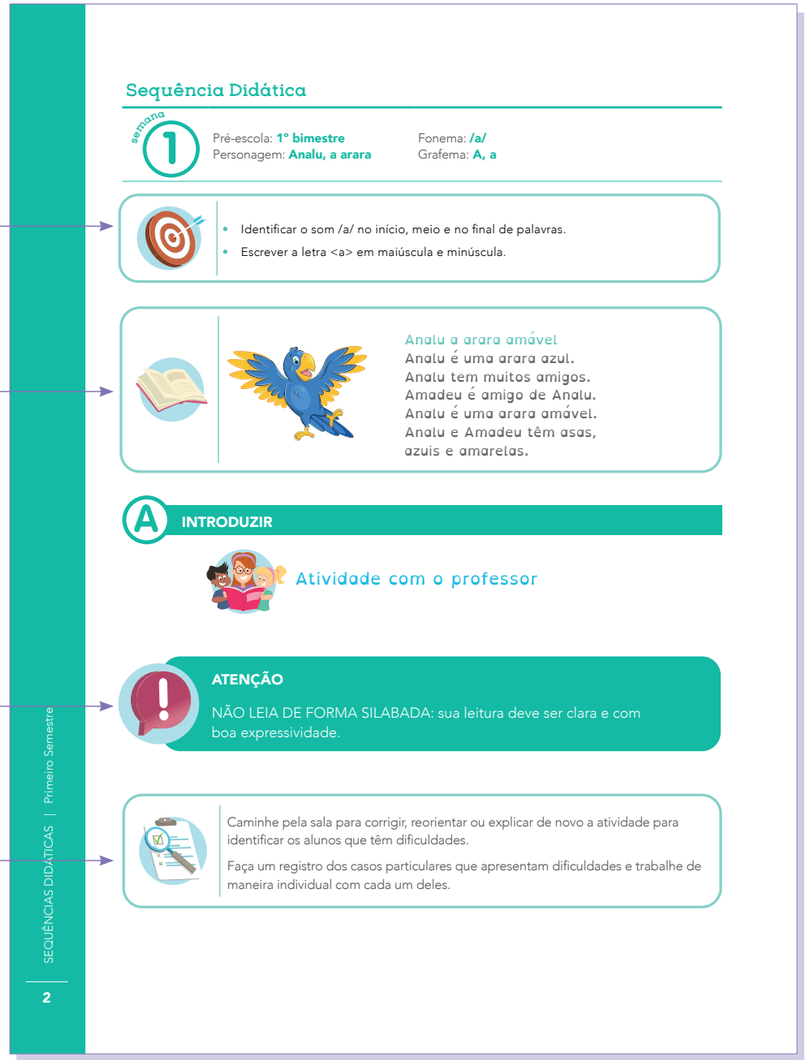
Atividade de apresentação do personagem com a história correspondente.

ATENÇÃO

Pontos de atenção que o professor deve ter na implementação do plano de aula.

AVALIAÇÃO

Sugestão de avaliação formativa para monitoramento do desempenho do processo de aprendizagem da criança.



Sequência Didática

semana 1

Pré-escola: **1º bimestre**
Personagem: **Analu, a arara**

Fonema: **/a/**
Grafema: **A, a**

- Identificar o som /a/ no início, meio e no final de palavras.
- Escrever a letra <a> em maiúscula e minúscula.

Analu a arara amável
Analu é uma arara azul.
Analu tem muitos amigos.
Amadeu é amigo de Analu.
Analu é uma arara amável.
Analu e Amadeu têm asas,
azuis e amarelas.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

ATENÇÃO

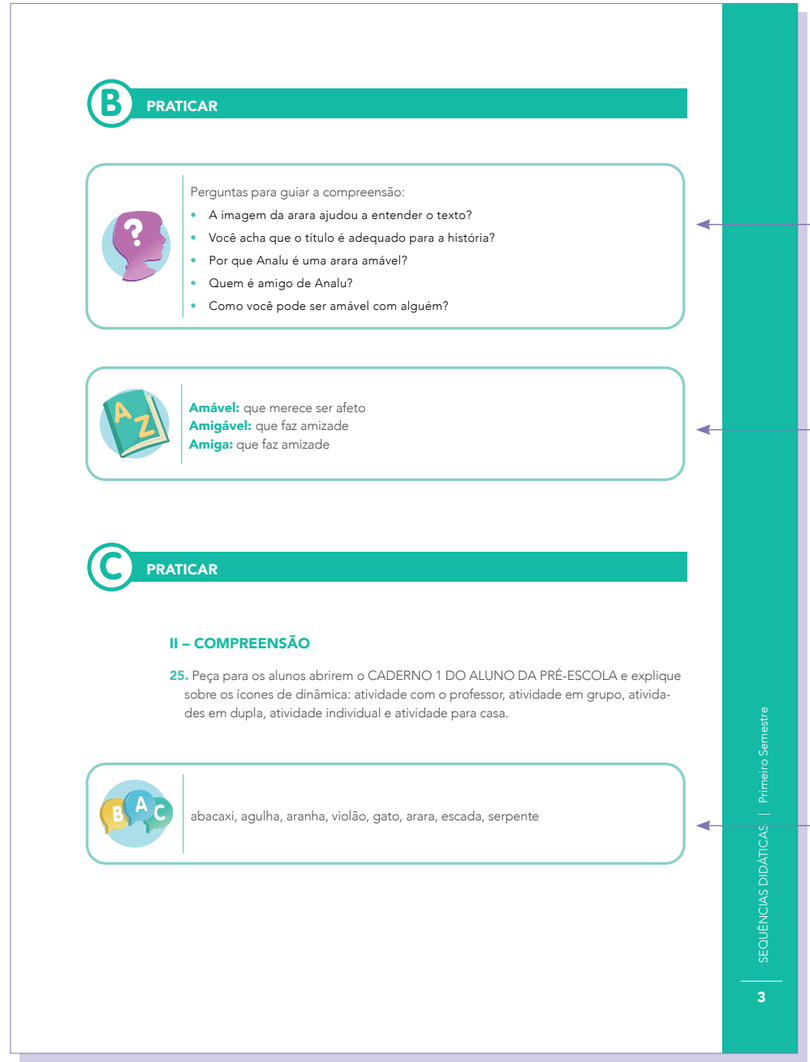
NÃO LEIA DE FORMA SILABADA: sua leitura deve ser clara e com boa expressividade.

Caminhe pela sala para corrigir, reorientar ou explicar de novo a atividade para identificar os alunos que têm dificuldades.

Faça um registro dos casos particulares que apresentam dificuldades e trabalhe de maneira individual com cada um deles.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS | Primeiro Semestre

2



B PRATICAR

Perguntas para guiar a compreensão:

- A imagem da arara ajudou a entender o texto?
- Você acha que o título é adequado para a história?
- Por que Analu é uma arara amável?
- Quem é amigo de Analu?
- Como você pode ser amável com alguém?

Amável: que merece ser afeto
Amigável: que faz amizade
Amiga: que faz amizade

C PRATICAR

II – COMPREENSÃO

25. Peça para os alunos abrirem o CADERNO 1 DO ALUNO DA PRÉ-ESCOLA e explique sobre os ícones de dinâmica: atividade com o professor, atividade em grupo, atividades em dupla, atividade individual e atividade para casa.

abacaxi, agulha, aranha, violão, gato, arara, escada, serpente

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS | Primeiro Semestre

3

COMPREENSÃO

Sugestão de algumas perguntas para monitorar a compreensão do texto.

VOCABULÁRIO

Novas palavras para expansão do vocabulário. As sugestões de palavras podem ser feitas com foco no fonema alvo ou no tema da história do personagem.

ESTÍMULOS

Referência dos estímulos apresentados nas diversas atividades, sejam palavras a serem lidas, nomes das figuras, etc.

CONVENÇÕES

- **Notação dos fonemas:** Optou-se por apresentar os fonemas entre barras / / e utilizando a notação do Alfabeto Fonético Internacional (https://www.internationalphoneticassociation.org/IPAcharts/inter_chart_2018/IPA_2018.html)

- **Notação dos grafemas:** Na linguística os chevrons (sinal de maior que e menor que) <> ou ‹ › ou < > são convencionalmente usados para indicar os grafemas ou as transcrições gráficas de unidades sonoras, exemplo: fonema /z/ pode ser representado pelo grafema <Z>. Optou-se por usar os chevrons tanto para as letras isoladas como para dígrafos e grafemas.

- **Escolha dos animais para personagens – critério fonológico:** Há um personagem (animal) para cada fonema-alvo, quase sempre na posição inicial da palavra. Em alguns casos, por limitação do português, o fonema alvo está no meio da palavra como por exemplo, o fonema /z/ representado pelo grafema <s>, em que o animal escolhido foi a raposa.

- **Escolha dos animais para personagens – critério biológico:** Os animais selecionados como personagens do programa Vamos Todos Aprender a Ler são animais da fauna do Brasil, valorizando a biodiversidade do país. Sendo assim, a escolha priorizou animais em extinção ou bastante característico dos ambientes brasileiros. Há animais de vários grupos: mamíferos, aves, anfíbios, répteis, crustáceos, aracnídeos, moluscos e insetos. Entre os animais selecionados há exemplos encontrados tanto no bioma marinho, quanto em biomas terrestres, como o cerrado, a caatinga, o pantanal, a floresta amazônica, a mata atlântica, os campos sulinos.

GLOSSÁRIO

Avaliação: auxilia na descrição de pontos fortes e fracos do desempenho de cada criança, no encaminhamento, planejamento e análise da efetividade das instruções/intervenções, assim como no planejamento da continuidade do processo de avaliação. No contexto educacional, o processo de avaliação também tem o propósito de fornecer informações sobre habilidades acadêmicas e monitorar (acompanhar) a aprendizagem. Quando estabelecido precocemente, possibilita identificar crianças em risco para dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita.

Avaliação formativa: procura monitorar o progresso do aluno e gerar feedbacks, ou um retorno para aquele que realiza a avaliação, bem como para o avaliado.

Avaliação somativa: mensura o domínio do aprendizado pelo aluno, ocorrendo frequentemente ao final da unidade de conteúdo estudada.

Dígrafos: duas letras que são usadas para representar um único fonema, ou seja, uma única emissão de som

Entonação: Variação no tom da voz; modo como o som vocal é emitido; maneira como as palavras são faladas ou lidas. Expressividade da fala e da leitura.

Fonemas: são unidades mínimas da fala capazes de distinguir entre duas palavras ouvidas e aos quais correspondem grafemas.

Grafemas: são unidades mínimas da escrita às quais correspondem fonemas. Podem ser formados por uma letra (ex: <p>) ou duas letras (ex: <ss> ou <ch>) e neste caso pode ser denominado como dígrafo.

Habilidades fonológicas: Capacidade de representar e manipular os estímulos verbais de acordo com suas características fonológicas abstratas. Dentre as habilidades encontram-se: a) acesso lexical rápido às formas fonológicas das palavras; b) representação e manipulação fonológica de itens verbais na memória de curto-prazo (memória de trabalho fonológica); c) consciência fonológica - capacidade de discriminar, representar e manipular mentalmente as unidades fonológicas (fonemas, silabas, rimas).

Letras: cada um dos caracteres ou símbolos gráficos de um alfabeto. O alfabeto latino tem 26 letras (incluindo as letras K, W, Y).

Monitoramento: possibilita estimar taxas de melhoria no desempenho nas habilidades de leitura e escrita, identificar os alunos que não estão demonstrando progresso adequado e, portanto, exigem formas adicionais ou alternativas de instrução. Ainda, permite comparar a eficácia de diferentes formas de instrução e, assim, projetar com mais eficácia, programas instrucionais individualizados para alunos com dificuldades.

Morfemas: Menor unidade linguística que apresenta significado: um sufixo, um prefixo ou qualquer outro elemento de composição de palavras pode ser considerado um morfema.

Princípio alfabético: a escrita mapeia a fala. As palavras escritas são compostas de letras e dígrafos (grafemas <s> ou <ss>) que representam os sons de fala (fonemas /s/). Desenvolver o princípio alfabético significa conhecer as correspondências entre fonemas e grafemas de um sistema de escrita alfabético, no caso, a ortografia do Português brasileiro.

Prosódia: a expressão da tonicidade das palavras, e no nível da frase, a ênfase, pausa, entoação e ritmo durante a fala ou a leitura.

OS OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO 1° SEMESTRE SÃO:

- ✓ Reconhecer que as palavras faladas podem ser representadas de forma escrita.
- ✓ Identificar a direção da leitura: de esquerda para a direita e de cima para baixo.
- ✓ Identificar a função de textos escritos.
- ✓ Identificar o título de uma história escrita.
- ✓ Reconhecer os personagens de uma história e os seus eventos centrais.
- ✓ Descrever as características principais de personagens e elementos de histórias.
- ✓ Relacionar textos à ilustrações e outros recursos gráficos.
- ✓ Recontar uma história simples.
- ✓ Formular e responder perguntas sobre os textos ouvidos.
- ✓ Desenvolver coordenação motora fina e global.
- ✓ Discriminar sons, tamanhos, formas e figuras.
- ✓ Identificar palavras em frases.
- ✓ Identificar e produzir rimas.
- ✓ Identificar sílabas em palavras.
- ✓ Segmentar palavras em sílabas.
- ✓ Identificar fonemas iniciais, mediais e finais.
- ✓ Desenvolver a memória fonológica.
- ✓ Desenvolver a compreensão oral.
- ✓ Expandir o vocabulário expressivo e receptivo.
- ✓ Aprender as grafias maiúscula e minúscula e os nomes das letras
- ✓ Aprender as relações entre grafemas e fonemas vocálicos orais e consonantais básicos.
- ✓ Ler e escrever ditongos e sílabas simples, Consoante – Vogal.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O 1° BIMESTRE

Sequência Didática 1
Analu, a arara amável /a/ - A, a 47

Sequência Didática 2
Elena, a ema estudiosa /e/ - E, e 53

Sequência Didática 3
Irene, a iguana ilustre /i/ - I, i 59

Sequência Didática 4
Otávio, o ouriço observador /o/ - O, o 63

Sequência Didática 5
Urú, o uirapuru único /u/ - U, u 69

Sequência Didática 6
Mário, o mico maravilhoso /m/ - M, m 75

Sequência Didática 7
Vivi, a vagalume vivaz /v/ - V, v 81

Sequência Didática 8
Sara a serpente /s/ - S, s 86

Sequência Didática 9
Paco, o papagaio pensador /p/ - P, p 92

Sequência Didática 10
Fernanda, a foca feliz /f/ - F, f 98

Sequência Didática 11
Luís, o lobo-guará leal /l/ - L, l 104

Sequência Didática 12
Tatá, o tatu talentoso /t/ - T, t 110

Sequência Didática

semana 1

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Analu, a arara**

Fonema: **/a/**
Grafema: **A, a**

- Identificar o som /a/ no início, no meio e no final de palavras.
- Escrever a letra <A> em maiúscula e <a> em minúscula.

Analu, a arara amável

Analu é uma arara-azul que tem asas azuis e amarelas.
Analu tem muitos amigos e gosta muito de brincar com eles.
Todas as manhãs, Analu brinca com seu amigo Amadeu.
Eles brincam de esconder amêndoas.
Depois, Analu usa seu bico forte e suas pernas para procurar as amêndoas.
Analu e Amadeu são araras muito amáveis. Eles falam bom dia e boa noite para suas amigas araras.
As araras andam em um bando grande e gostam de cantar.
Analu e seus amigos adoram ficar no alto das árvores e das palmeiras.
Eles adoram voar, cantar e tomar conta das araras pequenas.
As araras pequenas não sabem voar e podem cair do alto das árvores.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história. Defina um lugar na sala para realizar a leitura. Estabeleça uma regra para o momento da leitura: todos devem estar em silêncio e atentos antes de começar. Utilize um tom de voz amável, mas firme.

2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: ANALU, A ARARA AMÁVEL. Explique que esse é o título da história.
3. Conte às crianças que o título descreve o tema e que está sempre em destaque antes do começo da história.
4. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
5. Explique que, ao ler, não inventamos histórias, mas sim lemos, extraindo os sons das palavras que estão escritas.
6. Mostre que o texto escrito em português, que é o nosso idioma, é lido de cima para baixo e da esquerda para a direita. Demonstre as direções e use as palavras esquerda, direita, em cima, embaixo, para se certificar de que todos entendem o significado.
7. Explique que alguns textos podem ser acompanhados por ilustrações, como é o caso dessa história. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é a Analu, se eles já tinham visto uma arara antes e o que sabem sobre esse animal.
8. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as e complemente com informações sobre as características do animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
9. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Analu que está na história. Destaque as suas características físicas e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
10. Agora comece a ler a história: ANALU, A ARARA AMÁVEL. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

11. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Quem é o amigo de Analu?
- Por que Analu é uma arara amável?
- Como você pode ser amável com alguém?
- Quais as cores das asas de Analu e Amadeu?

12. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

13. Discuta com as crianças sobre o que é ser amável e a importância dessa habilidade socioemocional para a boa convivência na sociedade. Explore como podemos dizer que uma pessoa é amável.

amável: característica de alguém que é educado e agradável.
amigável: característica de alguém que demonstra as qualidades de um amigo.
amiga: alguém que você gosta e considera em qualquer momento.

14. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

15. Diga para as crianças que, na história da Analu, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /a/.
16. Verifique se as crianças perceberam que o som /a/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Analu, chamando a atenção para o som /a/. Escreva na lousa a palavra Analu e sublinhe a letra A. Diga que essa letra se chama A e seu som é /a/.
17. Peça para as crianças prestarem atenção em como a boca fica aberta quando se pronuncia o som /a/.
18. Pratique com as crianças a associação do som /a/ com as formas da letra <A> maiúscula e <a> minúscula.

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

19. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

20. Peça para os alunos abrirem o CADERNO 1 DO ALUNO DO 1° ANO e explique sobre os ícones de dinâmica: atividade com o professor, atividade em grupo, atividade em dupla, atividade individual e atividade para casa.

atividade com o professor, atividade em grupo, atividade em dupla, atividade individual e atividade para casa.

21. Em seguida, oriente os alunos como segurar o lápis apropriadamente. Verifique se todos estão conseguindo. Auxilie as crianças que tenham mais dificuldades e peça para que pratiquem ao desenhar ou escrever o próprio nome, em uma folha à parte.
22. Apresente e explique o SUMÁRIO do caderno. Diga que, no caderno, eles vão encontrar muitas atividades e novas histórias, que assim como a de Analu, vão ajudá-los a aprender os sons das letras e a ler e escrever. Mostre que cada atividade começa com um personagem e que eles vão conhecê-los nas próximas semanas.

ATIVIDADE 1

23. Leia novamente a história: ANALU, A ARARA AMÁVEL e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /a/ na história.
24. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
25. Diferencie palavras começadas por <A> maiúsculo e <a> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
26. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /a/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

ATIVIDADES 2 E 3

27. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <A> maiúscula e <a> minúscula.
28. Explique que, embora sejam diferentes, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
29. Diga que usamos as letras maiúsculas no começo de frases ou em nomes próprios como de pessoas, animais e cidades.
30. Mostre que Analu se escreve com o <A> inicial em maiúsculo e depois o segundo <a> é minúsculo, assim como se usa o <a> minúsculo em avião.
31. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.

Você pode complementar essa atividade pedindo para as crianças desenharem as formas da letra A em caixas com areia, farinha, sal ou usar massinha ou argila.

32. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente, seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.

33. Ajude-os a seguir a linha pontilhada, desenhando a forma das letras <A> maiúscula e <a> minúscula. Eles podem fazer cada linha com uma cor diferente.

- Caminhe pela sala para corrigir, reorientar ou explicar de novo a atividade e identificar os alunos que têm dificuldades.
- Faça um registro dos casos particulares que apresentam dificuldades e trabalhe de maneira individual com cada um deles.

Atividade individual

ATIVIDADE 4

34. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando. Exemplifique com as figuras "arara" e "avião".

35. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.

36. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <a> é que está faltando nas palavras escritas.

arara, anel, aranha, abelha, avião, agulha, abacaxi, casa.

- Para a realização das atividades, é necessário respeitar os estímulos descritos no GUIA DO PROFESSOR, para garantir que a aprendizagem seja mais efetiva.
- Cuidado para não usar sinônimos ao interpretar os desenhos das atividades ou ditar quaisquer palavras.
- Por exemplo, muitas vezes os professores ditam a palavra "Anjo" como começando com <A> e, embora esteja correto, nesse programa focamos nos fonemas-grafemas e a palavra Anjo começa com o som nasal /ã/ e não com /a/. Os fonemas nasais serão introduzidos mais adiante.

C CONSOLIDAR

Atividade em dupla

ATIVIDADE 5

37. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
38. Peça para que as crianças digam o nome das figuras e pensem com que som eles começam. Certifique-se de que as palavras faladas estejam corretas.
39. Oriente para que elas escrevam a letra <A> maiúscula somente nas palavras que começam pelo som /a/.
40. As duplas devem fazer a discussão juntas, mas escreverem as respostas individualmente nos seus cadernos.

avião, lápis, arara, abacaxi e estrela

Atividade para casa

ATIVIDADES 6, 7 E 8

41. Oriente as crianças para que façam a atividade em casa com a família.
42. Explique que elas deverão contar para sua família o que aprenderam na aula.
43. Depois, devem pensar em três palavras que terminam com o som /a/ e desenhá-las nos espaços do caderno de atividades.
44. No retorno da atividade para casa, socialize as palavras e desenhos que as crianças produziram. Corrija se necessário, sinalizando a importância de pensar nos sons das palavras.
45. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA da arara para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra <A> maiúscula e <a> minúscula e o som /a/.

Sequência Didática

semana 2

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Elena, a ema**

Fonema: **/e/**
Grafema: **E, e**

- Identificar o som /e/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra < E > em maiúscula e < e > em minúscula.

Elena, a ema estudiosa

Elena é uma ema alta e elegante.
Elena gosta de estudar as estrelas para saber quais brilham mais.
Elena olha as estrelas todas as noites antes de dormir.
Um dia, Elena viu uma estrela muito brilhante.
Era uma estrela que brilhava mais do que as outras.
Elena pensou que essa era a estrela mais bonita de todas!
Elena perguntou para seu professor qual é a estrela mais brilhante.
O professor respondeu que a estrela mais brilhante é o Sol!
Elena aprendeu que o Sol é uma estrela e ficou feliz.
Elena adora aprender.
Elena é uma ema estudiosa e gosta de ler livros sobre as estrelas.
Elena tem um livro com muitos desenhos do Sol, da Lua e das estrelas.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.
2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: ELENA, A EMA ESTUDIOSA. Explique que esse é o título da história.
3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é a ELENA, se elas já tinham visto uma ema antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de ELENA que está na história. Destaque as suas características físicas e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: ELENA, A EMA ESTUDIOSA. Na primeira leitura, leia a história completa, sem segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas ideias se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O que Elena mais gosta de fazer?
- Por que Elena estica o pescoço?
- O que Elena gosta de estudar?
- Por que Elena é especial?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser estudiosa e a importância de estudar. Explore como podemos dizer que uma pessoa é estudiosa e o que elas pensam sobre estudar.

elegante: característica de alguém com bom gosto para escolher suas roupas. Característica de alguém que se comporta corretamente.
especial: característica de algo que é incrível, único, fora do comum. Característica de algo que te traz bons sentimentos e boas recordações.
espaço: um lugar infinito, o universo, com todas as estrelas e planetas.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história da Elena, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /e/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /e/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Elena, chamando a atenção para o som /e/. Escreva na lousa a palavra Elena e sublinhe a letra E. Diga que essa letra se chama E e seu som é /e/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /e/.

A letra <E> pode representar o valor fonológico /e/ como em "elefante" ou /ɛ/ como no final da palavra <jacaré>. Contudo, nesse programa convencionamos ensinar primeiramente o valor fonológico /e/ para facilitar a aprendizagem inicial da leitura. Se as crianças perguntarem pela pronúncia do /ɛ/, você pode dizer que a letra <E> também representa esse som, mas que verão sobre isso em outra aula.

15. Pratique com as crianças a associação do som /e/ com as formas da letra <E> maiúscula e <e> minúscula .

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: ELENA, A EMA ESTUDIOSA e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /e/ na história.
18. Pergunte que palavras elas identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <E> maiúsculo e <e> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /e/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Caso as crianças indiquem palavras com o fonema /ɛ/ aceite, mas explique que se trata de uma variação do som /e/, que ainda será estudada.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR (SEM O USO DO CADERNO)

21. Oriente os alunos sobre o desenho das formas das letras <E> maiúscula e <e> minúscula.
22. Explore as formas da letra <E> usando materiais como caixas ou bacias com areia ou farinha, nas quais as crianças podem desenhar a forma da letra, ou materiais como argila e massinha, para que possam modelar o formato da letra.
23. Alternativamente, você poderá recortar a forma das letras em lixas finas e pedir para as crianças passarem o dedo sobre a lixa delicadamente, para que possam ter experiências sensoriais ao aprender sobre as formas das letras.
24. Complete o estudo da forma da letra fazendo uma pesquisa em jornais e revistas e recortando diferentes formas da letra <E> maiúscula e <e> minúscula em formato de imprensa, cursiva, etc.
25. Discuta com as crianças o que é essencial ou não para que a letra seja sempre a mesma. Essas práticas podem ser repetidas com outras letras sempre que desejar.

- Caminhe pela sala para corrigir, reorientar ou explicar de novo a atividade e identificar os alunos que têm dificuldades.
- Faça um registro dos casos particulares que apresentam dificuldades e trabalhe de maneira individual com cada um deles.

Atividade com o professor

ATIVIDADES 2 E 3

26. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
27. Oriente os alunos para que circulem as figuras que começam com o som /e/. Demonstre na lousa como fazer o círculo nas figuras.

violão, escada, esquilo, bicicleta, ema, vassoura, elefante, estrela

Atividade individual

ATIVIDADE 4

28. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
29. Oriente os alunos de que essa atividade é diferente. Explique que o som /e/ pode ocorrer no começo, meio e no final da palavra.
30. Peça que façam um X nas figuras cujos nomes tenham o som /e/ no meio. Demonstre na lousa como fazer o X nas figuras.

ovelha, espelho, gato, mesa, arara, telefone, elefante, camelo.

C CONSOLIDAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 5

31. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
32. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
33. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <e> é que está faltando nas palavras escritas.

escada, ovelha, pena, camelo, elefante, estrela, espelho, telefone

Atividade para casa

ATIVIDADE 6

34. Oriente as crianças para que façam a atividade em casa com a família.
35. Explique que, com a ajuda de alguém da família, elas devem pensar em duas palavras que comecem de forma igual aos nomes das figuras (ESPADA, ESCOLA, TESOURA, TELHADO) da atividade 6 e escrevê-las com ajuda.
36. No retorno da atividade para casa, socialize as palavras que identificaram e corrija, se necessário.
37. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra e seu som.

Sequência Didática

semana 3

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Irene, a iguana**

Fonema: **/i/**
Grafema: **I, i**

- Identificar o som /i/ no início, no meio e no final de palavras.
- Escrever a letra <i> em maiúscula e <i> em minúscula.

Irene, a iguana ilustre

Irene é uma iguana.
Irene vive em uma ilha com sua irmã Ivana.
Irene vive em uma árvore. Ivana vive em outra árvore.
Irene e Ivana gostam de brincar juntas.
Ivana visita Irene todos os dias.
Irene espera Ivana para ir brincar.
Um dia, Ivana não chegou.
Irene ficou triste e preocupada.
Irene foi até a árvore de Ivana.
Ivana estava presa em um galho!
Irene pediu ajuda a outras iguanas amigas.
Todas as iguanas ajudaram Ivana a escapar.
Irene e Ivana foram juntas para a árvore de Irene.
Todos na ilha conhecem Irene. Ela é uma iguana ilustre.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.
2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA A 1° ANO. Fale em voz alta o título da história:

IRENE, A IGUANA ILUSTRE. Explique que esse é o título da história.

3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é a Irene, se elas já tinham visto uma iguana antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Irene que está na história. Destaque as suas escamas, as patas e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: IRENE, A IGUANA ILUSTRE. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não, e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Quem é a iguana ilustre?
- Qual é o nome da irmã de Irene?
- Por que Irene e Ivana são iguais?
- Onde Irene vive?
- O que Ivana e Irene fazem quando se encontram?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser ilustre e a importância dessa habilidade para a boa convivência na sociedade. Explore como podemos dizer que uma pessoa é ilustre.

ilustre: característica de algo que ficou conhecido e é elogiado por suas ótimas qualidades.
igual: característica de algo que não tem diferença, que é similar a outra coisa.
ilha: pedaço de terra cercado de água por todos os lados.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história da Irene, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /i/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /i/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Irene, chamando a atenção para o som /i/. Escreva na lousa a palavra Irene e sublinhe a letra <I>. Diga que essa letra se chama <I> e seu som é /i/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /i/.
15. Pratique com as crianças a associação do som /i/ com as formas da letra <I> maiúscula e <i> minúscula .

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: Irene, a iguana ilustre e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /i/ na história.
18. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <I> maiúsculo e <i> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre substantivos próprios e comuns.

20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /i/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADES 2 E 3

21. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <I> maiúscula e <i> minúscula.
22. Explique que, embora sejam diferentes, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
23. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.
24. Ajude-as a seguir a linha pontilhada, desenhando a forma das letras <I> maiúscula e <i> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade em grupo

ATIVIDADE 4

25. Organize a sala formando grupos de quatro alunos.
26. Apresente a atividade. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
27. Oriente os alunos para que marquem um X em todas as figuras cujos nomes começam com o som /i/. Demonstre na lousa como fazer um X nas figuras.

iglu, iguana, ovelha, gato, cadeira, arara, igreja, ilha

C CONSOLIDAR

Atividade individual

ATIVIDADE 5

28. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com as letras que estão faltando.
29. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
30. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que perceberam que além da letra <I>, também podem estar faltando as letras <A> e <E>.

lápis, iguana, baleia, igreja, bico, ilha

Atividade para casa

ATIVIDADES 6 E 7

31. Oriente as crianças para que façam a atividade em casa com a família. Explique que, com a ajuda de alguém da família, elas devem pensar em uma palavra que comece pelo som /i/ e desenhá-la.
32. Depois, devem praticar a leitura e escrita das palavras reais e inventadas. As palavras inventadas não têm significado, mas podem ser lidas.
33. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças e corrija-as, se necessário.
34. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra e seu som.

Sequência Didática

semana 4

1º ano: **1º bimestre**
Personagem: **Otávio, o ouriço**

Fonema: **/o/**
Grafema: **O, o**

- Identificar o som /o/ no início e no meio das palavras.
- Escrever a letra <O> em maiúscula e <o> em minúscula.

Otávio, o ouriço observador

Otávio, o ouriço, tem longos espinhos.
Ele mora em um tronco.
Otávio sai do seu tronco todos os dias.
Ele sai para comer e para observar as folhas e as flores.
Um dia, Otávio viu uma planta com flores amarelas.
Otávio pensou que outros animais não viam as flores.
E Otávio achou as flores muito bonitas.
Otávio pensou em levar as flores para seu tronco.
Ele ficou pensando em como carregar as flores.
Pensou e pensou muito.
Otávio colocou as flores nos seus espinhos.
Ele levou oito flores para colocar em seu tronco.
Seu tronco ficou muito bonito com as flores amarelas.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.

2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: OTÁVIO, O OURIÇO OBSERVADOR. Explique que esse é o título da história.
3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é o Otávio, se elas já tinham visto um ouriço antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Otávio que está na história. Destaque as suas características e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: OTÁVIO, O OURIÇO OBSERVADOR. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O que você mais gostou na figura do ouriço?
- Você acha que o título é adequado para a história?
- O que o ouriço gosta de comer?
- Por que o ouriço é observador?
- Como são os espinhos de Otávio?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser observador. Explore como podemos dizer que uma pessoa é observadora.

observar: ação de olhar com atenção para algo ou alguém.
olhar: ação de usar os olhos para ver.
ouvir: ação de perceber um som através da audição.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história de Otávio, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /o/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /o/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Otávio, chamando a atenção para o som /o/. Escreva na lousa a palavra Otávio e sublinhe a letra <O>. Diga que essa letra se chama <O> e seu som é /o/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /o/.

A letra <O> pode representar o valor fonológico /o/ como em "Otávio" ou /ɔ/ como no final da palavra "avó" ou no início da palavra "óculos". Contudo, nesse programa convencionamos ensinar primeiramente o valor fonológico /o/, para facilitar a aprendizagem inicial da leitura. Se as crianças perguntarem pela pronúncia do /ɔ/ , você pode dizer que a letra <O> também representa esse som e que elas irão estudar isso depois.

15. Pratique com as crianças a associação do som /o/ com as formas da letra <O> maiúscula e <o> minúscula.

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: Otávio, o ouriço observador e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /o/ na história.
18. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <O> maiúsculo e <o> minúsculo.

20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /o/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADES 2 E 3

21. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <O> maiúscula e <o> minúscula.
22. Explique que, embora sejam diferentes somente no tamanho, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
23. Mostre que Otávio se escreve com o <O> inicial em maiúsculo e depois o segundo <o> é minúsculo, assim como se usa o <o> minúsculo em ovelha.
24. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.
25. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
26. Ajude-os a seguir a linha pontilhada, desenhando a forma das letras <O> maiúscula e <o> minúscula. Eles podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 4 E 5

27. Organize a turma em duplas.
28. Oriente as crianças de que primeiro devem prestar atenção nas figuras cujos nomes não começam pelo som /o/ e fazer um X.
29. Depois devem prestar atenção nas figuras cujos nomes começam pelo som /o/ e fazer um círculo ao redor delas.
30. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.

- Caminhe pela sala para corrigir, reorientar ou explicar de novo a atividade e identificar os alunos que têm dificuldades.
- Faça um registro dos casos particulares que apresentam dificuldades e trabalhe de maneira individual com cada um deles.

olho, anel, orelha, Elena, Otávio, ovelha

Atividade com o professor

ATIVIDADE 6

31. Peça para que as crianças prestem muita atenção nas frases que você vai dizer, pois elas precisarão completar os espaços em branco nas palavras, com as vogais que estão faltando.
32. Leia a primeira frase em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.

Otávio, o ouriço.

Otávio come ovo.

Otávio tem amigos.

33. Certifique-se de que todos estão fazendo corretamente. Forneça ajuda para aqueles que não tenham entendido.
34. Quando todos os alunos tiverem demonstrado compreender, diga que agora você vai ler as próximas frases.
35. Leia as frases restantes, certificando-se de que todos estão acompanhando. Repita a leitura, se necessário.
36. Peça para que os alunos leiam as frases completas com você. Você pode pedir para diferentes alunos lerem, para sondar a leitura. Corrija sempre que necessário e os incentive a continuar lendo.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 7 E 8

37. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
38. Peça para que as crianças conversem sobre as letras que estavam faltando nas palavras ditadas na atividade anterior.
39. Oriente para que observem se as respostas estão iguais ou diferentes.

40. Peça para que as crianças troquem de caderno, conversem sobre as letras que escreveram e observem se as atividades estão iguais ou diferentes.

41. Após todos conversarem sobre as diferenças, leia novamente as palavras, destacando as vogais faltantes. Se necessário, escreva as palavras na lousa.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 9 E 10

42. Oriente as crianças para que façam as atividades 9 e 10 em casa com a família.

43. Explique que alguém da família precisará ajudar a ler a história: Otávio, o ouriço observador, e elas deverão fazer um desenho sobre a história de Otávio.

44. No retorno da atividade, socialize os desenhos e discuta o que foi desenhado. Verifique se todos destacaram a mesma parte da história ou desenharam elementos diferentes.

45. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA do Ouriço para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra <O> maiúscula e <o> minúscula e o som /o/.

Sequência Didática

semana 5

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Urú, o uirapuru**

Fonema: **/u/**
Grafema: **U, u**

- Identificar o som /u/ no início, no meio e no final de palavras.
- Escrever a letra <U> em maiúscula e <u> em minúscula.

Urú, o uirapuru único

Urú, o uirapuru, é um pássaro único.
Seu canto é muito bonito e parece uma flauta.
Urú gosta de cantar com seus amigos.
Um dia, Urú disse:
-Vamos todos cantar no luar!
Muitos uirapurus responderam:
-Sim, Urú. Vamos cantar todos juntos!
Todos os uirapurus cantaram em coro.
Foi muito bonito.
Foi tão bonito que as iguanas bateram palmas.
Foi tão bonito que as nuvens desceram e as estrelas brilharam mais.
E a Lua ficou muito feliz e sorridente.
Desde esse dia, todos os uirapurus cantam juntos e a Lua sorri.
E agora, quando os uirapurus cantam, as iguanas cantam junto.
Até os lobos que estão longe, uivam.
Depois de cantar, os uirapurus fazem uma festa e comem cupuaçu.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.

2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: URÚ, O UIRAPURU ÚNICO. Explique que esse é o título da história.
3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é o Urú, se elas já tinham visto um uirapuru antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Urú que está na história. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: URÚ, O UIRAPURU ÚNICO. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Você acha que o título é adequado para a história?
- Por que o Urú é um pássaro único?
- O que Urú come?
- Quais as cores da plumagem do Urú?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser único e se conhecessem alguém com essa característica. Explore como podemos dizer que uma pessoa é única.

único: característica de algo que não existe outro igual. Característica de algo especial ou fora do comum.
cupuaçu: fruto de uma árvore pequena, que permite fabricar doces e sorvetes
unido: característica de algo que é junto.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história do Urú, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /u/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /u/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Urú, chamando a atenção para o som /u/. Escreva na lousa a palavra Urú e sublinhe a letra <U>. Diga que essa letra se chama <U> e seu som é /u/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /u/.
15. Pratique com as crianças a associação do som /u/ com as formas da letra <U> maiúscula e <u> minúscula .

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: URÚ, O UIRAPURU ÚNICO e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /u/ na história.
18. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <U> maiúsculo e <u> minúsculo.
20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /u/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 2

21. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
22. Peça para que as crianças prestem atenção na sua leitura, pois elas irão marcar um "X" na letra <U> maiúscula e fazer um círculo em volta da letra <u> minúscula.
23. Leia cada palavra, certificando-se de que as crianças estão fazendo as marcações corretas. Se houver necessidade, explique novamente e utilize a lousa para demonstrar o que deve ser feito.
24. As duplas devem fazer a discussão juntas, mas escreverem as respostas individualmente nos seus cadernos.

Urú, universo, uma, Ulisses, uva, Uruguai, urso, caju, unha, uirapuru, Ursula, bambu.

25. Explore com as crianças como a letra <U> pode aparecer em diferentes partes das palavras e os usos de letras maiúsculas e minúsculas, como em nomes de países e pessoas, ou de objetos.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 3

26. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
27. Peça para que as crianças conversem entre si, sobre quais letras marcaram com um X ou fizeram um círculo.
28. Peça para que comparem e observem se as respostas estão iguais ou diferentes.
29. Circule por entre as duplas conferindo suas ideias.
30. Peça para que as crianças troquem de caderno, conversem sobre as letras que escreveram e observem se as atividades estão iguais ou diferentes.
31. Após todos conversarem sobre o que marcaram, leia novamente as palavras, destacando a resposta correta. Se necessário, escreva-as na lousa. Certifique-se de que todos fizeram da forma correta.

Atividade individual

ATIVIDADES 4 E 5

32. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <U> maiúscula e <u> minúscula.
33. Explique que, embora sejam diferentes somente no tamanho, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
34. Mostre que Urú se escreve com o <U> inicial em maiúsculo e depois o segundo <u> é minúsculo, assim como se usa o <u> minúsculo em uva.
35. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.
36. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
37. Ajude-os a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <U> maiúscula e <u> minúscula. Eles podem fazer cada linha com uma cor diferente.

C CONSOLIDAR

Atividade individual

ATIVIDADE 6

38. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com as letras que estão faltando.
39. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
40. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que perceberam que, além da letra <U>, também estão faltando as letras <A>, <E>, <I> e <O>.

uva, unicórnio, urso, unha, uirapuru, iglu

Atividade em dupla

ATIVIDADE 7

41. Peça para que as crianças conversem entre si sobre quais letras colocaram nos espaços vazios.
42. Peça para que comparem e observem se as respostas estão iguais ou diferentes.
43. Peça para que troquem de caderno, conversem sobre as letras que escreveram e observem se as atividades estão iguais ou diferentes.
44. Após todos conversarem sobre com quais letras usaram, leia as palavras, destacando a resposta correta. Certifique-se de que todos fizeram da forma esperada.

Atividade para casa

ATIVIDADES 8

45. Oriente as crianças para que façam a atividade em casa com a família.
46. Explique que, com a ajuda de alguém da família, elas irão procurar todas as letras <U> maiúsculas ou <u> minúsculas e fazer um círculo em volta delas.
47. No retorno da atividade, desenhe na lousa o quadro com as letras e faça a atividade juntamente com as crianças, para que elas mesmas corrijam suas atividades.
48. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA do Uirapuru para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra <U> maiúscula e <u> minúscula e o som /u/.

Sequência Didática

semana 6

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Mário, o mico**

Fonema: **/m/**
Grafema: **M, m**

- Identificar o som /m/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <M> em maiúscula e <m> minúscula.

Mário, o mico maravilhoso

Mário gosta muito de brincar na mata com seus amigos.
A brincadeira que os micos mais gostam é fazer macaquice.
Eles usam os pés e as mãos para pular.
E fazem manobras maravilhosas.
Um dia, Maria, a mãe de Mário, falou:
- Mário, não pule nessa árvore.
- Qual? A que tem moscas?
E a mãe falou:
- Mário, não são moscas, são marimbondos.
Se eles ficarem bravos, vão picar você.
Agora Mário sabe que moscas e marimbondos são animais diferentes.
Mário falou para seus amigos:
- Vamos brincar de quem pula mais longe.
Então, seu amigo Manoel respondeu:
- Sim, vamos naquela árvore, para ficar longe dos marimbondos!
Agora Mário e Manoel sabem que é melhor não fazer macaquice perto dos marimbondos.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.

2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: MÁRIO, O MICO MARAVILHOSO. Explique que esse é o título da história.
3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é o Mário, se eles já tinham visto um mico antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Mário que está na história. Destaque a sua pelagem, as patas, o rabo e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: MÁRIO, O MICO MARAVILHOSO. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas ideias se confirmaram ou não, e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Por que Mário é um mico maravilhoso?
- Qual é o nome da mãe do mico Mário?
- Onde vivem os micos?
- Por que a mãe de Mário ficou preocupada?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser maravilhoso. Explore como podemos dizer que uma pessoa é maravilhosa.

maravilha: tudo que provoca grande admiração por sua beleza, grandeza ou perfeição.
macaquice: imitação como a de um macaco, gestos exagerados, palhaçada.
manobras: movimentação para atingir um objetivo. Podemos fazer manobras com o nosso corpo ou manobras com um carro.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história de Mário, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /m/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /m/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Mário, chamando a atenção para o som /m/. Escreva na lousa a palavra Mário e sublinhe a letra <M>. Diga que o nome da letra é <M> e seu som é /m/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /m/.
15. Pratique com as crianças a associação do som /m/ com as formas da letra <M> maiúscula e <m> minúscula .

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: MÁRIO, O MICO MARAVILHOSO e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /m/ na história.
18. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <M> maiúsculo e <m> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /m/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

ATIVIDADE 2

21. Oriente as crianças para que escrevam a letra <M> maiúscula e <m> minúscula, seguindo os traçados e respeitando as linhas.

22. Certifique-se de que os alunos estão segurando o lápis de modo adequado e ajude aqueles que não conseguem.

ATIVIDADE 3

23. Oriente as crianças para a realização da atividade 3.
24. Diga o nome de cada palavra, sem silabar, e peça para que prestem atenção nos sons faltantes.
25. Peça para os alunos escreverem a letra correspondente ao som que está faltando nas palavras.

moto, mico, mesa, mala, cama

Atividade em dupla

ATIVIDADE 4

26. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
27. Peça para que as crianças leiam, uma de cada vez, as palavras com o som /m/. Oriente-as para que leiam da esquerda para a direita, extraindo os sons individuais e depois juntando-os, para formar a palavra inteira. Explique que algumas palavras têm significado e outras não, mas que mesmo assim, ainda podem ser lidas.
28. Circule por entre as duplas conferindo se as crianças conseguem ler todas as palavras e ajudando-as em suas dificuldades.

- Caminhe pela sala para corrigir, reorientar ou explicar de novo a atividade e identificar os alunos que têm dificuldades.
- Faça um registro dos casos particulares que apresentam dificuldades e trabalhe de maneira individual com cada um deles.

Formador de palavras

ATIVIDADE 5

29. Mantenha a turma disposta em duplas para a próxima atividade, usando o FORMADOR DE PALAVRAS.

30. Leia as frases com as crianças e peça para que as escrevam no caderno, respeitando o espaço das linhas.
31. Peça para que peguem seus formadores de palavras e oriente-as a escrever cada frase usando as letras do formador. Use o seu formador de palavras para demonstrar como utilizá-lo.
32. Circule entre os alunos para orientá-los e corrija sempre que necessário.
33. Faça práticas com as três frases-alvo e peça para as crianças escreverem uma frase nova. Socialize as frases e corrija-as, se necessário.

Amadeu é meu amigo.

Mário é um mico mimado.

Mário e Amadeu são amigos.

C CONSOLIDAR

Atividade em dupla

ATIVIDADES 6 E 7

34. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
35. Oriente os alunos de que deverão dizer o nome das figuras e prestar atenção nos sons que ouvem.
36. Se a palavra não tiver um som /m/, eles devem marcar o desenho com um X. Se a palavra tiver o som /m/, eles devem circular o desenho.
37. Passe por entre as duplas verificando se estão fazendo a atividade de forma adequada. Se tiverem dúvidas quanto ao significado, diga qual é a palavra.

camelo, estrela, mico, ema, navio, cama, uva, nariz

Atividade para casa

ATIVIDADES 8, 9 E 10

38. Oriente as crianças de que as próximas atividades deverão ser feitas em casa, com a ajuda da família.

39. Diga que elas devem contar o que aprenderam na aula e depois, com a ajuda da família, devem pensar em 3 palavras que começam com o som /m/.
40. Usando o formador de palavras, devem escrever as palavras que pensaram, com ajuda da família e, em seguida, copiá-las no caderno.
41. No retorno da atividade, socialize as palavras escritas e corrija-as, se necessário.
42. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA do Mico para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra <M> maiúscula e <m> minúscula e o som /m/.

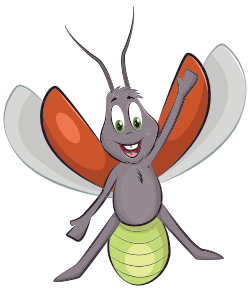
Sequência Didática

semana 7

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Vivi, a vagalume**

Fonema: **/v/**
Grafema: **V, v**

- Identificar o som /v/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra < V > em maiúscula e < v > em minúscula.



Vivi, a vagalume vivaz

Vivi é uma vagalume vivaz.
Um dia, Vivi viu uma luz que vinha de uma varanda.
Parecia um vagalume muito grande!
Então, Vivi chamou outros vagalumes e falou:
- Vamos voar para ver a luz que vem da varanda? Deve ser um vagalume muito grande!
Então, Vivi foi até a vovó vagalume e disse:
- Vovó, vamos voar para ver a luz que vem da varanda! Deve ser um vagalume muito grande.
A vovó falou:
- Vivi, a luz da varanda é uma vela. E uma vela não é um vagalume.
Vivi perguntou:
- O que é uma vela, vovó?
- A luz da vela não é verde como a dos vagalumes e é muito quente.
Vivi contou para seus amigos:
- A luz da varanda não é um vagalume, é uma vela. Não vamos chegar perto.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.
2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO. Fale em voz alta o título da história: VIVI, A VAGALUME VIVAZ. Explique que esse é o título da história.

3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é a Vivi, se eles já tinham visto um vagalume antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Vivi que está na história. Destaque as suas características físicas e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: VIVI, A VAGALUME VIVAZ. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O que Vivi tem de especial?
- Como era a luz que Vivi viu na varanda?
- Qual a cor da luz dos vagalumes?
- Como Vivi ilumina seu caminho?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser vivaz e a importância dessa habilidade para a boa convivência na sociedade. Explore como podemos dizer que uma pessoa é vivaz.

vivaz: característica de alguém com energia, animado, esperto, vivo.
esverdeada: característica de algo que tem cor verde ou que parece com a cor verde.
veloz: característica de algo ou alguém que se move muito rápido.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história da Vivi, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /v/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /v/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Vivi, chamando a atenção para o som /v/. Escreva na lousa a palavra Vivi e sublinhe a letra <V>. Diga que essa letra se chama <V> e seu som é /v/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /v/.
15. Pratique com as crianças a associação do som /v/ com as formas da letra <V> maiúscula e <v> minúscula.

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: VIVI, A VAGALUME VIVAZ e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /v/ na história.
18. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <V> maiúsculo e <v> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /v/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Atividade em grupo

ATIVIDADE 2

21. Organize a turma em grupos de quatro alunos para a próxima atividade.

22. Peça para que as crianças conversem sobre palavras que tenham o som /v/, seja ele no começo, meio ou na sílaba final da palavra.
23. Estimule para que percebam que o som /v/ ocorre em qualquer parte da palavra, mas que no final, ele sempre tem que estar acompanhado por uma vogal.
24. Explique que eles devem marcar com um X as figuras cujos nomes começam com o som /v/.
25. Circule por entre os grupos verificando se todos estão identificando as palavras corretamente.

Vivi, vela, Analu, vaca, sofá, faca, violão, sapo

Atividade individual

ATIVIDADE 3 E 4

26. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <V> maiúscula e <v> minúscula.
27. Explique que, embora sejam diferentes apenas no tamanho, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
28. Mostre que Vivi se escreve com o <V> inicial em maiúsculo e depois o segundo <v> é minúsculo, assim como se usa o <v> minúsculo em vaca.
29. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.
30. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
31. Ajude-os a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <V> maiúscula e <v> minúscula. Eles podem fazer cada linha com uma cor diferente.

C CONSOLIDAR

Atividade em dupla

ATIVIDADE 5

32. Oriente os alunos para que formem duplas.

33. Explique para os alunos que, nessa atividade, eles deverão dizer o nome das figuras e completar com a letra que está faltando.
34. Certifique-se de que eles estão nomeando as figuras corretamente.
35. Peça para que eles leiam as palavras escritas e comparem suas respostas com a de seus colegas.

vagalume, violão, cavalo, vaca, luva, vela, vaso, uva

Atividade para casa

ATIVIDADES 6, 7 E 8

36. Oriente as crianças para que façam a atividade em casa com a família. Diga que elas devem lembrar das palavras que aprenderam com o som /v/ e contar para a família.
37. Depois, devem pensar em quatro palavras que têm o som /v/ na sílaba final e desenhá-las nos espaços do caderno. Elas também devem pedir ajuda para escrever as palavras.
38. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças e corrija-as, se necessário.
39. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra e seu som.

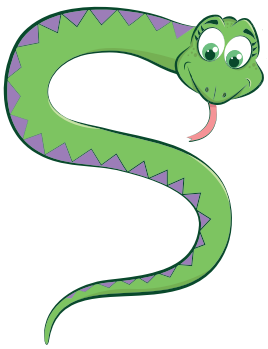
Sequência Didática

semana 8

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Sara, a serpente**

Fonema: **/s/**
Grafema: **S, s**

- Identificar o som /s/ no início, no meio e no final de palavras.
- Escrever a letra <S> em maiúscula e <s> em minúscula.



Sara, a serpente

Sara, a serpente, é simpática e sabida.
Sara não tem patas, pois as serpentes não têm patas.
Sara adora tomar sol, mas um dia não encontrou um lugar com sol.
Buscou nas pedras da floresta e não tinha sol.
Buscou na grama do solo e não tinha sol.
Buscou perto do rio e não tinha sol.
De dentro do rio, um sapo falou:
- Sara, só tem sol no alto das árvores. Você tem que subir muito.
Sara, que é uma serpente muito simpática, agradeceu:
- Obrigada, Senhor Sapo, vou subir.
Sara subiu até a metade da árvore mais alta.
Não tinha sol.
Então, Sara subiu mais e mais, até que estava tão alto que podia ver as montanhas.
E lá no alto tinha sol!
Sara ficou sorridente.
Sara sempre fica sorridente quando o sol bate em sua testa.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.

2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: SARA, A SERPENTE SIMPÁTICA. Explique que esse é o título da história.
3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é a Sara, se eles já tinham visto uma serpente antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Sara que está na história. Destaque as suas características físicas e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: SARA, A SERPENTE SIMPÁTICA. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O que a serpente está sempre fazendo?
- Do que a serpente gosta?
- Onde Sara sabe subir?
- Por que Sara é sempre simpática?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser simpático e a importância dessa habilidade socioemocional para a boa convivência na sociedade. Explore como podemos dizer que uma pessoa é simpática.

simpática: característica de pessoa gentil, disposta, agradável.
sabida: característica de alguém que sabe de tudo, que é inteligente.
sorridente: característica de alguém que sorri muito; risonha.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história da Sara, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /s/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /s/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra".
14. Pronuncie novamente o nome Sara, chamando a atenção para o som /s/. Escreva na lousa a palavra Sara e sublinhe a letra <S>. Diga que essa letra se chama <S> e seu som é /s/.
15. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /s/.
16. Pratique com as crianças a associação do som /s/ com as formas da letra <S> maiúscula e <s> minúscula.

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

17. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

18. Leia novamente a história: SARA, A SERPENTE SIMPÁTICA e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /s/ na história.
19. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
20. Diferencie palavras começadas por <S> maiúsculo e <s> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.

21. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /s/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

ATIVIDADE 2

22. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
23. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
24. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <S> é que está faltando nas palavras escritas.

sapo, serpente, Sol, sofá, sopa, urso, escada, seis

ATIVIDADE 3

25. Estimule as crianças a dizer o nome das figuras, enfatizando a pronúncia do som /s/ e associando com o som com a letra correspondente.

Atividade individual

ATIVIDADES 4 E 5

26. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <S> maiúscula e <s> minúscula.
27. Explique que, embora sejam diferentes somente no tamanho, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
28. Mostre que Sara se escreve com o <S> inicial em maiúsculo, mas serpente se escreve com <s> minúsculo, assim como se usa o <s> minúsculo em sofá.
29. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.
30. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
31. Ajude-os a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <S> maiúscula e <s> minúscula. Eles podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade com o professor

ATIVIDADES 6 E 7

32. Leia para as crianças o poema, sem silabar ou enfatizar a pronúncia. Apenas leia respeitando o ritmo e a entonação.
33. Peça para algum aluno ler o poema, incentive-o e corrija suas tentativas.
34. Peça para que toda a turma leia junto o poema para praticar. Você pode associar o poema com gestos manuais, para que as crianças aprendam.

Atividade individual

ATIVIDADES 8 E 9

35. Leia as palavras com as crianças e peça para que as escrevam no caderno, respeitando o espaço das linhas.
36. Peça para que peguem seus formadores de palavras e oriente-os para escrever cada palavra usando as letras do formador. Use o seu formador de palavras para demonstrar como utilizá-lo.
37. Oriente os alunos para que pronunciem cada som da palavra de forma isolada e depois os combinem para falar a palavra inteira. Mostre que devem colocar uma letra para cada som que identificarem.
38. Circule entre os alunos para orientá-los e corrija sempre que necessário.
39. Peça para que os alunos tentem formar pelo menos uma frase com as palavras escritas.

saia - sua - seis - soma

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 10 E 11

40. Oriente as crianças para que façam as atividades 10 e 11 em casa com a família.

41. Explique que, com a ajuda de alguém da família, eles devem pensar em cinco palavras que começam ou terminam com o som /s/.
42. Em seguida, com ajuda de um familiar, devem anotar essas palavras e escrever uma frase para cada palavra.
43. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças e corrija-as, se necessário.
44. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra e seu som.

Sequência Didática

semana 9

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Paco, o papagaio**

Fonema: **/p/**
Grafema: **P, p**

- Identificar o som /p/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <P> em maiúscula e <p> em minúscula.

Paco, o papagaio pensador

Os papagaios são muito inteligentes.
Paco é um papagaio pensador.
Paco tem o bico curvado e forte, e sua plumagem é muito vistosa.
Suas penas são de cor verde e amarela.
Paco pode voar e subir nos galhos das árvores com muita habilidade.
Os papagaios comem sementes, grãos, frutas.
Paco, o papagaio, mora em um parque.
Ali ele conheceu a Paula e juntos passearam pelo parque.
Paco e Paula formaram uma família de papagaios.
Eles têm um bebê papagaio chamado Pepe.
Paco adora pensar sobre onde encontrar as sementes mais gostosas para sua família.
Paco e Paula pensam e pensam até encontrar os pontos do parque com as melhores sementes.
Paco e sua família vivem felizes no parque.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.

2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO. Fale em voz alta o título da história: PACO, O PAPAGAIO PENSADOR. Explique que esse é o título da história.
3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é o Paco, se eles já tinham visto um papagaio antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Paco que está na história. Destaque as suas características físicas e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: PACO, O PAPAGAIO PENSADOR. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O que você acha que o Paco gosta de comer?
- Por que Paco é pensador?
- Quais as cores das asas do papagaio?
- Onde o Paco vive?
- Com quem Paco passeia?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser pensador e a importância dessa habilidade. Explore como podemos dizer que uma pessoa é pensadora.

pensador: alguém que pensa, estuda e reflete.
pensar: ação de avaliar, julgar e formar uma opinião.
passeio: ato de passear e aproveitar algum lugar.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história da Paco, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /p/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /p/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Paco, chamando a atenção para o som /p/. Escreva na lousa a palavra Paco e sublinhe a letra <P>. Diga que essa letra se chama <P> e seu som é /p/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /p/.
15. Pratique com as crianças a associação do som /p/ com as formas da letra <P> maiúscula e <p> minúscula .

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: PACO, O PAPAGAIO PENSADOR e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /p/ na história.
18. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <P> maiúsculo e <p> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /p/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADES 2 E 3

21. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <P> maiúscula e letra <p> minúscula.
22. Explique que, embora sejam diferentes, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
23. Mostre que Paco se escreve com o <P> maiúsculo e que pé, se escreve com <p> minúsculo.
24. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.
25. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
26. Ajude-os a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <P> maiúscula e <p> minúscula. Eles podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 4

27. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
28. Explique para as crianças sobre as sílabas. Diga que podemos dividir as palavras em pedaços e que esses são chamados de sílabas. Todas as sílabas têm pelo menos uma vogal.
29. Faça alguns jogos de segmentação oral de sílabas, orientando para que batam palmas e contem quantas vezes abriram a boca para falar determinadas palavras. Evite palavras que tenham mais do que quatro sílabas, mas não se limite apenas a palavras com sílabas simples.
30. Diga que elas devem dividir as sílabas do nome das figuras e pintar um quadradinho para cada sílaba. Se quiserem, também podem escrever as palavras nos quadradinhos.

porco, chapéu, pé, sapato, pato, lápis, lupa.

Certifique-se de que todos compreenderam e de que estão identificando as figuras corretamente.

31. Peça para que mostrem para seus colegas se as respostas são iguais e decidam quando forem divergentes. Corrija, se necessário.

palavras: saio, upa, mato, torta
figuras: porta, papagaio, lupa, sapato

ATIVIDADES 5 E 6

32. Diga para as crianças que elas deverão pensar em palavras que rimam.
33. Explique que, quando duas palavras terminam com sons parecidos, dizemos que elas rimam.
34. Faça alguns jogos orais de produção de rimas. Peça para que pensem em palavras que rimam com os nomes das figuras.
35. Peça para que elas leiam as palavras e façam uma linha ligando cada palavra com a figura cujo nome rima.

Atividade em grupo

ATIVIDADE 7

36. Organize a turma em grupos de quatro alunos para a próxima atividade.
37. Explique para as crianças que, nessa atividade, elas deverão dizer o nome das figuras em voz alta e completar com a sílaba que está faltando.
38. Certifique-se de que todas estão identificando as sílabas corretamente.

sapo, sapato, sopa, panela

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 8 E 9

39. Oriente as crianças para que façam as atividades 8 e 9 em casa com a família.
40. Explique que, com a ajuda de alguém da família, elas devem pensar em palavras que comecem com cada uma das seguintes sílabas: /pi/, /pa/ e /pe/.
41. Com a ajuda de algum familiar, elas devem escrever duas palavras com /pi/, /pa/ e /pe/. As sílabas podem estar no começo, meio ou fim da palavra.
42. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças e corrija-as, se necessário.
43. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra e seu som.

Sequência Didática

semana 10

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Fernanda, a foca**

Fonema: **/f/**
Grafema: **F, f**

- Identificar o som /f/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <F> em maiúscula e <f> em minúscula.

Fernanda, a foca feliz

Fernanda é uma foca muito feliz.
As focas vivem no mar.
Fernanda tem um corpo alargado e coberto de pelo curto.
Os pelos ajudam a proteger as focas das baixas temperaturas das águas do mar.
As focas aguentam nadar em águas muito frias!
Elas têm nadadeiras no lugar de patas, que ajudam a nadar muito rápido.
As focas não têm orelhas, mas escutam bem, mesmo dentro da água.
Fernanda é uma foca feliz e gosta de brincar com Fabiana e Felipe.
Eles brincam fazendo firulas no mar.
Fernanda, Felipe e Fabiana nadam muito rápido e sabem pular.
Fernanda sempre faz festa quando encontra as outras focas, Felipe e Fabiana.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.
2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO. Fale em voz alta o título da história: FERNANDA, A FOCA FELIZ. Explique que esse é o título da história.

3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é a Fernanda, se elas já tinham visto uma foca antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Fernanda que está na história. Destaque as suas características físicas e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: FERNANDA, A FOCA FELIZ. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde vive a Fernanda?
- Quem são os amigos de Fernanda?
- O que eles gostam de fazer juntos?
- Para que servem os pelos das focas?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser feliz e a importância desse sentimento para a boa convivência na sociedade. Explore quando podemos dizer que uma pessoa é feliz.

feliz: característica de alguém que tem felicidade, animado e bem-disposto
firula: movimentos exagerados, artísticos.
festa: evento para celebrar algo.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história da Fernanda, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /f/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /f/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Fernanda, chamando a atenção para o som /f/. Escreva na lousa a palavra Fernanda e sublinhe a letra <F>. Diga que essa letra se chama <F> e seu som é /f/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /f/.
15. Pratique com as crianças a associação do som /f/ com as formas da letra <F> maiúscula e <f> minúscula .

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: FERNANDA, A FOCA FELIZ e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /f/ na história.
18. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <F> maiúsculo e <f> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /f/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADE 2

21. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <F> maiúscula e <f> minúscula.
22. Explique que, embora sejam diferentes, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
23. Mostre que Fernanda se escreve com o <F> maiúsculo, mas foca se escreve com <f> minúsculo, assim como se usa o <f> minúsculo em fada.
24. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.
25. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente, seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
26. Ajude-os a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <F> maiúscula e <f> minúscula. Eles podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 3 E 4

27. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
28. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com as letras que estão faltando.
29. Certifique-se de que todos entenderam a atividade, que estão identificando as figuras corretamente e que percebam que as letras <F>, <A>, <E> e <O> é que estão faltando nas palavras escritas.

faca, foca, fada, telefone, sofá, elefante, garfo e formiga

30. Diga para as crianças lerem as palavras, intensificando a pronúncia do som /f/.

Atividade em grupo

ATIVIDADES 6 E 7

31. Organize a turma em grupos de quatro alunos para as próximas atividades.
32. Retome a explicação sobre as sílabas e, se necessário, faça jogos de segmentação de sílabas.
33. Oriente as crianças para que digam o nome de cada figura em voz alta e depois segmentem as palavras em sílabas. Para cada sílaba identificada, elas devem pintar um quadradinho com a cor laranja.
34. Certifique-se de que as crianças estão identificando as palavras de forma adequada e de que compreenderam como segmentar palavras em sílabas.
35. Pergunte para as crianças qual palavra tem mais sílabas e qual tem menos sílabas.
36. Pergunte para as crianças quais palavras começam com a mesma sílaba.

elefante, fada, formiga, faca, telefone, sanfona, folha, faca

ATIVIDADE 8

37. Diga que as crianças devem pronunciar o nome das figuras e prestar atenção nas sílabas iniciais.
38. Explique que, depois de identificar as sílabas iniciais, elas devem ligar as figuras que têm o mesmo começo.
39. Certifique-se de que elas estão identificando as palavras corretamente e de que entenderam as instruções.

vassoura, fada, violão, fogueira, faca, vaca, foguete, Vivi

CONSOLIDAR

ATIVIDADE 9

40. Oriente as crianças para que façam a atividade 9 em casa com a família.
41. Explique que, com a ajuda de alguém da família, elas devem falar em voz alta o nome de cada figura.
42. Em seguida, devem marcar um X embaixo das palavras que começam com o som /f/
43. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças e corrija-as, se necessário.
44. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA para mostrar o animal real, ampliar o repertório da turma e sistematizar as informações sobre a letra e seu som.

cavalo, foca, cama, família, gato, farol, lápis, faca, mesa, fada

Sequência Didática

semana 11

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Luís, o lobo-guará**

Fonema: **/l/**
Grafema: **L, l**

- Identificar o som /l/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <L> em maiúscula e <l> em minúscula.

Luís, o lobo-guará leal

Luís é um lobo-guará lindo e leal.
Um dia, Luís estava passeando, quando apareceu uma lebre e gritou:
- Um lobo, um lobo!
E Luís disse:
-Não, Senhora Lebre. Eu não sou um lobo. Eu sou um lobo-guará.
Luís continuou andando e viu uma linda libélula.
E a libélula gritou:
- Um lobo, um lobo!
Luís respondeu:
- Não, Senhora Libélula. Eu não sou um lobo. Eu sou um lobo-guará.
Quando Luís estava voltando para sua casa, apareceu um lambari, que gritou:
- Um lobo, um lobo!
- Não, Senhor Lambari. Eu não sou um lobo. Eu sou um lobo-guará.
Ao chegar perto de casa, a lontra, que era sua vizinha, falou:
- Olá, lobo-guará! Boa tarde, lobo-guará.
Que bom, pensou Luís. A lontra sabe que eu sou um lobo-guará leal!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.

2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: LUÍS, O LOBO-GUARÁ LEAL. Explique que esse é o título da história.
3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é o Luís, se eles já tinham visto um lobo-guará antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Luís que está na história. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: LUÍS, O LOBO-GUARÁ LEAL. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O lobo-guará é um lobo de verdade?
- Por que a lebre achou que Luís era um lobo?
- Qual animal da história sabia que Luís é um lobo-guará?
- Por que o lobo-guará é leal?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser leal e a importância dessa habilidade para a boa convivência na sociedade. Explore como podemos dizer que uma pessoa é leal.

leal: característica de alguém com quem se pode confiar, é sincero e verdadeiro.
ligeiro: alguém que é ágil, se movimenta com facilidade e rapidez.
livre: alguém que tem liberdade para agir como quiser e escolher.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história do Luís, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /l/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /l/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Luís, chamando a atenção para o som /l/. Escreva na lousa a palavra Luís e sublinhe a letra <L>. Diga que essa letra se chama <L> e seu som é /l/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /l/.
15. Pratique com as crianças a associação do som /l/ com as formas da letra <L> maiúscula e <l> minúscula .

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

16. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

17. Leia novamente a história: LUÍS, O LOBO-GUARÁ LEAL e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /l/ na história.
18. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
19. Diferencie palavras começadas por <L> maiúsculo e <l> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
20. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /l/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 2 E 3

21. Organize a turma em duplas para as próximas atividades.
22. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com as letras que estão faltando.
23. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
24. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que as letras <L>, <A>, <I> e <U> é que estão faltando nas palavras escritas.

leão, lenha, lupa, Lua, limão, lobo, lápis, luva

25. Peça para que as crianças digam as palavras em voz alta, intensificando a pronúncia do som /l/.

Atividade individual

ATIVIDADES 4 E 5

26. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <L> maiúscula e <l> minúscula.
27. Explique que, embora sejam diferentes, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
28. Mostre que Luís se escreve com o <L> inicial em maiúscula e lua com o <l> em minúscula.
29. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.
30. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções para segurar o lápis disponível no início do Caderno do Aluno.
31. Ajude-os a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <L> maiúscula e <l> minúscula. Eles podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade em dupla

Formador de palavras

ATIVIDADES 5, 6, 7, 8 E 9

32. Organize a turma em duplas para as próximas atividades.
33. Peça para que os alunos leiam a lista de palavras, da melhor forma que puderem.
34. Circule por entre os alunos e verifique suas tentativas, corrija-os se necessário e incentive sempre.
35. Registre eventuais dificuldades acentuadas, para depois fornecer mais práticas para os alunos que precisem.
36. Escreva as palavras na lousa e leia-as em voz alta com os alunos. Discuta com eles quais palavras são escritas com letras maiúsculas e quais são escritas com letras minúsculas.
37. Peça para que os alunos peguem seus formadores de palavras e escrevam as palavras que serão ditadas.
38. Depois de praticar, peça para que os alunos escolham quatro palavras que comecem com o som /l/ ou que tenham esse som no meio da palavra. Primeiro, eles devem formar a palavra no formador e depois devem escrevê-la no caderno de atividades.
39. Ao usar o formador, lembre-se de estimular que as crianças sempre pronunciem os sons individuais de forma isolada e depois os combinem para formar as palavras.
40. Peça para as crianças lerem as frases e escrevê-las no formador e depois no caderno de atividades, respeitando os espaços e as linhas.

Palavras: limão, Luís, lima, sala, lama, mala, vela, lava, silo, melão, Lívia, Leila, lua, leia, lila.

Frases:

Eu amo a Lua.

Luís leva Leila para ver a Lua.

Luís e Leila amam a Lua.

41. Circule entre os alunos para orientá-los e corrija-os sempre que necessário.

CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 10 E 11

42. Oriente as crianças para que façam as atividades 10 e 11 em casa com a família.
43. Explique que, com a ajuda de alguém da família, elas devem falar o nome das figuras.
44. Peça para que prestem atenção nas palavras. Em seguida, devem Ligue as figuras que têm uma parte igual como /la/, /lo/, /li/ ou /lu/ no começo ou no meio da palavra.
45. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças e corrija-as, se necessário.
46. Para concluir essa sequência didática, você pode usar a FICHA DIDÁTICA para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra e seu som.

mala - lata

bolo - lobo

livro - limão

luva - lua

Sequência Didática

semana 12

1° ano: **1° bimestre**
Personagem: **Tatá, o tatu**

Fonema: **/t/**
Grafema: **T, t**

- Identificar o som /t/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <T> em maiúscula e <t> em minúscula.

Tatá, o tatu talentoso

Tatá é um tatu talentoso.
Ele mora em uma toca feita na terra.
Todos os dias, ele tem que tirar um pouco de terra para manter a toca limpa.
Uma tarde, Tatá estava em sua toca e levou um susto.
Escutou um barulho muito forte, como um trovão.
Quando saiu, viu que um tronco tinha caído no teto da toca.
Tatá teve muito trabalho para tirar o tronco e cavar de novo a sua toca.
Tatá é muito talentoso e aproveitou partes do tronco para enfeitar a sua toca.
Quando terminou, Tatá convidou suas amigas, Tatiana e Tetê, para visitar a toca.
- Você tem muito talento, Tatá! - disse Tetê, quando viu a toca tão bonita.
Os três amigos, Tatá, Tatiana e Tetê, passaram uma tarde muito tranquila.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção, em um tom de voz amável e firme.
2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO. Fale em voz alta o título da história: TATÁ, O TATU TALENTOSO. Explique que esse é o título da história.

3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é o Tatá, se eles já tinham visto um tatu antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija-as ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento da turma sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Tatá que está na história. Destaque as suas características e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história: TATÁ, O TATU TALENTOSO. Na primeira leitura, leia a história completa, sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação, para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O que você aprendeu sobre Tatá?
- Onde vive o tatu Tatá?
- Por que o Tatá é talentoso?
- Como Tatá enfeitou a sua toca?

9. Revise com os alunos se as predições, anotadas previamente na lousa, sobre o tema central da história, foram corretas. As predições corretas devem ser reforçadas e as incorretas devem ser corrigidas. Se necessário, retome o texto para novos esclarecimentos.

III – VOCABULÁRIO

10. Discuta com as crianças sobre o que é ser talentoso e a importância dessa habilidade. Explore quando podemos dizer que uma pessoa é talentosa.

talento: habilidade natural para fazer algo com perfeição.
talentoso: característica de alguém que tem habilidade em uma determinada área ou atividade.
toca: buraco que serve de abrigo ou esconderijo para animais.

11. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações, inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

12. Diga para as crianças que, na história do Tatá, tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se elas perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /t/.
13. Verifique se as crianças perceberam que o som /t/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita, que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Tatá, chamando a atenção para o som /t/. Escreva na lousa a palavra Tatá e sublinhe a letra <T>. Diga que essa letra se chama <T> e seu som é /t/.
14. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /t/.
15. Pratique com as crianças a associação do som /t/ com as formas da letra <T> maiúscula e <t> minúscula.
16. V - Avaliação Formativa
17. Durante as atividades, é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todas estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções diferenciadas para aquelas que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

18. Leia novamente a história: TATÁ, O TATU TALENTOSO e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /t/na história.
19. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
20. Diferencie palavras começadas por <T> maiúsculo e <t> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
21. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /t/ que foram identificadas. Afixe o cartaz na sala de aula e diga que farão o mesmo para todos os sons que aprenderem, criando um mural de palavras.

Atividade em dupla

Formador de palavras

ATIVIDADES 2 E 3

22. Organize a turma disposta em duplas para as próximas atividades, usando o FORMADOR DE PALAVRAS.
23. Peça para que as crianças peguem seus formadores de palavras e usem para escrever as palavras que você irá ditar. Diga que elas podem escrever palavras que têm ou não significado. Diga que algumas palavras que você irá ditar não tem significado. É para as crianças escreverem a palavra de acordo com os sons que elas ouvirem.
24. Circule entre os alunos para orientá-los e corrija-os, sempre que necessário. Estimule que as crianças se ajudem.
25. Leia as palavras formadas e oriente os alunos para que tentem criar pelo menos uma frase nova usando essas palavras.

tomo, tomate, tala, tatu, tema, lista, Tatá, tule, mato, mate, lata, teia, tuto, teiú, toma, Tetê

26. Discuta com os alunos os significados das palavras que eles desconhecem. Insira as palavras em frases significativas para melhorar a compreensão.

Atividade individual

ATIVIDADE 4

27. Oriente os alunos de que, nas próximas duas atividades, eles vão passar o dedo indicador nas letras <T> maiúscula e <t> minúscula.
28. Explique que, embora sejam diferentes, as duas formas são da mesma letra, têm o mesmo nome e o mesmo som.
29. Mostre que Tatá se escreve com o <T> em maiúscula e tatu começa com <t> minúsculo, assim como se usa o <t> minúsculo em tubarão.
30. Diga que, como o tubarão não tem nome, eles podem escolher um nome que comece com o som /t/. Algumas opções são: Tiago, Tadeu, Tomás.
31. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas, seguindo as setas de direção.

32. Ajude-as a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <T> maiúscula e <t> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.
33. Certifique-se de que seguram o lápis de forma apropriada e, se necessário, retome as instruções sobre como segurar o lápis.

Atividade com o professor

ATIVIDADES 5 E 6

34. Leia o poema com seus alunos, sem silabar ou enfatizar a pronúncia de sons e palavras, mas mantendo o ritmo e entonação.
35. Converse com os alunos sobre o que acharam do poema. Peça para que eles recontem o que ouviram.
36. Peça para que os alunos releiam o poema, circulando todas as letras <T> e <t>.
37. Discuta com os alunos quem eram os tatus: qual era o pai, o filho e o neto, e porque eles acham isso.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 7, 8 E 9

38. Organize a turma em duplas para a próxima atividade.
39. Peça para que falem o nome das figuras em voz alta.
40. Explique que, quando temos mais de um elemento, nós falamos no plural. Diga que, normalmente, o plural é indicado pelo acréscimo da letra <s> no final da palavra, mas que, em alguns casos, as palavras no plural podem mudar de final. Apresente alguns exemplos.
41. Peça para que escrevam as palavras e que coloquem a letra <s> em outra cor.
42. Agora peça para que formulem duas frases, uma no singular e outra no plural, e que as escrevam no caderno.
43. Circule por entre os alunos e verifique suas respostas. Corrija-as, se necessário.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 10 E 11

44. Oriente as crianças para que façam as atividades 10 e 11 em casa com a família.
45. Explique que deverão contar sobre o que aprenderam sobre o tatu para a família.

46. Diga que, com a ajuda de alguém da família, elas devem ler as frases do livro. Peça para que procurem informações sobre as palavras que não conhecem.

47. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças e corrija, se necessário. Explique sobre palavras que elas eventualmente não conheçam, como trovão.

48. Você pode continuar essa atividade na sala usando a FICHA DIDÁTICA para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra e seu som.

Atividade com o professor

49. Para concluir essa unidade, você deve orientar os alunos para a realização da auto-avaliação.

50. Peça para que todos os alunos abram o caderno de atividades na autoavaliação e oriente-os para a realização da mesma.

51. Explique que eles devem colocar uma carinha feliz quando acham que já aprenderam bem ou uma carinha triste para quando acham que ainda têm que aprender mais.

52. Diga que não é problema não ter aprendido ainda e que vocês apenas vão praticar mais aquilo que eles ainda têm dificuldades.

Isto eu sei bem!

Isto eu preciso aprender melhor!

53. Leia em voz alta cada item da avaliação e ajude os alunos a responderem, se necessário.

Os alunos podem ficar com vergonha ou não entenderem as instruções. Caso eles consigam fazer sozinhos, certifique-se de que estão de fato fazendo e não apenas colocando as carinhas felizes.

Se os alunos precisarem de mais práticas, é importante retomar algumas atividades dessa unidade, antes de avançar para uma posterior.

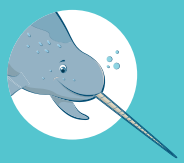
OS OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO 2º BIMESTRE SÃO:

- ✓ Reconhecer os personagens de uma história e os eventos centrais.
- ✓ Descrever as características principais de personagens e elementos de histórias.
- ✓ Recontar uma história simples.
- ✓ Formular e responder perguntas sobre os textos ouvidos.
- ✓ Identificação de fonemas iniciais, mediais e finais.
- ✓ Desenvolver a memória fonológica.
- ✓ Desenvolver a compreensão oral.
- ✓ Desenvolver conhecimentos de morfologia flexional e derivacional.
- ✓ Aprender as grafias maiúscula e minúscula e os nomes das letras.
- ✓ Aprender as relações entre grafemas e fonemas vocálicos orais e consonantais básicos.
- ✓ Aprender sobre sinais diacríticos.
- ✓ Fazer predições e inferências.
- ✓ Ler e escrever palavras regulares e frases curtas.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O 2° BIMESTRE

Sequência Didática 13
Érica, a égua /ɛ/ - É, E - é, e 118

Sequência Didática 14
Oto, a orca /ɔ/ - Ó, O - ó, o 123



Sequência Didática 15
Nina, a narval notável /n/ - N, n 128

Sequência Didática 16
Zezé, o zorrilho zangado /z/ - Z, z 133

Sequência Didática 17
Beto, o boto bonito /b/ - B, b 138

Sequência Didática 18
Camilo, o caranguejo cansado /k/ - C, c 144

Sequência Didática 19
Dudu, o dinossauro delicado /d/ - D, d 149

Sequência Didática 20
Juca, o jumento justo /ʒ/ - J, j 154

Sequência Didática 21
Gabriela, a garça galante /g/ - G, g 159

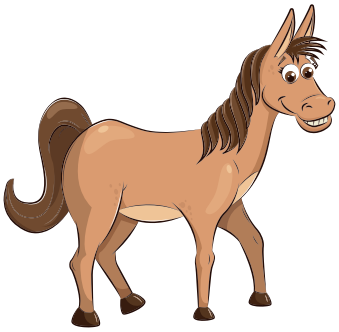
Sequência Didática

semana 13

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Érica, a égua**

Fonema: **/ɛ/**
Grafema: **É, E é, e**

- Identificar o som /ɛ/ no início, no meio e no final das palavras.
- Identificar e usar o acento agudo.



Érica, a égua

Érica, a égua, morava em uma fazenda com outras éguas e cavalos.
Esse dia estava bonito e com sol, mas estava muito quente.
Então, Érica ficou com sede e foi até a fonte de pedra para beber água.
A fonte era alta, mas Erica tinha patas compridas e o pescoço longo, e podia beber.
Saindo da fonte, Érica viu um cachorrinho pequeno que estava do lado dela.
Elmo estava com sede mas não conseguia beber da fonte.
Elmo perguntou:
- Érica, você pode me ajudar a beber? Eu não alcanço a água.
Érica pensou como poderia ajudar o cachorrinho Elmo.
Então, ela teve uma ideia.
Perto da fonte tinha uma pedra e Érica rolou a pedra até a borda da fonte.
A pedra ficou como uma escada, e Elmo conseguiu subir e beber água.
Érica deixou a pedra ali para que outros animais pequenos pudessem beber água.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: ÉRICA, A ÉGUA.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.

3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Érica foi beber água?
- Quais as características do corpo de Érica?
- Qual o nome do cachorrinho que Érica encontrou?
- O que o cachorrinho estava fazendo na fonte?
- Por que o cachorrinho não conseguiu beber a água?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

esperto: característica de alguém que é sabido, inteligente
elo: ligação, ponto em comum
fonte: de onde sai a água do solo; bica ou chafariz

5. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /ɛ/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <E> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.
6. Introduza o acento agudo e explique para as crianças que o som /ɛ/ é escrito com a letra <E>, que às vezes tem o acento como em <é> e as vezes não tem o acento, mesmo assim representa o som /ɛ/, como na palavra <vela>.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

7. Leia novamente a história ÉRICA, A ÉGUA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que tenham o som /ɛ/ na história.
8. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
9. Diferencie palavras que tem o <É ou E> maiúsculo e <é ou e> minúsculo e oriente para que elas percebam a diferença entre o som /ɛ/ e o som /e/.
10. Registre, em um cartaz, as palavras que tenham o som /ɛ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

ATIVIDADE 2

11. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
12. Retome a explicação de que algumas vezes o som /ɛ/ é representado pela letra <e> sem acento e outras vezes é necessário adicionar o acento agudo <é>.

égua, anel, boné, pé, chapéu, panela, chinelo, picolé

Atividade individual

ATIVIDADE 3 E 4

13. Diga os nomes Érica e Elena e chame atenção para a diferença no som inicial. Explore com as crianças as diferenças na pronúncia dos sons /e/ e /ɛ/.
14. Oriente para que circulem as figuras cujo nome contenha o som /ɛ/.

Érica, Elena, pé, abelha, pincel, sorvete.

Atividade em grupo

Formador de palavras

ATIVIDADE 5, 6 E 7

15. Organize a sala formando grupos de quatro alunos.
16. Peça para que peguem seus formadores de palavras para escrever as palavras que você irá ditar.
17. Dite as palavras alvo e ajude as crianças a escreverem usando o formador.
18. Para usar o formador estimule as crianças primeiramente a segmentar oralmente as palavras em fonemas e depois a escolher as letras que representam os fonemas.

19. Oriente para que copiem as palavras na linha de baixo da mesma palavra escrita no caderno de atividades.
20. Estimule as crianças a pensarem em mais palavra com o som /ɛ/ e a escrever usando o formador de palavras.

teto, tela, leva, sela.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 8

21. Organize a sala formando duplas.
22. Explique para as crianças que elas devem dizer o nome das figuras e depois unir aquelas que começam ou terminam com a mesma sílaba.

sete-seta, chapéu-pincel, panela-janela, mel-anel

Atividade individual

ATIVIDADE 9 E 10

23. Peça para as crianças dizerem os nomes das figuras e depois escolher duas delas para escrever nos espaços apropriados.
24. Socialize as respostas das crianças e corrija se necessário.

anel, Érica, boné, pé, panela

CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 11 E 12

25. Oriente as crianças para que façam as atividades 11 e 12 em casa com a família. Diga que devem contar sobre o que aprenderam na aula e ler com a ajuda de alguém da família as frases do caderno.
26. Estabeleça um prazo e na data de retorno peça para que as crianças leiam com você as frases em voz alta.
27. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da Égua para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra <E> maiúscula e minúscula com e sem acento agudo que pode representar o som /ɛ/.

1. O meu pé de café é enorme.
2. A ema é uma ave bela.
3. Eu levo a menina para a festa.

Sequência Didática

semana 14

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Oto, a orca**

Fonema: **/ɔ/**
Grafema: **Ó, O ó, o**

- Identificar o som /ɔ/ no início no meio e no final das palavras.
- Identificar e usar o acento agudo.

Oto, a orca

Oto, um filhote de orca, adorava pular.
Primeiro ele ficava parado, como uma boia.
Depois, mergulhava e subia muito rápido!
Tão rápido que saía da água e ficava no ar.
Por vezes, Oto conseguia fazer cambalhotas ótimas!
Um dia, Oto viu algo estranho na água.
Parecia óleo.
Oto ficou preocupado e perguntou para sua avó:
- Vovó Filó, o que é esse óleo que tem no mar?
A vovó respondeu:
- Oto, esse óleo se chama petróleo e por vezes vaza dos barcos. É perigoso para as aves do mar.
Oto subiu e viu umas aves manchadas de preto, que não podiam voar.
Ele ficou com dó das aves.
Aí, viu pessoas limpando o mar e ajudando as aves.
Oto ficou mais contente e contou para a avó.
A vovó Filó disse:
- Que ótimo que estão limpando, mas seria melhor que tivessem mais cuidado!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO para ler a história: OTO, A ORCA.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Como Oto nadava no começo?
- O que Oto viu de estranho no mar?
- Qual o nome da avó do Oto?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

dó: sentimento de pena ou compaixão em relação a si mesmo, a algo ou alguém.
filhote: filho pequeno; filho-bebê de um animal
cambalhota: movimento ou brincadeira em que alguém faz uma volta em torno de si mesmo
petróleo: óleo natural, tirado do fundo do mar. Tem coloração escura e é utilizado para fazer gasolina e plástico.

5. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /ɔ/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <O> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.
6. Introduza o acento agudo e explique para as crianças que o som /ɔ/ é escrito com a letra <O>, que às vezes tem o acento como em <ó> e as vezes não tem o acento, mesmo assim representa o som /ɔ/, como na palavra <ovos>.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

7. Leia novamente a história OTO, A ORCA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /ɔ/ na história.
8. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
9. Diferencie palavras começadas por <O ou Ó> maiúsculo e <o ou ó> minúsculo e oriente para que elas percebam a diferença entre o som /ɔ/ e o som /o/.
10. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /ɔ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

ATIVIDADE 2

11. Oriente as crianças para que batam palmas todas as vezes que escutarem o som /ɔ/ nas palavras que você vai ditar.
12. Dite as palavras sem enfatizar a pronúncia de nenhum som, caso as crianças não consigam identificar o som /ɔ/ passe a ditar enfatizando a pronúncia desse som.
13. Escreva as palavras na lousa e mostre que o som /ɔ/ é representado pela letra <o> com acento agudo, mas às vezes não é necessário o acento.

Oto, filhote, bolo, boia, tatu, óculos, óleo, ouriço, vovó, filó, cambalhota, orca.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 3 E 4

14. Organize a sala formando duplas.
15. Diga o nome das figuras com as crianças.
16. Peça para que elas circulem apenas as figuras que começam com o som /ɔ/.

óculos, Oto, esquilo, ovo.

Atividade individual

ATIVIDADE 5

17. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
18. Explique que o som /Ɔ/ pode ocorrer no começo, meio e no final da palavra.
19. Peça que façam um X nas figuras que tenham o som /Ɔ/ em qualquer lugar na palavra.

copo, ouriço, foca, orca, arara, sapo, farol, torta.

Formador de palavras

ATIVIDADES 6, 7 E 8

20. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
21. Peça para que peguem o formador de palavras e escrevam duas das palavras que completaram usando o formador.
22. Solicite que leiam as palavras que escreveram no formador. Corrija se necessário.

gola, sola, copo, bota, bola, sol, nove, avó.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 9

23. Organize a turma em grupos de quatro alunos.
24. Peça para que leiam as palavras e formem uma frase com pelo menos duas das palavras.
25. Circule entre os grupos monitorando se compreenderam a atividade e se todos estão participando.
26. Socialize as respostas dos grupos e corrija se necessário.

Oto, vovó, ótimo, boia, óleo.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 10 E 11

27. Oriente as crianças para que façam as atividades 10 e 11 em casa com a família.
28. Explique que eles deverão pensar em duas novas palavras com o som /Ɔ/, como em Oto e escrever no caderno no espaço em branco.
29. No retorno da atividade, socialize as respostas e corrija se necessário.
30. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da Orca para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra <O> maiúscula e minúscula com e sem acento agudo que pode representar o som /Ɔ/.

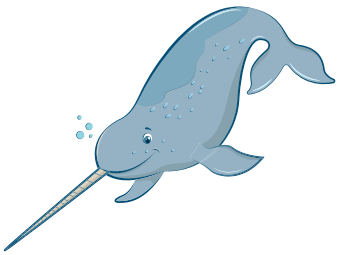
Sequência Didática

semana 15

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Nina, a narval**

Fonema: **/n/**
Grafema: **N, n**

- Identificar o som /n/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <N> em maiúscula e minúscula.



Nina, a narval notável

Nina, a narval, nasceu no mar e adorava mergulhar e nadar.
Nina tinha dois melhores amigos, Nana e Nuno.
Os três mergulhavam juntos, subiam e nadavam perto de um navio.
O navio era pequeno e flutuava no mar.
Um dia, Nana inventou uma brincadeira.
Ela queria subir no navio.
Nina e Nuno falaram que isso era perigoso, mas Nana não escutou.
Nana tentou e não conseguiu.
Tentou de novo e não conseguiu o que queria.
Desta vez nadou com força e seu chifre ficou preso no casco do navio.
Nina, que era muito inteligente, teve uma ideia notável para salvar Nana.
Nina e Nuno puxaram Nana pela cauda.
Puxaram com força, até que Nana conseguiu se soltar.
Nana falou que nunca mais tentaria subir em um navio.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: NINA, A NARVAL NOTÁVEL.

2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde vivem os narvais?
- Quem eram os amigos de Nina?
- Qual foi a brincadeira inventada por Nana?
- Por que a brincadeira de Nana deu errado?
- Como Nina resolveu o problema da brincadeira?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
5. Explore o significado de outras palavras que as crianças conhecem com o som de /n/. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

notável: característica de alguém que merece atenção e reconhecimento por ter feito algo legal
narigudo: característica de alguém que tem o nariz grande
navio: barco coberto que navega no mar ou em rios grandes.

6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /n/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <N> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

7. Leia novamente a história NINA, A NARVAL NOTÁVEL, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /n/ na história.
8. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
9. Diferencie palavras começadas por <N> maiúsculo e <n> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
10. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /n/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

ATIVIDADE 2

11. Peça para diferentes alunos lerem as frases, cada aluno deve ler uma frase por vez.
12. Pratique algumas vezes e leia junto com as crianças. Corrigindo sempre que necessário.
13. Leia as frases como uma única história e discuta com as crianças sobre seus personagens e o que aconteceu. Peça para que criem um final. Eles podem fazer um desenho para isso.

Nina, Nuno e Nana.

Nina viu o navio.

Nana não viu.

Nuno e Nina foram nadar.

Nina, Nuno e Nana.

Nina não viu e vai voltar.

Atividade individual

ATIVIDADES 3 E 4

14. Oriente os alunos de que nas próximas duas atividades eles vão passar o dedo indicador nas letras <N> maiúscula e letra <n> minúscula.
15. Explique que embora sejam diferentes, as duas formas são a mesma letra, tem o mesmo nome e o mesmo som.

16. Mostre que Nina se escreve com o <N> inicial em maiúsculo, mas que navio se escreve com <n> minúsculo.
17. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas seguindo as setas de direção.
18. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
19. Ajude-as a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <N> maiúscula e <n> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 5

20. Organize a turma em duplas.
21. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
22. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
23. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <N> é que está faltando nas palavras escritas.

navio, nariz, panela, piano, nó, novelo, narval, telefone

Atividade em grupo

ATIVIDADE 6

24. Organize a turma em grupos de quatro alunos.
25. Oriente os alunos de que essa atividade é diferente. Explique que o som /n/ pode ocorrer no começo, meio e na sílaba final da palavra, mas sempre acompanhado por uma vogal.
26. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
27. Peça que façam um X nas figuras que tenham o som /n/ no começo da palavra. Demonstre na lousa como fazer o X nas figuras.

narval, nó, navio, ninho, tatu, iguana, nuvem, ema

Atividade em grupo

Formador de palavras

ATIVIDADES 7 E 8

28. Organize a turma em duplas.
29. Peça para que eles peguem seus formadores de palavras para escrever nomes de objetos ou pessoas que começam com o som /n/.
30. Circule por entre as duplas e veja seus progressos. Corrija se necessário.
31. Peça para que escrevam pelo menos três palavras no caderno de atividades e que tentem ler o que escreveram seus colegas.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 9 E 10

32. Oriente as crianças para que façam as atividades 9 e 10 em casa com a família.
33. Explique que com a ajuda eles devem procurar todas as letras <N> maiúsculas ou minúsculas na cartela e fazer um círculo em volta delas. Eles também devem ler as sílabas começadas por /n/ que encontrarem.
34. No retorno da atividade, reproduza na lousa a cartela e faça com os alunos a atividade.
35. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do narval para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra N maiúscula e minúscula e o som /n/.

Sequência Didática

semana 16

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Zezé, o zorrilho**

Fonema: **/z/**
Grafema: **Z, z**

- Identificar o som /z/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <Z> em maiúscula e minúscula.

Zezé, o zorrilho zangado

Zoca é um zorrilho. Um zorrilho com um filho.
O filho do Zoca não sai da toca. É o Zezé.
Zezé tem medo, com certeza. Que dureza!
Zoca disse:
-Vamos Zezé, sai da toca.
Zezé prefere comer pipoca.
Zoca disse: -Vamos Zezé, fora da toca.
Zezé prefere comer minhoca.
Zoca disse: - Sai Zezé, venha, aproveite!
Zezé prefere comer azeite.
Zoca fala: - Vem Zezé, vem do meu lado!
Zezé não fala e fica zangado.
Zoca insiste: - Vamos Zezé, ver a natureza!
Zezé pergunta: - É uma beleza?
- Sim! - responde Zoca.
Zezé e Zoca saem da toca.
Zezé corre, brinca e soca.
Agora, adora sair da toca!
Zoca fala:
- Zezé, entra na toca! Chegou a hora.
Agora, Zezé prefere brincar lá fora!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO para ler a história: ZEZÉ, O ZORRILHO ZANGADO
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Zezé é filho de quem?
- Zezé tem medo de que?
- O que Zezé prefere?
- Por que Zezé saiu da toca?
- Agora Zezé prefere o que?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

zangado: característica de alguém que está de mau humor, bravo, irritado.
dureza: algo difícil de cortar, dobrar, riscar. Algo difícil de aguentar.
natureza: conjunto dos seres vivos que existem e suas relações

5. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /z/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <Z> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

6. Leia novamente a história ZEZÉ, O ZORRILHO ZANGADO, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /z/ na história.
7. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
8. Diferencie palavras começadas por <Z> maiúsculo e <z> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
9. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /z/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

ATIVIDADE 2

10. Peça para que os alunos pintem um quadrado para cada vez que escutarem o nome Zezé na história.
11. Leia a história novamente.
12. Confira se as crianças conseguiram marcar corretamente. Corrija se necessário.

Atividade individual

ATIVIDADES 3 E 4

13. Oriente os alunos de que nas próximas duas atividades eles vão passar o dedo indicador nas letras <Z> maiúscula e letra <z> minúscula.
14. Explique que embora sejam diferentes, as duas formas são a mesma letra, tem o mesmo nome e o mesmo som.
15. Mostre que Zezé se escreve com o <Z> inicial em maiúsculo, mas que zebra se escreve com <z> minúsculo.
16. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas seguindo as setas de direção.
17. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
18. Ajude-as a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <Z> maiúscula e <z> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.

ATIVIDADE 5

19. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
20. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
21. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <Z> é que está faltando nas palavras escritas.

zebra, anzol, arara-azul, zorrilho

ATIVIDADES 6 E 7

22. Diga para as crianças que elas devem desenhar um objeto ou animal que tenham o som /z/ no nome.
23. Depois peça para que leiam os nomes com a letra <Z>. Verifique se todos estão lendo apropriadamente.

Zezé, Zélia, Zico, Zazá, Zuma

Atividade com o professor

ATIVIDADES 8 E 9

24. Diga que você irá ditar as frases e peça para as crianças completarem as palavras com as letras que estão faltando.
25. Dite as frases sem fazer pausas ou silabar
26. Peça para as crianças lerem as frases em voz alta. Corrija se necessário.

Zezé, o zorrilho, é o filho de Zoca!

Zezé e Zoca.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 10 E 11

27. Oriente as crianças para que façam as atividades 10 e 11 em casa com a família.
28. Explique que eles devem pedir para alguém da família ler a história de Zezé, o zorrilho zangado e depois eles devem circular os pares de palavras que rimam com o lápis da mesma cor.
29. Para cada par devem usar um lápis de cor diferente. Por Exemplo: zorrilho-filho (verde), Zoca-toca (azul), certeza-dureza (vermelho).
30. No retorno da atividade, verifique as respostas, corrija se necessário e faça o mesmo exercício na lousa.
31. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do Zorrilho para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra Z maiúscula e minúscula e o som /z/.

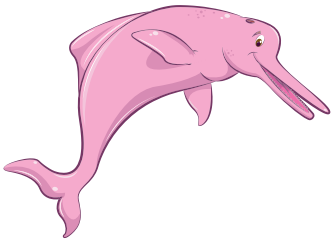
Sequência Didática

semana 17

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Beto, o boto**

Fonema: **/b/**
Grafema: **B, b**

- Identificar o som /b/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <B> em maiúscula e <b> minúscula.



Beto, o boto bonito

Beto, o boto, estava na escola de botos, onde todos os filhotes de boto aprendiam. A professora Bete era muito querida por seus alunos.
Um belo dia, Beto nadou perto de um barco branco e brilhante.
Beto viu que no barco uma pessoa olhava para ele e dizia:
- Olhem! Tem um uiara no rio!
Beto ficou pensando nisso.
No dia seguinte, perguntou para a professora Bete:
- Professora, nós somos botos ou uiaras?
A professora falou:
Beto, algumas pessoas nos chamam de boto. Outras pessoas nos chamam de uiara.
- O que é uiara? - perguntou Beto.
A professora explicou que uiara quer dizer "senhora da água", e que é um nome muito bonito para um boto.
- Oba! - disse Beto. Eu sou um boto, e também podem me chamar de uiara!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Diga para as crianças que você vai ler uma história seguindo a mesma rotina de escolher um lugar, pedir silêncio e atenção em um tom de voz amável e firme.

2. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: BETO, O BOTO BONITO. Explique que esse é o título da história.
3. Pergunte para as crianças sobre o que elas acham que será a história. Registre as ideias delas na lousa.
4. Converse sobre a ilustração que acompanha o título da história. Pergunte que animal é o Beto e se eles já tinham visto um boto antes e o que sabem sobre esse animal.
5. Se as crianças usarem um vocabulário mais simples ou errado, corrija ou complete com o vocabulário adequado e explique sobre o animal. Você pode usar a FICHA DIDÁTICA para ampliar o conhecimento sobre o animal.
6. Peça aos alunos que descrevam a imagem de Beto que está na história: destaque as suas características e o lugar onde vive. Aproveite as imagens do livro de histórias para expandir as descrições.
7. Agora comece a ler a história BETO, O BOTO BONITO. Na primeira leitura, leia a história completa sem silabar ou segmentar a sua leitura. Respeite o ritmo e a entonação para que as crianças se sintam interessadas.

II – COMPREENSÃO

8. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Qual o nome da professora de Beto?
- Como Beto e seus amigos são conhecidos?
- Como Beto descobriu que algumas pessoas o conhecem como uiara?
- O que quer dizer uiara?

9. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
10. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /b/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <B> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.

III – VOCABULÁRIO

11. Discuta com as crianças sobre o que é ser bonito. Explore como podemos dizer que uma pessoa é bonita.

nadadeiras: parte do corpo que animais aquáticos usam para nadar.
bonito: característica de alguém que é belo, que tem beleza.
beleza: aquilo que é belo, bonito

12. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

IV - INTRODUÇÃO DA RELAÇÃO FONEMA-GRAFEMA

13. Diga para as crianças que na história de Beto tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se eles perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do /b/.
14. Verifique se as crianças perceberam que o som /b/ se repete e explique que cada som tem uma representação escrita e que se chama "letra". Pronuncie novamente o nome Beto, chamando a atenção para o som /b/ e escreva na lousa a palavra Beto e sublinhe a letra <B>. Diga que essa letra se chama <B> e seu som é /b/.
15. Peça para as crianças prestarem atenção em como a boca fica quando se pronuncia o som /b/.
16. Pratique com as crianças a associação do som /b/ com as formas da letra <B> maiúscula e minúscula <b>.

V - AVALIAÇÃO FORMATIVA

17. Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças. Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional. Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

19. Leia novamente a história BETO, O BOTO BONITO, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /b/ na história.
20. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
21. Diferencie palavras começadas por <B> maiúsculo e <b> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
22. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /b/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADE 2

23. Explique para as crianças que elas devem fazer um X na letra <B> maiúscula e circular a letra <b> minúscula.
24. Peça para as crianças lerem as palavras e diferencie nomes próprios de nomes comuns.

Beto, bonito, boca, Bia, sabonete, Brasil, bola, lobo, bolo, Bianca, cabelo, boto.

ATIVIDADES 3 E 4

25. Oriente os alunos de que nas próximas duas atividades eles vão passar o dedo indicador nas letras <B> maiúscula e letra <b> minúscula.
26. Explique que embora sejam diferentes, as duas formas são a mesma letra, tem o mesmo nome e o mesmo som.
27. Mostre que Beto se escreve com o <B> inicial em maiúsculo, mas que bolo se escreve com <b> minúsculo.
28. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas seguindo as setas de direção.
29. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
30. Ajude-as a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <B> maiúscula e <b> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 5 E 6

31. Organize a turma em duplas.
32. Diga que eles devem dizer o nome de cada figura e depois escrevê-las nos quadrados abaixo da imagem.
33. Peça para que as crianças troquem de caderno com seus pares e verifiquem se as escritas estão iguais ou diferentes. Corrija se necessário.

boto, bolo, bola, boné.

ATIVIDADE 7

34. Oriente que nessa atividade as crianças devem ligar as figuras com seus nomes escritos.
35. Peça para as crianças dizerem o nome das figuras e lerem as palavras. Ajude se necessário.

bala, boto, bolo, batata, bola

Atividade individual

ATIVIDADE 8

36. Explique que as crianças devem ligar as palavras que começam pela mesma silaba. Se necessário retome a explicação sobre sílabas.
37. Confira se as crianças estão identificando as palavras e sílabas adequadamente.

bola-bota, bolo-boca, bico-bicicleta, batata-bala, barco-barba

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 9 E 10

38. Oriente as crianças para que façam as atividades 9 e 10 em casa com a família.

39. Explique que elas deverão, com ajuda, ler as palavras da cartela e marcar todas as letras <B> maiúsculas ou minúsculas.

40. No retorno da atividade, reproduza a cartela na lousa e faça a atividade com os alunos.

bala, pula, sabe, boné, Bia, Brasil, pato, lobo, bonita, bote, bato, lata, pia, bolo, bula, bobo, subo, Bolívia, bata, Beto

41. Peça para os alunos lerem as palavras o mais rapidamente que conseguirem começando da esquerda para direita e de cima para baixo. Pratique algumas vezes para estimular a fluência.

42. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do boto para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra B maiúscula e minúscula e o som /b/.

Sequência Didática

semana 18

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Camilo, o caranguejo**

Fonema: **/k/**
Grafema: **C, c**

- Identificar o som /k/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <C> em maiúscula e minúscula.

Camilo, o caranguejo cansado

Camilo, o caranguejo, estava muito cansado.
Tinha saído para buscar comida na areia da praia.
Então, apareceu uma garça que queria comer caranguejo.
Camilo teve que correr muito.
Ele achou um buraco na areia para descansar.
Quando saiu de novo, apareceu uma raposa que queria comer caranguejo.
Camilo teve que correr ainda mais e achou outro buraco para descansar.
Camilo saiu de novo e apareceu um sapo que queria comer caranguejo.
Camilo correu muito e achou mais um buraco para descansar.
Depois, Camilo saiu e desta vez não tinha ninguém.
Ufa! Finalmente
Camilo pode comer tranquilo na praia.
Ainda bem que tinha muitos buracos na areia da praia!

A INTRODUZIR

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: CAMILO, O CARANGUEJO CANSADO.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.

3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Camilo foi buscar comida?
- Por que Camilo precisou correr?
- Por que Camilo ficou cansado?
- Onde Camilo parou para descansar?
- Quais animais tentaram comer Camilo, o caranguejo?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

cansar: ação de ficar esgotado depois de um esforço
descansar: ação de ter tranquilidade depois de uma atividade cansativa
carapaça: cobertura que protege o corpo de um animal (como tartaruga, tatu, caranguejo)

5. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /k/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <C> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

7. Leia novamente a história CAMILO, O CARANGUEJO CANSADO, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /k/ na história.
8. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.

9. Diferencie palavras começadas por <C> maiúsculo e <c> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
10. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /k/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

O som /k/ pode ser representado por C, QU e K, mas nesse momento optamos por regularizar o ensino apenas para a consoante C.

A consoante C, por sua vez pode representar o valor fonológico /s/ se estiver antes das vogais /e/ ou /i/. Contudo também optamos por regularizar nesse momento da alfabetização e depois iremos introduzir essas complexidades.

Atividade individual

ATIVIDADES 2 E 3

11. Oriente os alunos de que nas próximas duas atividades eles vão passar o dedo indicador nas letras <C> maiúscula e letra <c> minúscula.
12. Explique que embora sejam diferentes, as duas formas são a mesma letra, tem o mesmo nome e o mesmo som.
13. Mostre que Camilo se escreve com o <C> inicial em maiúsculo, mas casa se escreve com <c> minúsculo.
14. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas seguindo as setas de direção.
15. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
16. Ajude-as a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <C> maiúscula e <c> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.

ATIVIDADES 4 E 5

17. Explique que as crianças devem ler as palavras e marcar um X naquelas que elas ouviram na história.
18. Leia novamente a história e corrija a atividade com as crianças.
19. Retome a explicação sobre as sílabas e diga que as crianças devem escrever cada sílaba das palavras em um quadrado na atividade 5.

cama, cabelo, Camilo, como, caneta.

ATIVIDADE 6

20. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
21. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
22. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <C> é que está faltando nas palavras escritas.

casa, mico, copo, boneca, cama

Atividade em dupla

Formador de palavras

ATIVIDADES 7, 8 E 9

23. Organize a turma em duplas.
24. Leia com eles as palavras.
25. Peça para que peguem seus formadores de palavras e escrevam uma das palavras lidas.
26. Peça para que leiam as palavras escritas pelos colegas.
27. Circule por entre as duplas corrigindo e ajudando as crianças.

pipoca, cabelo, boca, macaco, camelo, toca, faca, mico, caco, vaca.

28. Peça para as crianças lerem as palavras do caderno de atividades o mais rapidamente que puderem, seguindo a ordem da esquerda para a direita e de cima para baixo. Eles podem colocar o dedo embaixo de cada palavra para acompanhar a leitura.

C CONSOLIDAR

Atividade individual

Formador de palavras

ATIVIDADE 10

29. Oriente os alunos para que leiam as frases individualmente e usem o formador de palavras para reescrevê-las.
30. Peça para os alunos lerem as frases em voz alta e ajude-os a ler.

1. O camelo come muito.
2. A foca fica feliz.
3. O bico do tucano é bonito.

Atividade para casa

ATIVIDADES 11 E 12

31. Oriente as crianças para que façam as atividades 11 e 12 em casa com a família.
32. Explique que as crianças deverão, com a ajuda de alguém da família, olhar as figuras, dizer o nome e marcar com um X aquelas que não tem o som /k/. Depois devem circular aquelas que tem o som /k/.

camelo, gato, mico, caranguejo, casa, cama, uva, nariz

33. Estabeleça um prazo e na data de retorno faça o cartaz e discuta as palavras trazidas. Para os alunos que não conseguirem fazer em casa busque entender o que aconteceu, se elas não tiveram ajuda, mas sem constranger as crianças.
34. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do caranguejo para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra C maiúscula e minúscula e o som /k/.

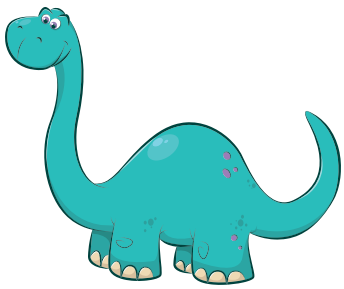
Sequência Didática

semana **19**

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Dudu, o dinossauro**

Fonema: **/d/**
Grafema: **D, d**

- Identificar o som /d/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra < D > em maiúscula e < d > minúscula.



Dudu, o dinossauro delicado

Dudu era um filhote de dinossauro.
Ele nasceu de um ovo.
Dudu era um filhote muito grande!
Tinha um pescoço comprido e pernas muito fortes.
Um dia, Dudu foi a uma lagoa.
Na lagoa, Dudu podia comer plantas deliciosas!
Na beira da lagoa, Dudu escutou uma voz, mas não entendeu.
Era um chamado de dor.
Dudu ficou parado e prestou atenção.
Olhou para cima, mas o chamado não vinha de cima.
Olhou para trás, mas o chamado não vinha de trás.
Olhou para frente, mas o chamado não vinha da frente.
Olhou para baixo e o chamado vinha de baixo!
-Por favor, não pise em minha cauda.
Dudu estava pisando na cauda de um dinossauro pequeno!
Dudu disse:
- Desculpe, Senhor Dinossauro pequeno. Eu não vi que estava pisando em sua cauda.
Dudu levantou a perna e o dinossaurinho falou:
- Obrigado.
E saiu andando devagar!

A INTRODUZIR

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO para ler a história: DUDU, O DINOSSAURO DELICADO.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Como os dinossauros nasciam?
- Quais as principais características de Dudu?
- O que Dudu gostava de comer?
- De qual direção o pedido de dor vinha?
- O que Dudu estava fazendo para o dinossaurinho?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

cauda: parte do corpo de um animal, como um rabo.
devagar: maneira de fazer algo sem pressa, lentamente.
delicado: característica de alguém que tem delicadeza; suave, atencioso.

5. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /d/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <D> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

6. Leia novamente a história DUDU, O DINOSSAURO DELICADO, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /e/ na história.
7. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
8. Diferencie palavras começadas por <D> maiúsculo e <d> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
9. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /d/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

ATIVIDADE 2

10. Diga que o dinossauro pequeno é amigo de Dudu e tem um nome também que começa pelo som /d/. Peça para que eles pensem no nome do dinossauro pequeno.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 3

11. Organize a turma em duplas.
12. Peça para que eles escrevam algumas opções de nomes para o dinossaurinho que comecem pelo som /d/.

Atividade individual

ATIVIDADES 4 E 5

13. Oriente os alunos de que nas próximas duas atividades eles vão passar o dedo indicador nas letras <D> maiúscula e letra <d> minúscula.
14. Explique que embora sejam diferentes, as duas formas são a mesma letra, tem o mesmo nome e o mesmo som.
15. Mostre que Dudu se escreve com o <D> inicial em maiúsculo, mas dedo se escreve com o <d> inicial minúsculo.
16. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas seguindo as setas de direção.

17. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
18. Ajude-as a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <D> maiúscula e <d> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.

ATIVIDADE 6

19. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
20. Oriente os alunos de que essa atividade é diferente. Explique que o som /d/ pode ocorrer no começo e no meio da palavra. Sempre acompanhado por uma vogal.
21. Peça que façam um X nas figuras que tenham o som /d/ no início da palavra. Demonstre na lousa como fazer o X nas figuras.

Dudu, dado, dedo, dente, tomate, fada, dois, cadeira

Atividade em grupo

ATIVIDADES 7 E 8

22. Organize a turma em grupos de quatro alunos.
23. Leia as frases juntamente com os alunos e diga que eles devem escolher uma das palavras para completar as frases corretamente.
24. Discuta com eles sobre como o gênero da palavra deve concordar com o pronome ou substantivo. Explique sobre os gêneros masculino e feminino.
25. Oriente para que prestem atenção no significado da frase para determinar a palavra que falta.

Palavras: cansado, educada, cansada, educado.
Frases:
Camilo andou muito. Ele está...
A ema viu muitas estrelas. Ela ficou...
Oto é um filhote...
Érica é uma égua...

26. Diga para as crianças ligarem as frases com as figuras correspondentes.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 9

27. Organize a turma em duplas.
28. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
29. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
30. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <D> é que está faltando nas palavras escritas.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

Formador de palavras

ATIVIDADES 10, 11 E 12

31. Oriente as crianças para que façam as atividades 10, 11 e 12 em casa com a família.
32. Explique que eles deverão contar sobre o que aprenderam na aula e com ajuda pensar em três nomes de pessoas ou cidades que comecem com o som /d/.
33. Em seguida, usando o formador de palavras eles devem escrever as palavras e copiar no caderno.
34. No retorno da atividade, socialize as respostas e corrija se necessário.
35. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do Dinossauro para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra D maiúscula e minúscula e o som /d/.

Sequência Didática

semana 20

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Juca, o jumento**

Fonema: /ʒ/
Grafema: **J, j**

- Identificar o som /ʒ/ no início e no meio de palavras.
- Escrever a letra <J> em maiúscula e <j> minúscula.

Juca, o jumento justo

Juca é um jumento idoso e justo.
Quando outros animais brigam, Juca ajuda a resolver o problema.
Certo dia, a jiboia, Julia e João, o jabuti, procuraram juntos o jumento.
Eles estavam discutindo e precisavam de um juiz.
Os dois animais queriam usar o mesmo buraco para descansar.
A jiboia falou:
- O buraco já é meu, porque eu o achei primeiro.
O jabuti respondeu:
- O buraco estava sujo e eu já limpei.
Juca ouviu os dois animais e pensou em um jeito de resolver o problema.
O jumento falou:
- O Senhor Jabuti usa o buraco de noite e a Senhora Jiboia usa o buraco de dia. Assim, os dois nunca ficam juntos no buraco.
Os dois animais acharam justa a solução.

A INTRODUZIR

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: JUCA, O JUMENTO JUSTO.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Em qual situação Juca ajuda os outros animais?
- Qual o problema Júlia e João tiveram?
- Por que Júlia e João procuraram Juca?
- Como Juca solucionou o problema?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

justo: característica de quem segue as regras da sociedade e é honesto.
juiz: alguém que pode ou sabe avaliar situações e julgar.
solução: resposta a um problema ou dificuldade

5. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /ʒ/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <J> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca e da língua durante a pronúncia do som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

6. Leia novamente a história JUCA, O JUMENTO JUSTO, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /ʒ/ na história.
7. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
8. Diferencie palavras começadas por <J> maiúsculo e <j> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
9. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /ʒ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADES 2 E 3

10. Oriente os alunos de que nas próximas duas atividades eles vão passar o dedo indicador nas letras <J> maiúscula e letra <j> minúscula.
11. Explique que embora sejam diferentes, as duas formas são a mesma letra, tem o mesmo nome e o mesmo som.
12. Mostre que Juca se escreve com o <J> inicial em maiúsculo, mas janela se escreve com o <j> em minúsculo.
13. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas seguindo as setas de direção.
14. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
15. Ajude-as a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <J> maiúscula e <j> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.

Atividade individual

ATIVIDADES 4 E 5

16. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
17. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
18. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <J> é que está faltando nas palavras escritas.
19. Peça para que os alunos leiam as palavras o mais rapidamente que puderem da esquerda para a direita e de cima para baixo.

joelho, janela, jumento, jornal, tijolo, jipe, jabuti, joaninha

Atividade em grupo

ATIVIDADE 6

20. Leia o poema com os alunos respeitando o ritmo e a entonação.
21. Agora, peça para alguns alunos lerem o poema, incentive-os e corrija suas tentativas. Cada criança pode ler uma linha.

O que tem na janela? Berinjela?

Não é berinjela! É uma vela!

Essa vela parece ser um caju!

Não parece caju!

Parece uma cabeça de jacu!

Não parece jacu

Essa vela parece um jabuti!

Essa vela parece um javali!

Não parece jabuti!

Não parece javali!

É só a vela que está na janela!

22. Discuta com as crianças as palavras que eles podem não conhecer como jacu, jabuti, javali e berinjela.

Atividade individual

ATIVIDADE 7

23. Peça para as crianças lerem as palavras começadas pela letra <J> o mais rapidamente que puderem de cima para baixo e da esquerda para a direita.

jabuti, joia, jumento, jujuba, juca, javali, jaca, jipe.

Atividade com o professor

ATIVIDADES 8 E 9

24. Diga para as crianças que você vai ler algumas palavras e eles devem prestar atenção.
25. Peça para que peguem o formador de palavras e escrevam as palavras que você ditar.
26. Dite as palavras, uma por vez, e espere que as crianças escrevam no formador, depois corrija e peça para que escrevam no caderno.

1. jabuti 2. javali 3. Juca 4. jumento 5. jujuba 6. jaca 7. jipe 8. Joca 9. janela 10. jatobá

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 10 E 11

27. Oriente as crianças para que façam as atividades 10 e 11 em casa com a família.
28. Explique que eles deverão lembrar das palavras com a letra <j> que aprenderam na escola e escrever 4 palavras que tem o som /ʒ/ no caderno.
29. No retorno da atividade, socialize as respostas e corrija se necessário.
30. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do jumento para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra J maiúscula e minúscula e o som /ʒ/.

Sequência Didática

semana 21

1° ano: **2° bimestre**
Personagem: **Gabriela, a garça**

Fonema: **/g/**
Grafema: **G, g**

- Identificar o som /g/ no início, no meio e na sílaba final de palavras.
- Escrever a letra <G> em maiúscula e <g> minúscula.

Gabriela, a garça galante

Eu sou Gabriela, a garça. E gosto de descansar em galhos altos.
Como toda garça, tenho um bico comprido. E hoje aconteceu algo gozado.
Um passarinho pousou no meu bico. E eu falei:
-Passarinho, aqui é um bico de garça, não é um galho.
O passarinho não ouviu.
Falei de novo com cuidado para não assustar:
-Por favor, eu não gosto de incomodar, mas procure um galho.
Ele também não entendeu.
Então, chegou outro passarinho e também pousou no meu bico.
Falei quase sem abrir o bico:
-Passarinhos, vão pousar na goiabeira.
Bico de garça não é galho!
Então, um deles disse:
-Estou escutando uma voz.
E o outro respondeu:
-É o galho que está falando?
Então, abri o bico e gritei:
-Eu sou uma garça, não um galho!
Eles se assustaram, mas depois acharam muito engraçado.
E demos boas gargalhadas.

A INTRODUZIR

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO para ler a história: GABRIELA, A GARÇA GALANTE.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Gabriela gosta de descansar?
- O que aconteceu com Gabriela?
- Quais eram os outros personagens além da Gabriela?
- Por que Gabriela teve que gritar?
- Por que no final da história eles estavam gargalhando?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

galante: característica de alguém que é gentil, elegante
galho: ramo fino de uma árvore
gargalhada: risada alta e prolongada

5. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /g/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <G> maiúscula e minúscula e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

6. Leia novamente a história GABRIELA, A GARÇA GALANTE, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /g/ na história.
7. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
8. Diferencie palavras começadas por <G> maiúsculo e <g> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
9. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /g/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 2 E 3

10. Organize a turma em duplas.
11. Oriente os alunos para que completem os nomes das figuras com a letra que está faltando.
12. Diga o nome de cada figura em voz alta, sem silabar ou destacar a pronúncia dos fonemas iniciais ou faltantes.
13. Certifique-se de que todos entenderam a atividade e que percebam que a letra <G> é que está faltando nas palavras escritas.

garrafa, garra, papagaio, gato, galo, vagalume, garfo, formiga

Atividade individual

ATIVIDADE 4

14. Oriente os alunos de que eles vão passar o dedo indicador nas letras <G> maiúscula e letra <g> minúscula.

15. Explique que embora sejam diferentes, as duas formas são a mesma letra, tem o mesmo nome e o mesmo som.
16. Mostre que Gabriela se escreve com o <G> inicial em maiúsculo, mas gato se escreve com <g> minúsculo.
17. Peça para as crianças passarem o dedo indicador nas linhas pontilhadas seguindo as setas de direção.
18. Em seguida, oriente os alunos para que segurem o lápis corretamente seguindo as instruções disponíveis no início do Caderno do Aluno.
19. Ajude-as a seguir a linha pontilhada desenhando a forma das letras <G> maiúscula e <g> minúscula. Elas podem fazer cada linha com uma cor diferente.

A letra G também pode representar o fonema /ʒ/, mas optamos por regularizar nesse momento e explicar somente mais adiante essa complexidade.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 5 E 6

20. Organize a turma em duplas.
21. Peça para que digam o nome das figuras em voz alta.
22. Retome a explicação sobre a segmentação de palavras em sílabas.
23. Peça para que pintem de laranja um quadradinho para cada sílaba dos nomes das figuras.
24. Se desejarem podem escrever as sílabas nos quadradinhos como no modelo da tartaruga. Você pode auxiliar nesse processo, pois algumas palavras ainda são complexas para essa etapa da aprendizagem.

tartaruga, gato, formiga, garrafa, bengala, bigode, galho, garfo.

Atividade em grupo

ATIVIDADE 7

25. Organize a turma em grupos de quatro alunos.
26. Peça para que eles digam o nome das figuras e liguem aquelas que começam ou terminam com a mesma sílaba.

gato-galinha, formiga-tartaruga, garça-garfo

Atividade individual

ATIVIDADE 8

27. Diga para as crianças que elas devem dizer o nome das figuras e prestar atenção naquelas que começam com o som /g/ e marcar um X nessas figuras.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADE 9

28. Oriente as crianças para que façam a atividade 9 em casa com a família.
29. Explique que eles deverão contar a história Gabriela, a garça galante em casa para a família. Eles podem usar o livro de histórias para se lembrar e podem até encenar com alguns familiares.
30. Depois, eles devem ler com ajuda as frases do caderno e repeti-las com emoção.
31. No retorno da atividade, pratique com as crianças a atividade, enfatizando as emoções em cada frase durante a leitura. Você pode criar uma pequena encenação em que cada aluno ocupará um papel.

Gabriela, a garça:

"Passarinho, aqui é um bico de garça, não é um galho".

"Por favor, eu não gosto de incomodar, mas procure um galho".

"Passarinhos, vão pousar na goiabeira. Bico de garça não é galho".

Passarinho 1:

"Estou escutando uma voz".

Passarinho 2:

"É o galho que está falando?"

Gabriela, a garça:

"Eu sou uma garça, não um galho!"

32. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da Garça para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra <G> maiúscula e <g> minúscula e o som /g/.

Atividade com o professor

PARA CONCLUIR ESSA UNIDADE, VOCÊ DEVE ORIENTAR OS ALUNOS PARA A REALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO.

33. Peça para que todos os alunos abram o caderno de atividades na autoavaliação e oriente-os para a realização da mesma.
34. Explique que eles devem colocar uma carinha feliz quando acham que já aprenderam bem ou uma carinha triste para quando acham que ainda têm que aprender mais.
35. Diga que não é problema não ter aprendido ainda e que vocês apenas vão praticar mais aquilo que eles ainda têm dificuldades.

Isto eu sei bem!

Isto eu preciso aprender melhor!

Os alunos podem ficar com vergonha ou não entenderem as instruções. Caso eles consigam fazer sozinhos, certifique-se de que estão de fato fazendo e não apenas colocando as carinhas felizes.

Se os alunos precisarem de mais práticas, é importante retomar algumas atividades dessa unidade, antes de avançar para uma posterior.

AVALIAÇÃO FORMATIVA: FINAL 1º SEMESTRE - 1º ANO

- O monitoramento do processo de aprendizagem é essencial para entender os pontos fortes e dificuldades dos alunos, bem como para planejar as intervenções pedagógicas que assegurem que os alunos alcancem os objetivos propostos antes de finalizar o ano escolar.

Atividade com o professor

1. As atividades avaliativas de 1 a 3 devem ser feitas de maneira coletiva em sala de aula.
2. As atividades avaliativas 4 e 5 devem ser feitas de maneira individual e privada, ou seja, o professor e o aluno devem estar em um local separado da sala de aula regular. Para isso é recomendável que o professor programe uma atividade coletiva com a ajuda de um auxiliar ou outro professor e retire as crianças que devem ser avaliadas uma a uma da sala de aula para a avaliação. O professor deve tomar cuidado para que os outros alunos não fiquem escutando a leitura ou as perguntas feitas ao colega que está sendo avaliado de forma privada para evitar que a avaliação seja imprecisa.

ATIVIDADE AVALIATIVA 1. HABILIDADES FONOLÓGICAS

SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS EM SÍLABAS

3. Explique que você vai falar uma palavra e que as crianças devem escutar a palavra e pintar um quadradinho para cada parte da palavra.

Por exemplo: Paco

bola - foto - vela - sapato - fivela - flor - uva

IDENTIFICAÇÃO DE FONEMA INICIAL

4. Explique que você vai falar duas palavras e que as crianças devem prestar atenção no som do começo.
5. As crianças devem identificar se o som inicial é o mesmo e pintar o círculo somente se as duas palavras começarem com o mesmo som.
6. Por exemplo: faca = feijão (igual) faca – tatu (diferente)

1.faca - fita 2. sala - fada 3. capa - copo 4. mata - pata 5. pato - pote

ATIVIDADE AVALIATIVA 2. ESCRITA DE PALAVRAS

7. Explique que o propósito do ditado é verificar se as crianças entenderam que cada som (fonema) tem uma forma de ser representado na escrita (grafema), o que chamamos de domínio do princípio alfabético. Assim, é importante verificar se os alunos aprenderam a correspondência entre fonema - grafema para a escrita de palavras isoladas ou em frases simples.
8. Peça para as crianças escreverem as palavras que são ditadas nos espaços da folha da avaliação.
9. Fale cada palavra duas vezes, sem silabar e com voz clara e garantindo que as crianças escutem bem. Exemplo: casa. Não fale: ca sa.

chinelo - galinha - porta - goleiro - maleta - foguete - pedra - telhado

ATIVIDADE AVALIATIVA 3. ESCRITA DE FRASES

10. Peça para as crianças usarem as linhas para escrever cada frase.
11. Fale cada frase duas vezes, de forma clara, lentamente, mas completa. Não faça um ditado palavra a palavra, diga a frase completa.

Beto nada, mas não é uma foca.

Beto vive em uma lagoa.

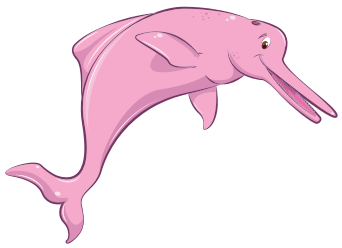
O hipopótamo é grande.

Beto é um boto!

Atividade individual

ATIVIDADE AVALIATIVA 4. LEITURA EM VOZ ALTA

12. Esta parte deve ser feita de maneira individual com cada aluno.
13. Peça ao aluno que leia em voz alta com boa entonação e ritmo de leitura.
14. Explique à criança que quando terminar a leitura, o professor fará algumas perguntas para saber se ele entendeu o que está escrito na história.
15. Registre o número de palavras que cada aluno consegue ler em 60 segundos. Para facilitar acione um cronômetro para contar 60 segundos e marque no texto qual a última palavra lida pelo aluno.
16. É recomendável que você registre em áudio a leitura do aluno para que possa conferir posteriormente a precisão da leitura, a velocidade, e a adequação da prosódia.



Beto nada bem e não é um pato. Beto tem dentes afiados e não é um gato.
Beto tem cauda comprida e não é um rato.
Beto tem nadadeiras e não é uma foca. Beto é grande e não é um hipopótamo. Então, que animal é Beto?
Beto é um boto! Um boto que nada e vive em uma lagoa.

Atividade individual

ATIVIDADE AVALIATIVA 5. COMPREENSÃO DE LEITURA

17. Após a leitura do texto em voz alta, faça as perguntas que estão indicadas abaixo.
18. As respostas dos alunos podem ajudar a estimar o nível de desempenho em compreensão de leitura de texto.

PERGUNTAS	RESPOSTAS ESPERADAS	NÍVEL DE COMPREENSÃO
Como são os dentes de Beto?	Os dentes são afiados.	EXPLÍCITO
Beto tem a cauda curta?	Não. A cauda é comprida.	
O que o Beto e o pato têm em comum?	Os dois animais nadam bem mas são muito diferentes	INFERENCIAL
O boto e a foca têm nadadeiras?	Sim. Os dois animais têm nadadeiras.	
O boto nada no mar?	O boto nada na lagoa.	CRÍTICO

PROTOCOLO AVALIAÇÃO FORMATIVA DO 1º SEMESTRE - 1º ANO

NOME DO ALUNO _____	DATA ___/___/___
PROFESSOR(A) _____	ESCOLA _____

ATIVIDADE 1.

1. Vamos escutar as palavras e pintar para cada parte da palavra um quadrado.

2. Vamos escutar duas palavras e pintar o círculo de verde se elas começam com o mesmo som. Se as palavras começam com sons diferentes, deixe o círculo sem pintar.

1. ◯ **2.** ◯ **3.** ◯ **4.** ◯ **5.** ◯

3. Vamos escrever as palavras que o professor ditar.

1. _____ **5.** _____

2. _____ **6.** _____

3. _____ **7.** _____

4. _____ **8.** _____

4. Vamos escrever as frases que o professor ditar.

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

1. Vamos ler o texto em voz alta. Após a leitura vamos responder algumas perguntas sobre o texto.

Beto nada bem e não é um pato. Beto tem dentes afiados e não é um gato. Beto tem cauda comprida e não é um rato. Beto tem nadadeiras e não é uma foca.
Beto é grande e não é um hipopótamo. Então, que animal é Beto?
Beto é um boto! Um boto que nada e vive em uma lagoa.

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Como são os dentes de Beto?	
Beto tem a cauda curta?	
O que o Beto e o pato têm em comum?	
O boto e a foca têm nadadeiras?	
O boto nada no mar?	

OS OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO 3º BIMESTRE SÃO:

- ✓ Reconhecer os personagens de uma história e os eventos centrais.
- ✓ Descrever as características principais de personagens e elementos de histórias.
- ✓ Recontar uma história simples.
- ✓ Formular e responder perguntas sobre os textos ouvidos.
- ✓ Identificação de fonemas iniciais, mediais e finais.
- ✓ Desenvolver a memória fonológica.
- ✓ Desenvolver a compreensão oral.
- ✓ Desenvolver conhecimentos de morfologia flexional e derivacional.
- ✓ Aprender as grafias maiúscula e minúscula e os nomes das letras.
- ✓ Aprender as relações entre grafemas e fonemas vocálicos nasais e consonantais complementares.
- ✓ Aprender sobre sinais diacríticos, dígrafos e regras ortográficas.
- ✓ Fazer predições e inferências.
- ✓ Ler e escrever palavras regulares, irregulares e frases curtas.
- ✓ Percepção de prosódia em frases
- ✓ Reconhecimento automático de palavras familiares
- ✓ Compreensão de frases

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O 3º BIMESTRE

Sequência Didática 22
Andrea, a anta mansa /ã/ - am, an, ã 172

Sequência Didática 23
Enrique, a enguia emburrada /ẽ/ - Em, En, em, en 177

Sequência Didática 24
Ingrid, a impala inteligente /ĩ/ - Im, In 181

Sequência Didática 25
Ondina, a onça da montanha /õ/ - Om, On, õ 186

Sequência Didática 26
Umberto, o atum comum /ũ/ - Um, Un 191

Sequência Didática 27
Roberto, o rato radical /X/ - R, r 195

Sequência Didática 28
Mara, a aranha carinhosa /r/ - r 200

Sequência Didática 29
Horácio, o hipopótamo hilário /-/ - Hh 204

Sequência Didática 30
Guilherme, a lhama trabalhadora /ʎ/ - Lh, lh 208

Sequência Didática 31
Laurinha, a cegonha sonhadora /ɲ/ - nh 213

Sequência Didática 32
Chico, o chimpanzé charmoso /ʃ/ - Ch, ch 218

Sequência Didática

semana 22

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Andrea, a anta**

Fonema: **/ã/**
Grafema: **am, an, ã**

- Identificar o som /ã/ no início e no meio de palavras.
- Associar o som /ã/ com as grafias <am>, <an> e <ã>
- Ensinar o acento til.

Andrea, a anta mansa

Andrea é uma anta muito mansa.
Ela vive na mata Atlântica.
Seu corpo é robusto e sua pelagem é curta e escura.
Andrea é muito dócil e gentil.
Não ataca ninguém e não gosta de briga.
Andrea anda, anda, até encontrar uma sombra.
Antes de dormir, anda até o rio, para tomar água e se refrescar.
A anta nada muito bem e vai a todos os cantos do rio.
Andrea busca sua comida para o jantar perto das plantas e folhas das árvores.
E depois vai descansar.
A anta Andrea come também as plantas dos pântanos.
Ela arranca as plantas facilmente com sua tromba alargada.
Um dia, voltando para casa, Andrea encontrou seu amigo Antonio.
Os dois conversaram tanto, que ficaram cansados.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: ANDREA, A ANTA MANSA.

2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Andrea vive?
- Quais são as características do corpo de Andrea?
- O que Andrea faz antes de dormir?
- Onde Andrea busca sua comida?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

mansa: característica de alguém em estado de tranquilidade, calmo.
pântanos: região perto de grandes rios, onde se acumula água e vegetação.
pelagem: camada de pelo dos animais mamíferos.

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /ã/ na história e no nome do animal. Explique que o som /ã/ é uma nasalização do som /a/, por isso para escrever esse som nós usamos a letra <a> com um acento especial chamado til <~> ou acrescentamos as letras <m> ou <n>.
7. Pratique a associação do som /ã/ com as formas gráficas <ã>, <am> e <an>. Escreva na lousa várias palavras e mostre para as crianças como todas se referem ao mesmo som.

Muitas vezes os professores ensinam a rima <ão> como se fosse um único som ou uma vogal. Contudo, isso é errado, na realidade trata-se de uma rima, um final de sílaba.

Você pode praticar palavras com <ão>, mas sempre oriente as crianças de que se trata de dois sons o /ã/ e /o/.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADES 1 E 2

8. Leia novamente a história ANDREA, A ANTA MANSA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /ã/ na história.
9. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história com o som /ã/ e as escreva na lousa.
10. Diferencie palavras que tenham o som /ã/ representado por <ã>, <am>, <an>.
11. Registre as palavras, em um cartaz, as palavras que começam com o som /ã/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade em grupo

ATIVIDADE 3

12. Organize a turma em duplas.
13. Peça para que os alunos digam as palavras lentamente e observem o movimento da boca e da língua de seus pares.
14. Enfatize com as crianças a pronúncia do som /ã/ nas palavras. Certifique-se de identificar as palavras corretamente.

sanfona, anta, tambor, banco, rampa, anzol, tampa, lanterna.

Atividade com o professor

ATIVIDADE 4

15. Leia para os alunos as frases do caderno de atividades, enfatizando a pronúncia do som /ã/.

O que a anta está fazendo?

Andrea gosta de cantar, ela está cantando.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 5

16. Organize a turma em duplas.
17. Oriente as crianças sobre a conjugação de verbos no gerúndio. Escreva na lousa as palavras <cantar> e <cantando>.
18. Discuta como a primeira parte da palavra permanece e se adiciona o sufixo <-ando> para uma ação que está em execução.
19. Leia as demais palavras e peça para que eles pensem em como essas palavras ficarão seguindo a mesma lógica.
20. Peça para que escrevam no caderno suas respostas e verifiquem com seus colegas se fizeram igual ou se algo está diferente. Corrija sempre que necessário.

Estímulo: cantar, andar, mandar, sambar, tampar
Resposta: cantando, andando, mandando, sambando, tampando.

Atividade individual

ATIVIDADE 6

21. Oriente as crianças para que digam o nome das figuras e depois circulem aquelas cujo nome têm o som /ã/.

sanfona, Andrea, tambor, Mário, Irene, anzol, Elena, âncora.

ATIVIDADES 7 E 8

22. Peça para que as crianças leiam os nomes escritos no caderno seguindo a ordem da esquerda para direita e de cima para baixo.
23. Pergunte quais os nomes começam com o som /ã/ e peça para que eles marquem um X em cada um deles.
24. Peça para que os alunos leiam apenas os nomes começados com /ã/ que foram marcados com X.

Antonio, Tatiana, Antonia, Felipe, Luciana, Joana, Paulo, André, Amparo, Andrea, Angela, Fábio.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADE 9

25. Oriente as crianças para que façam a atividade 9 em casa com a família.
26. Explique para as crianças que, com ajuda da família, elas devem pensar em três palavras que tenham o som /ã/ e escrever no caderno.
27. Diga que elas deverão trazer as palavras escritas com a ajuda da família e que vão montar um cartaz em sala.
28. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da anta para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre o som /ã/ e suas grafias.

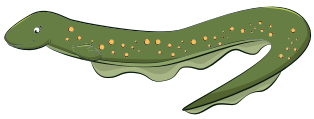
Sequência Didática

semana 23

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Enrique, a enguia**

Fonema: **/ẽ/**
Grafema: **Em, En, em, en**

- Identificar o som /ẽ/ no início, no meio e no final de palavras.
- Associar o som / ẽ / com as grafias , <en>.



Enrique, a enguia emburrada

Sou o peixe da energia,
não me toque, que dou choque.
Sou Enrique, sou a enguia,
fique longe, que dou choque!
No passeio, fala o guia:
- Na enxurrada ninguém nada,
pois está perto a enguia.
E hoje está muito emburrada!
Sou Enrique e eu te ensino
se você quer aprender,
dar um choque é meu destino,
você precisa entender.
Se me deixam bem contente,
sou o peixe da alegria.
Se me pisam ou me enchem,
sou o peixe da energia.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: ENRIQUE, A ENGUIA EMBURRADA.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Por que não podemos tocar no Enrique?
- Quando Enrique, a enguia, aparece?
- O que precisamos aprender com Enrique?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

enxurrada: grande quantidade de água da chuva.
emburrada: característica de alguém que está zangada, de mau-humor.
contente: característica de alguém que está feliz, alegre e satisfeito.

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /ẽ/ na história e no nome do animal. Explique que o som /ẽ/ é uma nasalização do som /ẽ/, por isso para escrever esse som nós usamos a letra <e> acompanhada das letras <m> ou <n>.
7. Pratique a associação do som /ẽ/ com as formas gráficas , <en>. Escreva na lousa várias palavras e mostre para as crianças como todas se referem ao mesmo som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADES 1 E 2

8. Leia novamente a história ENRIQUE, A ENGUIA EMBURRADA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /ẽ/ na história.

9. Pergunte que palavras as crianças identificaram com o som /ẽ/ na história e as escreva na lousa.
10. Diferencie palavras que tenham o som /ẽ/ representado por , <en>.
11. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /ẽ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADE 3

12. Leia as palavras para os alunos enfatizando a pronúncia do som /ẽ/.

encontrar, entrar, entregar, ensaiar

13. Peça para as crianças pensarem em outras palavras que comecem com o som /ẽ/.
14. Escreva na lousa e diferencie as palavras com a grafia e <en>.

Atividade em grupo

ATIVIDADE 4

15. Organize a turma em grupos de quatro alunos e peça para que peguem os formadores de palavras.
16. Peça para que metade dos grupos escrevam duas palavras com o som /ẽ/ no caderno e a outra metade dos grupos leia as palavras. Depois inverta a situação.
17. Escreva todas as palavras na lousa e leia com os alunos.
18. Peça para que os alunos escrevam uma frase com pelo menos uma das palavras escritas usando o formador de palavras.

Atividade com o professor

ATIVIDADE 5

19. Oriente os alunos para que escrevam as letras que faltam para completar as palavras.

Enrique, envelope, dente, pente, serpente, trem.

20. Explique para as crianças que usamos apenas antes das letras <p> e <b>, do contrário usamos sempre <en>. Indique que eles podem perceber a diferença da boca e língua quando falam uma palavra como "empada" ou "entrada"

Atividade em grupo

ATIVIDADE 6

21. Leia as frases com os alunos. Peça para que um aluno por vez leia uma das frases. Incentive os a tentar ler, corrija se necessário
22. Peça para que escolham uma das frases e façam um desenho no espaço do caderno.

Eu entendi a piada.

A fada encantada está sentada no banco.

O tempo de entrega está lento.

Ela usou o pente para pentear o cabelo.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7 E 8

23. Oriente as crianças para que façam as atividades 7 e 8 em casa com a família. Explique que eles deverão pensar em dois nomes próprios e duas palavras que começam pelo som /ẽ/.
24. Explique que eles devem, com a ajuda de alguém da família, pensar em duas palavras que comecem com <en> como 'ensino' ou com como 'empada'. Depois devem escrevê-las nas linhas.
25. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças escrevendo as palavras na lousa. Retome a diferença entre os usos de e <en>.
26. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da enguia para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre as combinações de letras e <en> e o som /ẽ/.

Sequência Didática

semana 24

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Ingrid, a impala**

Fonema: **/ĩ/**
Grafema: **Im, In**

- Identificar o som / ĩ / no início, no meio e no final de palavras.
- Associar o som / ĩ / com as grafias <im>, <in>.

Ingrid, a impala inteligente

Bom dia. Somos da imprensa. Vamos entrevistar a impala Ingrid.
- Ingrid, como está seu passeio pelo Brasil? - Incrível!
- É verdade que tem amigos no interior?
- Sim, em Ingaí.
- E seus amigos também são impalas?
-Sim, são impalas inteligentes.
- O que achou da comida em Minas Gerais? - Imbatível!
- Você já fala bem português? - A intenção é aprender.
- Pode ficar mais tempo no Brasil? - Infelizmente não.
- Qual sua estação do ano favorita? - O inverno.
- Fale algo que não goste? - De tomar injeção!
- Mesmo assim, você toma? – Sim, claro.
- O que faz de mais divertido com seus amigos? - Inventar histórias.
- Quando precisa voltar? - No fim da semana.
- Agradecemos muito, Ingrid. Você foi muito simpática.
- Foi muito interessante, obrigada.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO para ler a história: INGRID, A IMPALA INTELIGENTE.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde os amigos de Ingrid moram?
- O que Ingrid quer aprender no Brasil?
- Qual a estação favorita da impala Ingrid?
- Do que Ingrid não gosta?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

intenção: algo que se pretende fazer.
inventar: ação de criar ou ser o primeiro a ter uma ideia
interessante: característica de algo que desperta curiosidade; que é importante.

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som / ĩ / na história e no nome do animal. Explique que o som / ĩ / é uma nasalização do som / i /, por isso para escrever esse som nós usamos a letra <I> com as letras <m> ou <n>.
7. Pratique a associação do som / ĩ / com as formas gráficas <im>, <in>. Escreva na lousa várias palavras e mostre para as crianças como todas se referem ao mesmo som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

8. Leia novamente a história INGRID, A IMPALA INTELIGENTE, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som / ĩ / na história.
9. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
10. Diferencie palavras que tenham o som / ĩ / representado por <im>, <in>. Explique que usamos <im> apenas antes de <p> e <b>.
11. Registre as palavras, em um cartaz, as palavras que começam com o som / ĩ / que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 2

12. Organize a turma em duplas.
13. Peça para as crianças relembrarem a história de Ingrid e escreverem as respostas dela que começam com o som / ĩ / no caderno.
14. As crianças podem encenar a entrevista de Ingrid, uma sendo a entrevistada e a outra a entrevistadora.

Qual a estação do ano favorita? - inverno

Qual o nome da impala da história? - Ingrid

Como foi a viagem da impala? - Incrível

Qual a brincadeira favorita da impala? – Inventar histórias

Atividade individual

ATIVIDADE 3

15. Oriente as crianças para que digam o nome das figuras e marquem com um X aquelas que tem o som / ĩ / em qualquer parte da palavra.
16. Certifique-se de que eles estão diferenciando os sons /i/ de /ĩ/, corrija se necessário.

índio, Irene, Ingrid, pinguim, Elena, cinto, brincos, ilha.

ATIVIDADE 4

17. Diga as crianças para escreverem no caderno as palavras que você irá ditar.
18. Dite as palavras inteiras de uma só vez, sem silabar ou pronunciar com ênfase nenhum som. Repita duas vezes cada palavra.
19. Depois que todos terminarem escreva as palavras na lousa e leia com eles em voz alta. Peça para que os alunos leiam e corrija se necessário.

Ingrid - pente - impala - índio - anta - dente - semente - tampa

Atividade em dupla

ATIVIDADES 5 E 6

20. Organize a turma em duplas.
21. Peça para que completem as palavras com as letras que estão faltando.
22. Circule por entre as duplas verificando suas respostas.
23. Leia com as crianças as palavras que formaram e marquem um X nas palavras que conhecem. Corrija se necessário e explique os significados das palavras que eles não conhecem.

tinta, pinta, sinta, minta, linda, capim, fim, mim, sim, Aladim

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7

24. Oriente as crianças para que façam a atividade 7 em casa com a família.
25. Explique que eles deverão, com a ajuda de alguém da família, pensar em um objeto ou animal que tem o som / ĩ /, desenhá-lo e escrever o nome da figura.
26. No retorno da atividade, socialize as palavras e desenhos feitos.
27. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da impala para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre as combinações de letras <im> e <in> e o som / ĩ /.

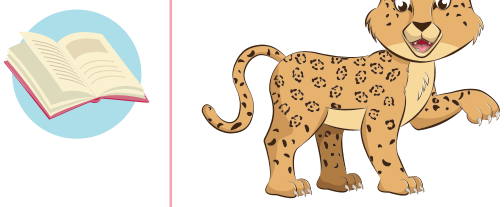
Sequência Didática

semana 25

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Ondina, a onça**

Fonema: **/õ/**
Grafema: **Om, On, õ**

- Identificar o som /õ/ no início, meio e no final de palavras.
- Associar o som / õ / com as grafias <õ>, <om>, <on>.



Ondina, a onça da montanha

Eu sou Ondina, a onça da montanha.
Eu moro na mata, em uma montanha.
Ontem eu saí da mata e cruzei uma ponte.
Depois da ponte tinha uma casa e uma fonte.
Eu bebi água da fonte.
A fonte ficava em uma fazenda, chamada "Fazenda das ondas".
Na fazenda, havia animais que eu nunca tinha visto antes.
Fiquei curiosa, mas eu não estava com fome.
Quando tenho fome, preciso caçar.
Por vezes, caço uma anta ou um jacaré.
Eu não caço animais da fazenda.
De repente, ouvi um estrondo.
Uma pessoa estava atirando em minha direção.
Por sorte, tinha a pontaria ruim! Eu corri muito!
Passei de novo pela ponte e subi a montanha.
Sou muito rápida e esperta, mas levei um grande susto.
Nunca mais vou passear na fazenda.
Eu consigo achar minha comida na montanha.
Eu sou Ondina, a onça da montanha.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO para ler a história: ONDINA, A ONÇA DA MONTANHA.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Ondina mora?
- O que tinha depois da ponte?
- Onde a fonte ficava? Qual o nome do lugar?
- O que Ondina costuma caçar?
- Qual a lição que Ondina tirou depois de ir a fazenda?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

caçar: ação de perseguir animais para se alimentar
pontaria: uma mira necessária para apontar e acertar algum alvo.
felino: animais da família dos felídeos como gato, onça, leão etc.

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /õ/ na história e no nome do animal. Explique que o som /õ/ é uma nasalização do som /o/, por isso para escrever esse som nós usamos a letra <o> com as letras <m> ou <n> ou com o til <õ>.
7. Pratique a associação do som / õ / com as formas gráficas <õ>, <om>, <on>. Escreva na lousa várias palavras e mostre para as crianças como todas se referem ao mesmo som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

8. Leia novamente a história ONDINA, A ONÇA DA MONTANHA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /õ/ na história.
9. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
10. Diferencie palavras que tenham o som /õ/ representado por <om>, <on> e <õ>.
11. Registre as palavras, em um cartaz, as palavras que começam com o som /õ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 2

12. Organize a turma em duplas.
13. Peça para que digam o nome das figuras e circulem as palavras que tem o som /õ/. Ajude-as a identificar as palavras se necessário.

olho, onda, concha, onça, Otávio, pombo.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 3

14. Peça para que as crianças peguem o formador de palavras.
15. Diga que eles devem escrever, usando o formador, uma frase para cada palavra do caderno. Depois devem copiar a frase no caderno.
16. Socialize as frases escritas, copie algumas na lousa e peça para as crianças lerem com você.

ontem

conta

onda

ponto

ATIVIDADES 4 E 5

17. Diga para as crianças que elas devem ler as palavras da coluna A e depois ler as palavras da coluna B, em seguida devem ligar as palavras que rimam.
18. Pratique a leitura das palavras de cada coluna pedindo para que as crianças leiam de cima a baixo o mais rapidamente que puderem.

onda-sonda, pombo-lombo, monte-ponte, lontra-contra, fonte-conte

Atividade individual

ATIVIDADE 6

20. Peça para que os alunos digam o nome das figuras e completem com as letras que estão faltando. Depois devem ler e marcar com um X as palavras que têm o som /õ/.

olho, onda, concha, onça, ovo, pomba.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7 E 8

21. Oriente as crianças para que façam as atividades 7 e 8 em casa com a família.
22. Explique que eles devem pedir para alguém da família ler a história Ondina, a onça da montanha disponível no livro de histórias do 1° ano. Depois eles devem tentar ler as palavras que começam com o som /õ/ na história.
23. No retorno da atividade, escreva as palavras com /õ/ na lousa e leia com os alunos. Depois pratique a leitura do texto de Ondina inteiro. Peça para alunos diferentes lerem para avaliar e corrigir a sua leitura.
24. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da onça para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre as combinações de letras <om> e <on> e <õ> e o som /õ/.

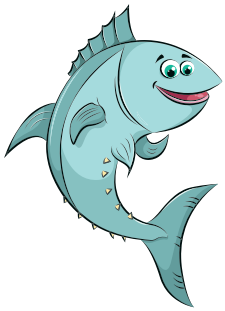
Sequência Didática

semana 26

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Umberto, o atum**

Fonema: **/ũ/**
Grafema: **Um, Un**

- Identificar o som / ũ / no início, no meio e no final das palavras.
- Associar o som / ũ / com as grafias <um>, <un>.



Umberto, o atum comum

Umberto é um atum muito rápido.
Ele é o mais rápido de todos.
Umberto é um atum jovem.
Já tem um metro de comprimento e vai crescer muito mais.
Ele tem amigos por todo o mundo.
Umberto sempre cumprimenta os outros atuns.
- Bom dia, amigo atum, qual é seu nome?
Umberto nunca fica quieto.
Ele não é um peixe comum.
Ele é um atum azul e gosta de nadar no mar profundo.
Lá, Umberto procura outros peixes.
Umberto come os peixes descuidados.
Umberto come peixes no almoço.
Umberto come peixes no jantar.
Um dia, perguntaram a ele:
- Umberto, você não cansa de comer peixe? Você poderia comer umbu.
- Não! - responde Umberto. Eu só gosto de comer peixe!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: UMBERTO, O ATUM COMUM.

2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O que faz o Umberto ser especial?
- Qual a principal característica de Umberto?
- O que Umberto mais gosta de comer?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

umbu: fruto do umbuzeiro.
profundo: fundo, contrário de raso.
mundo: planeta terra, conjunto dos países e oceanos.

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som / ũ / na história e no nome do animal. Explique que o som / ũ / é uma nasalização do som / ũ /, por isso para escrever esse som nós usamos a letra <u> com as letras <m> ou <n>.
7. Pratique a associação do som / ũ / com as formas gráficas <um>, <un>. Escreva na lousa várias palavras e mostre para as crianças como todas se referem ao mesmo som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

8. Leia novamente a história UMBERTO, O ATUM COMUM, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som / ũ / na história.
9. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
10. Diferencie palavras que tenham o som / ũ/ representado por <um> e <un>.
11. Registre as palavras, em um cartaz, as palavras que começam com o som / ũ / que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADE 2

12. Peça para as crianças lerem as palavras e marcarem um X naquelas que terminam com o som / ũ/.
13. Sinalize que as palavras sempre terminam com a grafia <um>, nunca <un> que só se encontra no meio de palavras.

comum, um, atum, bambu, uma, tatu, jejum, algum.

ATIVIDADE 3

14. Peça para as crianças lerem individualmente as frases prestando atenção no som / ũ/. Eles devem tentar ler várias vezes para desenvolver mais fluência.
15. Circule por entre os alunos e verifiquem se estão lendo respeitando os sinais de pontuação. Corrija se necessário.

Um atum comum em jejum.

Algum atum aqui é comum?

Um! Já vi um atum ali.

ATIVIDADE 4

16. Diga para que os alunos que eles devem dizer o nome das figuras e completar a sua forma escrita.

atum, um, umbigo.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 5

17. Organize a turma em duplas.
18. Peça para que eles inventem nomes com o som /ũ/ para os amigos de Umberto. Leia com eles os nomes inventados: Tutum, Zumzum e Cadum e peça para que inventem e escrevam no caderno outros três nomes.
19. Socialize os nomes inventados, escreva na lousa e corrija se necessário.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 6

20. Oriente as crianças para que façam as atividades 6 em casa com a família.
21. Explique que eles deverão fazer um círculo em volta das combinações de letras que formam o som /ũ/.
22. No retorno da atividade, reproduza a cartela na lousa e faça a atividade com todos os alunos.
23. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do atum para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre as combinações de letras <um> e <un> e o som /ũ/.

Sequência Didática

semana 27

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Roberto, o rato**

Fonema: **/X/**
Grafema: **R, r**

- Identificar o som /X/ no início e meio de palavras.
- Escrever a letra <R> em maiúscula e minúscula.

Roberto, o rato radical

Roberto, o rato, tem uma vida radical e está sempre em risco.
Ele mora em uma rodoviária com outros ratos.
Todos os dias, Roberto sai para procurar comida.
Ele anda muito rápido e está sempre atento!
Ele anda pela rua, mas quase é atropelado.
Ele encontra uma coruja e quase é comido.
Ele entra em um buraco e quase rasga sua roupa.
De repente, ele escuta um ruído e não é qualquer ruído.
É um miado.
O miado de um gato raivoso.
Roberto fica com medo.
Ele precisa repensar como voltar para casa.
Ele decide voltar por outro caminho e desce uma rampa para chegar na rodoviária.
Roberto é um rato radical e enfrenta muitos riscos todos os dias.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: ROBERTO, O RATO RADICAL.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Roberto mora?
- Quais os riscos que Roberto enfrenta?
- Por que Roberto ficou com medo?
- Por que Roberto é radical?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

risco: algo que é perigoso
rodoviária: lugar aonde chegam e saem os ônibus para viajar para outras cidades.
ruído: som ou barulho desconhecido

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /X/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <R> maiúscula e minúscula no início das palavras e chame atenção para o movimento da boca durante a pronúncia do som.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

7. Leia novamente a história ROBERTO, O RATO RADICAL, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /X/ na história.
8. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
9. Diferencie palavras começadas por <R> maiúsculo e <r> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.

10. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /X/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade individual

ATIVIDADES 2 E 3

11. Peça para que as crianças sigam as linhas pontilhadas e completem as formas maiúscula e minúscula da letra <R>.
12. Chame a atenção para a diferença no formato, mas enfatize que se trata da mesma letra e com o mesmo som.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 4

13. Diga para as crianças falarem o nome da figura e depois completar os espaços com a letra faltante.
14. Pergunte se conhecem o que é um remo e explique se trata de uma haste de madeira que é usada para ajudar a impulsionar embarcações.

rato, relógio, remo, rio, rede.

ATIVIDADE 5

15. Peça para que leiam as palavras começadas pelo som /X/ e depois marquem aquelas que são nomes de pessoas.
16. Incentive que leiam várias vezes as palavras para praticar a leitura rápida de palavras curtas.

rei, rua, rema, Roberto, Rita, Rosa, rato, rumo, Renata, reza.

Atividade em dupla

Formador de palavras

ATIVIDADE 6

17. Peça para que os alunos peguem os formadores de palavras.
18. Diga que eles devem ler as frases e reescrevê-las no formador de palavras.
19. Depois, devem copiar novamente as frases no caderno.

O rato Roberto é um rato radical.

O rato roeu a roupa da Rita.

A Rita riu muito.

Atividade individual

ATIVIDADE 7

20. Oriente os alunos para que digam o nome das figuras e circulem aquelas cujos nomes têm o som /X/.

rato, roda, rede, Elena, Sara, remo, rinoceronte, nariz.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 8 E 9

21. Oriente as crianças para que façam as atividades 8 e 9 em casa com a família.

22. Diga para as crianças que elas devem contar para a família o que aprenderam na aula. Depois devem escrever três palavras que começam com a letra <R>, com a ajuda do formador de palavras e depois copiá-las no caderno.

23. No retorno da atividade, socialize as respostas das crianças e corrija se necessário. Use o formador de palavras para praticar algumas das palavras mencionadas.

24. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do Rato para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra <R> maiúscula e minúscula e o som /X/.

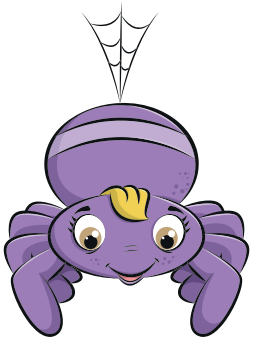
Sequência Didática

semana 28

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Mara, a aranha**

Fonema: **/r/**
Grafema: **r**

- Identificar o som /r/ no meio e no final de palavras.
- Escrever a letra <r> em minúscula.



Mara, a aranha carinhosa

A aranha Mara mora no tronco de uma árvore.
Mara prepara sua teia com muito carinho.
Deu muito trabalho para fazer a teia.
Mara quer uma teia maravilhosa, pois vai acontecer algo muito importante.
O que será?
Ela sobe e desce revisando todos os fios da teia.
Ela espera algo especial.
O que será?
Ela caminha de um lado para outro. Sobe e desce sem parar.
Já vai acontecer algo especial.
O que será?
Pronto, Mara, agora para. Sua teia está linda!
Agora é só aguardar.
O que será que ela está esperando?
Perto da teia há uma bolinha com ovos.
Milhares de aranhinhas vão nascer.
Para Mara, isso é muito especial!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: MARA, A ARANHA CARINHOSA.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Mara, a aranha, mora?
- O que Mara faz enquanto espera o acontecimento especial?
- Qual o acontecimento especial que Mara tanto espera?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

revisar: ação de olhar para algo, novamente.
teia: uma rede de fios de seda
capturar: ação de prender algo ou alguém. "A teia da aranha captura os insetos".

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /r/ na história e no nome do animal. Associe com a letra <r> minúscula e chame atenção para o movimento da língua durante a pronúncia do som.
7. Explique que o som /r/ só acontece no meio e no final de palavras, no começo o <r> sempre tem o som forte /X/.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADES 1, 2 E 3

8. Leia novamente a história MARA, A ARANHA CARINHOSA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que tenham o som /r/.

9. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
10. Diferencie palavras que tenham o som /r/ das que tenham o som /X/, mostre a diferença na pronúncia.
11. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /r/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.
12. Converse sobre a história de Mara com as crianças, peça para que recontem a história e depois que pensem na continuação da história.
13. Peça para que as crianças completem o desenho de Mara desenhando seus filhotes.

Atividade individual

ATIVIDADE 4

14. Peça para as crianças dizerem o nome das figuras e depois marcarem com um X as figuras que têm o som /r/.

Mara, Juca, arara, vaca, porco, jacaré, tesoura, tartaruga.

Atividade individual

ATIVIDADE 5

15. Oriente novamente as crianças sobre como o som /r/ só aparece no meio das palavras, nunca no começo.
16. Peça para que contornem a letra <r> minúscula com o dedo e depois com o lápis.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 6 E 7

17. Organize a turma em duplas.
18. Leia com as crianças todas as palavras em voz alta.
19. Peça para que eles leiam sozinhos, o mais rapidamente que puderem, as palavras seguindo a ordem da esquerda para direita e de cima para baixo.

20. Peça para que eles escolham uma das palavras e façam a mímica para seus colegas adivinharem. Explique o que é fazer mímica e dê um exemplo.

21. Explique que todas essas palavras designam ações e por isso são chamadas de verbos. Mostre que os verbos terminam sempre com uma vogal e o som /r/.

cantar, comer, pular, andar, beber, tocar, pintar, pensar

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 8, 9 E 10

22. Oriente as crianças para que façam as atividades 8, 9 e 10 em casa com a família.

23. Diga que eles devem contar para as famílias as palavras que aprenderam com o som /r/, depois devem desenhar 4 figuras que tenham esse som no meio ou no fim da palavra. Por fim, devem, com a ajuda da família, escrever os nomes das figuras que desenharam.

24. No retorno da atividade, socialize as palavras e desenhos, corrija se necessário. Escreva algumas palavras na lousa para demonstrar.

25. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da aranha para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra <r> minúscula e o som /r/.

Sequência Didática

semana 29

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Horácio, o hipopótamo**

Fonema: **/-/**
Grafema: **H, h**

- Entender que a letra <H> de forma isolada não representa um som.
- Escrever a letra <H> em maiúscula e <h> minúscula.

Horácio, o hipopótamo hilário

Horácio, o hipopótamo, é muito amigo de Hélio.
Hélio é uma hiena.
Os dois amigos têm um hábito.
Todos os dias se encontram a tarde.
Eles contam piadas e ficam de bom humor.
Um dia, Horácio encontrou Hélio e disse:
- Hélio, como sai um hipopótamo de uma piscina?
Hélio respondeu:
- Eu não sei. Sai pela escada?
Horácio explicou:
- Não. Ele sai molhado!
E os dois deram muita risada.
Hélio disse:
- Horácio, você é hilário.
E então, Hélio contou outra piada. Ele perguntou:
- Horácio, o que faz um peixe quando fica cansado?
Horácio respondeu:
- Eu sei! Nada.
E os dois deram muita risada. Então, Horácio falou:
- Hélio, já é hora de voltar para minha casa! Hoje preciso chegar cedo.
Os dois se abraçaram e foram para suas casas.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: HORÁCIO, O HIPOPÓTAMO HILÁRIO.

2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Qual o nome do hipopótamo?
- Por que eles deram muita risada?
- Por que Horácio foi embora do encontro?
- O que você achou engraçado?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

hilário: cacterística de algo que é muito engraçado.
hábito: algo que se repete com frequência, todos os dias.
humor: característica do ânimo de uma pessoa.

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para o fato de que a letra <H> não representam nenhum som quando está de forma isolada. Mostre que nas palavras escritas simplesmente pronunciamos os sons a partir da primeira vogal.
7. Explique que a letra <H> é silenciosa, mas mesmo assim várias palavras são escritas com essa letra. Escreva algumas na lousa e leia com as crianças.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1 E 2

8. Leia novamente a história HORÁCIO, O HIPOPÓTAMO HILÁRIO, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com a letra <H> na história.
9. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
10. Diferencie palavras começadas por <H> maiúsculo e <h> minúsculo e oriente para que elas percebam que o <H> não muda o som inicial das palavras que seguem apenas o som das vogais iniciais.
11. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com a letra <H> que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.
12. Escreva na lousa as palavras do box de estímulos omitindo a letra <h>. Complete as palavras com a letra <H>, mostrando para as crianças que algumas palavras têm e outras não, mas que o <H> não muda o som delas, é só uma questão histórica, aproveite e escreve a palavra história na lousa.
13. Diga que a escrita evoluiu e antigamente o <H> tinha um som, mas que não falamos mais.

Palavras com H: hora, hélice, homem, hospital, hotel, hino, harpia

Palavras sem H: avião, ovo, urso, iglu, ônibus.

Atividade individual

ATIVIDADE 3

14. Oriente as crianças para que desenhem as formas maiúscula e minúscula da letra <H>.

ATIVIDADE 4

15. Peça para as crianças dizerem o nome das figuras e completarem com a letra <H>.

Atividade individual

Formador de palavras

ATIVIDADES 5 E 6

16. Peça para as crianças pegarem os formadores de palavras.
17. Diga que eles devem ler as frases e pensar em uma palavra que complete a frase, para que tenha sentido.
18. Peça para que escrevam a palavra no formador e que depois copiem no caderno na frente da frase.

Entre parênteses estão sugestões de respostas, mas as crianças podem mudar se fizer sentido.

Hoje Horácio ouviu uma piada muito... (hilária)

Havia uma vez um... (hipopótamo)

O nome do hipopótamo é... (Horácio)

Horácio o hipopótamo está sempre no horário, ele nunca perde a... (hora)

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADE 6

19. Oriente as crianças para que façam a atividade 7 em casa com a família.
20. Explique que as crianças devem praticar a leitura das palavras com a ajuda de alguém da família.
21. No retorno da atividade, leia com as crianças as palavras e corrija se necessário.
22. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do hipopótamo para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra <H> maiúscula e minúscula.

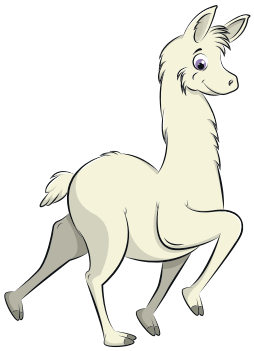
Sequência Didática

semana 30

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Guilherme, a lhama**

Fonema: **/ʎ/**
Grafema: **LH, lh**

- Identificar o som /ʎ/ no início e no meio de palavras.
- Escrever o grafema <lh> em minúscula.



Guilherme, a lhama trabalhadora

Guilherme era uma lhama muito trabalhadora.
Guilherme vivia na montanha em uma cordilheira.
Ele plantava milho e depois colhia.
Todo dia, ele levava o milho até a cidade.
Guilherme era uma lhama trabalhadora.
Quando fazia sol, ele trabalhava.
Quando chovia, ele também trabalhava.
Guilherme gostava muito do seu trabalho.
Uma tarde, descendo a cordilheira, uma abelha pousou em cima do olho de Guilherme.
A abelha falou:
-Desculpe, mas estou muito cansada. E tenho ainda muito trabalho.
A lhama respondeu:
-Olha, dona abelha, eu também trabalho muito. E vou te dar um conselho. Para trabalhar contente é preciso descansar.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: GUILHERME, A LHAMA TRABALHADORA.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.

3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Guilherme mora?
- Com o que Guilherme trabalha?
- Quando Guilherme trabalha?
- Qual conselho Guilherme deu à abelha?
- Onde Guilherme se encontrou com a abelha?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

cordilheira: lugar onde tem muitas montanhas
milho: planta de grãos, um cereal. Usado para fazer a pipoca.
conselho: uma ideia ou recomendação sobre o que deve ser feito em uma situação

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Diga para as crianças que na história do Guilherme tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se eles perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do /ʎ/.
7. Verifique se as crianças perceberam que o som /ʎ/ se repete e retome a explicação de que cada som tem uma representação escrita e que se chama "letra". Diga que como já aprenderam antes a letra <H> não faz som quando ela está sozinha, mas se ela estiver depois de algumas consoantes ela muda seu som.
8. Apresente o dígrafo <lh> como a forma gráfica do som /ʎ/. Escreva na lousa e enfatize que as crianças devem olhar para as duas letras ao mesmo tempo, não para elas de modo isolado.
9. Pronuncie novamente o nome Guilherme, chamando a atenção para o som /ʎ/ e escreva na lousa a palavra Guilherme e sublinhe <lh>. Diga que essas duas letras juntas <lh> representam o som /ʎ/.
10. Peça para as crianças prestarem atenção em no movimento da língua quando se pronuncia o som /ʎ/.
11. Pratique com as crianças a associação do som /ʎ/ com o grafema <Lh> em maiúscula e minúscula <lh>. Escreva várias palavras na lousa, use quadradinhos para mostrar que o <Lh> sempre ficam juntos. Veja o exemplo:

A	LH	O
O	LH	O
I	LH	A

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

12. Leia novamente a história GUILHERME, A LHAMA TRABALHADORA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que tem o som /ʎ/ na história.
13. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
14. Escreva as palavras na lousa e mostre como o <lh> devem ser lidos como uma única unidade, equivalente ao som /ʎ/.
15. Registre, em um cartaz, as palavras que têm o som /ʎ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.
16. Peça para as crianças completarem o desenho da lhama desenhando onde ela estava na história.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 2

17. Organize a turma em duplas.
18. Peça para que eles digam as palavras em voz alta e depois marquem aquelas que tem o som /ʎ/.

Atividade em grupo

ATIVIDADES 3 E 4

19. Organize a turma em grupos de quatro.
20. Retome a explicação sobre segmentação de palavras em sílabas. Segmente oralmente, juntamente com as crianças, algumas palavras batendo palmas para cada sílaba.

21. Diga que agora as crianças devem tentar fazer isso com separando as sílabas do nome das figuras.
22. Depois devem pintar de laranja o quadrado correspondente a sílaba que tem o som /ʎ/.
23. Circule por entre os grupos verificando se as crianças compreenderam e se estão fazendo de modo adequado.

espelho - palhaço - galho - milho - telhado - abelha - folha - rolha

ATIVIDADE 5

24. Agora peça para que eles digam os nomes das figuras e ligue aquelas que terminam com a mesma sílaba.

coelho - joelho

galho – milho

orelha – ovelha

folha – rolha

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADE 6

25. Oriente as crianças para que façam a atividade 6 em casa com a família.
26. Explique que eles deverão escrever, com ajuda de alguém da família, o nome das figuras com o som /ʎ/.
27. No retorno da atividade, escreva as palavras na lousa, leia com os alunos e corrija se necessário.

lhama, olho, telhado, milho

28. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da lhama para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre o som /ʎ/.

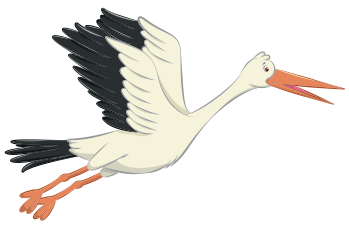
Sequência Didática

semana 31

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Laurinha, a cegonha**

Fonema: **/ɲ/**
Grafema: **nh**

- Identificar o som /ɲ/ no meio de palavras.
- Escrever o grafema <nh> em minúscula.



Laurinha, a cegonha sonhadora

Laurinha morava em um ninho, no alto de uma casa, nas montanhas.
Laurinha era uma pequena cegonha de penas brancas e pretas, com asas grandes.
Ela ainda não sabia voar.
Sua mãe, a Senhora Cegonha, dizia:
- Laurinha, amanhã você vai conseguir.
Laurinha sonhava que podia voar alto e acompanhar sua mãe.
Ela sonhava que era amiga do vento e que voavam juntos por cima das montanhas.
A pequena cegonha pulava no ninho, mas não podia voar.
Laurinha sonhava que ia até a Lua, mas não conseguia voar.
Um dia ao amanhecer, Laurinha pensou em voar até o Sol.
Fechou os olhos, pulou muito alto e caiu fora do ninho.
Laurinha se assustou e bateu as asas com muito empenho.
Ela estava voando e ficou muito feliz!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: LAURINHA, A CEGONHA SONHADORA.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

- Perguntas para guiar a compreensão:
- Onde Laurinha morava?
- Qual é a característica de Laurinha?
- Com o que Laurinha sonhava?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

amanhecer: começo de um dia
ninho: lugar onde as aves chocam os ovos e cuidam os filhotes
empenho: algo feito com muita vontade.

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /ɲ/ na história e no nome do animal.
7. Retome com as crianças a explicação sobre os dígrafos. Diga que o som /ɲ/ é representado por duas letras juntas o <n> e o <h>, e que eles sempre ficam juntos para representar o som /ɲ/.
8. Peça para as crianças prestarem atenção em como a boca fica aberta quando se pronuncia o som /ɲ/.
9. Pratique com as crianças a associação do som /ɲ/ com o grafema <nh> em maiúscula e minúscula <nh>. Escreva várias palavras na lousa, use quadradinhos para mostrar que o <nh> sempre ficam juntos. Veja o exemplo:

N	I	NH	O
L	E	NH	A
S	O	NH	O

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

10. Leia novamente a história LAURINHA, A CEGONHA SONHADORA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que tenham o som /ɲ/ na história.
11. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
12. Explique para as crianças que o dígrafo <nh> acontece somente no meio de palavras. Retome que as duas letras <n> e <h> devem sempre estar juntas para que representar o som /ɲ/.
13. Registre, em um cartaz, as palavras que tenham o som /ɲ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.
14. Diga para as crianças que o som /ɲ/ pode ser ouvido normalmente quando fazemos o diminuitivo das palavras.
15. Explique para elas que podemos usar o sufixo <-inho> ou <-inha> para dizer que uma coisa é pequena ou às vezes chamar alguém carinhosamente.
16. Peça para que eles prestem atenção no nome "Laurinha", pergunte qual será o nome real de "Laurinha". Leve-os a perceber que é Laura, mas que ela pode ser chamada assim porque ainda é pequena ou porque esse é um apelido carinhoso.
17. Mostre que algumas palavras podem estar no diminutivo por essa mesma regra. Explique que o contrário de diminutivo é o aumentativo e lembre-as das palavras que terminam com <ão>.
18. Pratique um pouco o aumentativo e o diminutivo de algumas palavras simples com esses sufixos como nos exemplos:

Palavra	Diminutivo	Aumentativo
Peixe	Peixinho	Peixão
Gato	Gatinho	Gatão
Rato	Ratinho	Ratão
Lobo	Lobinho	Lobão

19. Peça para que completem o desenho de Laurinha fazendo um dia ensolarado.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 2

20. Organize a turma em duplas.

21. Peça para que digam o nome das figuras em voz alta e completem com as letras que faltam.
22. Depois eles devem comparar com as respostas de seus pares.
23. Circule por entre as duplas e corrija se necessário.

cegonha, lenha, ninho, joaninha, galinha, gafanhoto, golfinho, aranha.

Atividade individual

ATIVIDADE 3

24. Peça para as crianças escreverem as sílabas com <nh> respeitando o limite das linhas.
25. Certifique-se de que estão segurando o lápis adequadamente e respeitando as linhas.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 4, 5 E 6

26. Organize a turma em duplas.
27. Peça para que leiam as palavras que têm o som /ɲ/ o mais rapidamente que puderem, sempre da esquerda para direita e de cima para baixo.
28. Circule por entre os alunos verificando se eles estão lendo adequadamente.
29. Peça para que peguem o formador de palavras e escrevam quatro das palavras que leram.
30. Verifique se escreveram adequadamente no formador de palavras e peça para que copiem as palavras no caderno.

linho, minha, ganho, caminho, cegonha, lenha, montanha, minhoca, tinha, ninho.

CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7 E 8

31. Oriente as crianças para que façam as atividades 5 e 6 em casa com a família.
32. Explique que eles deverão falar o nome das figuras e depois ligá-las com a palavra escrita que tem o mesmo final.

espinho - golfinho

montanha – galinha

unha - linha

33. No retorno da atividade, verifique as respostas, escreva na lousa, corrija se necessário.
34. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da cegonha para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a grafia das letras <nh> minúscula que representam o som /ɲ/.

Sequência Didática

semana 32

1° ano: **3° bimestre**
Personagem: **Chico, o chimpanzé**

Fonema: **/ʃ/**
Grafema: **Ch, ch**

- Identificar o som /ʃ/ no início e no meio de palavras.
- Escrever o grafema < Ch > em maiúscula e < ch > minúscula.

Chico, o chimpanzé charmoso

Conheci um chimpanzé chamado Chico.
Chico é muito charmoso.
Ele mora no zoológico, onde eu trabalho cuidando dos animais.
Ele fica em um lugar grande cheio de árvores, uma casinha e muitos brinquedos.
Chico é um chimpanzé pequeno e seu brinquedo favorito é um chocalho.
Todos os dias eu levo comida para os chimpanzés.
Eu levo uma cesta cheia de frutas, milho e chuchu.
Quando eu chego com a comida, ele chama os outros chimpanzés.
Chico gosta de brincar na chuva.
Um dia teve a ideia de tirar o meu chapéu para brincar.
Ele encheu o chapéu com água e jogou nos amigos chimpanzés.
Então, eu ensinei a usar o chapéu na cabeça.
Agora, Chico usa o meu chapéu e fica muito charmoso.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO para ler a história: CHICO, O CHIMPANZÉ CHARMOSO.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

- Onde Chico mora?
- Qual o brinquedo favorito de Chico?
- O que os chimpanzés comem?
- Qual a brincadeira favorita de Chico?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

charmoso: característica de algo ou alguém que agrada, encanta e atrai as pessoas
chocalho: pequeno brinquedo, com bolinhas dentro, que fazem um barulho.
chuchu: fruto verde e comestível após cozimento.

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.
6. Direcione a atenção das crianças para a repetição do som /ʃ/ na história e no nome do animal.
7. Retome com as crianças a explicação sobre os dígrafos. Diga que o som /ʃ/ é representado por duas letras juntas o <c> e o <h>, e que eles sempre ficam juntos para representar o som /ʃ/.
8. Peça para as crianças prestarem atenção em como a boca fica aberta quando se pronuncia o som /ʃ/.
9. Pratique com as crianças a associação do som /ʃ/ com o grafema <Ch> em maiúscula e minúscula <ch>. Escreva várias palavras na lousa, use quadradinhos para mostrar que o <ch> sempre ficam juntos. Veja o exemplo:

CH	A	V	E	*
CH	U	V	A	*
CH	A	P	É	U

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

10. Leia novamente a história CHICO, O CHIMPANZÉ CHARMOSO, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que tenham o som /ʃ/ na história.
11. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
12. Retome a explicação sobre como duas letras podem representar um único som e diga que o som /ʃ/ é representado pelo <ch>.
13. Registre, em um cartaz, as palavras que tenham o som /ʃ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 2

14. Organize a turma em duplas.
15. Retome a explicação sobre as sílabas. Explique que as crianças devem dizer a palavra em voz alta, separar as sílabas e pintar o quadrado correspondente a sílaba que tenham o som /ʃ/.

Chico, chuva, chapéu, guarda-chuva, chupeta, chave, chinelo, chocalho.

Atividade com o professor

ATIVIDADE 3

16. Diga para as crianças que você lerá uma poesia e peça para que prestem atenção toda vez que ouvirem o som /ʃ/.
17. Leia o poema sem silabar ou segmentar as palavras, respeite o ritmo e entonação.
18. Pergunte quantas vezes as crianças ouviram o som /ʃ/, conte com elas. Se precisar escreva o poema na lousa e mostre quantos sons /ʃ/ tem no poema.

19. Peça para que alguns alunos leiam o poema e os ajude se necessário.
20. Depois, diga que Chico precisa de um chapéu e peça para que eles desenhem o chapéu do Chico.

Chico, charmoso chimpanzé.

Sempre usa um lindo chapéu.

Anda na chuva e molha o pé.

Canta feliz e olha o céu.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 4 E 5

21. Organize a turma em duplas.
22. Diga que para cada figura eles devem pensar em uma palavra que começa com a mesma sílaba (som da sílaba). Alguns exemplos são chapéu-chá, xícara-chinelo, chocalho-choro.
23. Depois, peça para que leiam as palavras e façam uma linha conectando cada figura com a palavra escrita que começa com a mesma sílaba.
24. Peça para que alguns alunos leiam o poema e os ajude se necessário.
25. Depois, diga que Chico precisa de um chapéu e peça para que eles desenhem o chapéu do Chico.

chapéu-chave

xícara-chinelo

chocalho-chocolate

O fonema /ʃ/ também pode ser representado pelo grafema <x>, contudo nesse momento vamos introduzir com o grafema <Ch> por ser mais frequente. Além disso, seguimos para dar continuidade a introdução dos dígrafos compostos com <h>.

A figura da xicara foi utilizada apenas como imagem para atenção a sílaba /ʃi/ e não para mostrar a grafia com <X>. Caso as crianças perguntem diga que o <X> também pode representar o som /ʃ/ e que eles verão mais adiante.

Atividade em grupo

ATIVIDADE 6

26. Organize a turma em grupos de quatro alunos.
27. Peça para que digam o nome das palavras em voz alta e depois completem com as sílabas formadas por <ch>.
28. Em seguida, peça para que leiam as palavras.

chapéu, chinelo, chuva, cachorro.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7 E 8

29. Oriente as crianças para que façam as atividades 7 e 8 em casa com a família.
30. Explique que eles deverão pensar em palavras que comecem com o som /ʃ/ e com a ajuda de alguém da família devem escrever duas palavras que comecem com cada sílaba formada por <ch>.
31. No retorno da atividade, corrija e socialize as respostas. Escreva as palavras na lousa e caso tenham usado palavras cuja grafia correta é com <X> oriente as crianças de logo irão ver sobre o <X>.
32. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do chimpanzé para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre o dígrafo <ch> e som /ʃ/.

Atividade com o professor

33. Para concluir essa unidade, você deve orientar os alunos para a realização da autoavaliação.

34. Peça para que todos os alunos abram o caderno de atividades na autoavaliação e oriente-os para a realização da mesma.
35. Explique que eles devem colocar uma carinha feliz quando acham que já aprenderam bem ou uma carinha triste para quando acham que ainda têm que aprender mais.
36. Diga que não é problema não ter aprendido ainda e que vocês apenas vão praticar mais aquilo que eles ainda têm dificuldades.

Isto eu sei bem!

Isto eu preciso aprender melhor!

Os alunos podem ficar com vergonha ou não entenderem as instruções. Caso eles consigam fazer sozinhos, certifique-se de que estão de fato fazendo e não apenas colocando as carinhas felizes.

Se os alunos precisarem de mais práticas, é importante retomar algumas atividades dessa unidade, antes de avançar para uma posterior.

OS OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DO 4º BIMESTRE SÃO:

- ✓ Reconhecer os personagens de uma história e os eventos centrais.
- ✓ Descrever as características principais de personagens e elementos de histórias.
- ✓ Recontar uma história simples.
- ✓ Formular e responder perguntas sobre os textos ouvidos.
- ✓ Identificação de fonemas iniciais, mediais e finais.
- ✓ Desenvolver a memória fonológica.
- ✓ Desenvolver a compreensão oral.
- ✓ Desenvolver conhecimentos de morfologia flexional e derivacional.
- ✓ Aprender as grafias maiúscula e minúscula e os nomes das letras.
- ✓ Aprender as relações entre grafemas e fonemas complexos e grafias alternativas.
- ✓ Aprender sobre sinais diacríticos, dígrafos e regras ortográficas.
- ✓ Fazer predições e inferências.
- ✓ Ler e escrever palavras regulares, irregulares, frases e textos curtos.
- ✓ Percepção de prosódia em frases.
- ✓ Reconhecimento automático de palavras familiares.
- ✓ Compreensão de frases.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O 4º BIMESTRE

Sequência Didática 33
Xaxá, o mexilhão xereta /ʃ/ - X, x 226

Sequência Didática 34
Quique, o esquilo esquecido /k/ - Qu 230

Sequência Didática 35
Guida, a águia preguiçosa /g/ - Gue, Gui 235

Sequência Didática 36
Gino, o girino gentil /ʒ/- Ge, Gi, ge, gi 240

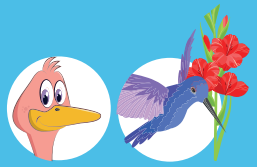
Sequência Didática 37
Cecília, cigarra /s/ - Ce, ce, Ci, ci 245

Sequência Didática 38
Pintassilgo e bicho-preguiça /s/ - ss ou ç 250

Sequência Didática 39
Rosa, a raposa bondosa /z/ - s 255

Sequência Didática 40
Coala, Iaque e ualabi (/k/ -Kk), (/i/ - Yy) e (/v/ - U, u) 259

Sequência Didática 41
Rafael, o pavão-real legal /u/ - l 264


Sequência Didática 42
Avestruz e Beija-flor Consoante /R/ ou Consoante /L/ 268

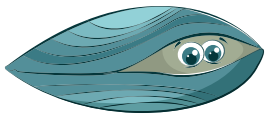
Sequência Didática

semana 33

1° ano: **4° bimestre**
Personagem: **Xaxá, o mexilhão**

Fonema: **/ʃ/**
Grafema: **X, x**

- Identificar o som /ʃ/ no início e no meio das palavras.
- Escrever a letra <X> em maiúscula e <x> minúscula.



Xaxá, o mexilhão xereta

Xaxá é um mexilhão.
Ele vive em uma pedra no mar.
Nesta pedra grande vivem mil mexilhões.
São muitos mexilhões, e eles ficam bem juntos.
Na pedra tem outros dois mexilhões com o mesmo nome, Xaxá.
Os três mexilhões com o mesmo nome são xarás.
Os mil mexilhões nunca saem de sua pedra embaixo da água.
Cada um tem um lugar na pedra.
Eles comem na pedra.
Eles fazem xixi na pedra.
Eles dormem na pedra.
Eles nunca saem de sua pedra embaixo da água.
Xaxá mora do lado de Xodó.
Xaxá pergunta muitas coisas a Xodó:
- Xodó, o que você está fazendo?
- Xodó, o que você comeu?
- Xodó, você gosta da areia?
Xodó dá risada e responde:
- Xaxá, pare de perguntar tanto! Não seja um mexilhão xereta!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA o 1° ANO. Fale em voz alta o título da história: XAXÁ, O MEXILHÃO XERETA.

2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Xaxá mora?
- Quem mora ao lado de Xaxá?
- Por que o mexilhão não sai da pedra?
- Por que Xaxá é xereta?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

xará: pessoa que tem o mesmo nome que a outra.
xereta: pessoa que se intromete na vida de outros, sem ser convidado.
mexer: movimentar, misturar

5. Diga para as crianças que na história da Xaxá tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se eles perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /ʃ/.
6. Verifique se as crianças perceberam que o som /ʃ/ se repete e diga que dessa vez eles vão aprender outra forma de escrever esse som. Escreva na lousa o <X> e diga que essa é a letra "Xis" e que dá para ouvir o som /ʃ/ no começo do nome da letra.
7. Explique que o som /ʃ/ pode ser escrito tanto com a letra <X> maiúscula e <x> minúscula quanto pelo dígrafo <Ch>, como eles viram antes na lição do Chico. Diga que algumas palavras são escritas com <x> e outras com <ch> e que eles vão aprendendo aos poucos qual é a forma correta.
8. Peça para as crianças prestarem atenção em como a boca fica quando se pronuncia o som /ʃ/.
9. Escreva na lousa a palavra Xaxá e sublinhe a letra <X>. Agora escreva Chico e sublinhe o dígrafo <ch>. Escreva várias palavras com <X> e com <ch> para que observem as diferenças.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADES 1, 2 E 3

10. Leia novamente a história XAXÁ, O MEXILHÃO XERETA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /ʃ/ na história.
11. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
12. Diferencie palavras começadas por <X> maiúsculo e <x> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
13. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /ʃ/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.
14. Peça para que as crianças sigam as linhas pontilhadas com o dedo e depois com o lápis fazendo as formas da letra <X> maiúscula e <X> minúscula.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 5 E 6

15. Organize a turma em duplas.
16. Peça para que leiam as duas listas de palavras com <X> e com <Ch> e que pensem em situações em que elas podem acontecer. Se elas tiverem dificuldades, peça para que formulem uma frase com cada palavra.
17. Chame a atenção das crianças para como o som /ʃ/ pode ser representado por <x> ou <ch> na lista de palavras.
18. Explique que nem sempre podemos saber se a palavra é com <x> ou com <ch>, mas para nos certificarmos podemos consultar um dicionário.

Essa pode ser uma oportunidade para ensinar a usar o dicionário.

Deixe o dicionário na sala e ensine as crianças a consultá-lo sempre que tiverem dúvidas.

Existem algumas regras para determinar se as palavras são escritas com <x> ou <ch>, contudo esse não é o momento da alfabetização para explorar essas regras. Caso você queira abordar algumas regras são:

Escreve-se com X:

- depois de ditongos. Ex. caixa, frouxo, queixa, paixão;
- quando a primeira sílaba da palavra é <en>. Ex. enxurrada, enxugar, enxoval. Exceto para algumas palavras derivadas como enchente e encher que derivam de cheio ou encharcar que vem de charco.
- palavras de origem indígena ou africana e palavras inglesas aportuguesadas. Ex. xavante, xingar, xará, xampu.
- após a sílaba <me>. Ex. mexilhão, mexer, mexerica, mexicano. Exceção: mecha (de cabelo).
- algumas palavras são homófonas e possuem as duas grafias com significados diferentes: ex. tacha (pequeno prego) / taxa (imposto), xeque (lance no xadrez) / cheque (ordem de pagamento), coxo (capenga) / cocho (vasilha para alimentar animais).

Escreve-se com Ch:

- nomes próprios estrangeiros: ex. Bach, Lamech, Baruch. Mas aqui o som é outro.
- palavras de origem estrangeira. Ex. salsicha, capricho, sanduíche
- palavras de origem latina escritas com pl, cl, e fl. Ex. Chave (clavis), chuva (pluviam), chumbo (plumbum).

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7 E 8

19. Oriente as crianças para que façam as atividades 7 e 8 em casa com a família.
20. Explique que eles deverão contar sobre o que aprenderam na escola e depois pensar em três palavras que tenham o som /ʃ/ e que sejam escritas com a letra <x>. Eles podem consultar o dicionário se ficarem com dúvidas.
21. No retorno da atividade, corrija e socialize as respostas escrevendo-as na lousa.
22. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do mexilhão para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra <X> maiúscula e minúscula e o som /ʃ/.

Sequência Didática

semana 34

1° ano: **4° bimestre**
Personagem: **Quique, o esquilo**

Fonema: **/k/**
Grafema: **Qu**

- Identificar o som /k/ no início e no meio de palavras.
- Escrever o grafema <Qu> em maiúscula e <qu> minúscula.

Quique, o esquilo esquecido

O esquilo Quique mora em uma floresta, perto de uma praia, com muitos coqueiros.
Na floresta, encontra as sementes que ele mais gosta.
Quique quebra as sementes com seus dentes e seu queixo forte.
Sempre que sobram sementes, Quique guarda algumas.
Para guardar as sementes ele escolhe árvores que têm buracos.
Um dia, Quique estava com fome e foi procurar as sementes que estavam escondidas.
Ele procurou em um coqueiro e não achou.
Procurou as sementes em uma jaqueira e não encontrou.
- Onde eu deixei as minhas sementes? Como eu sou esquecido! Da próxima vez quero lembrar. Vou marcar as árvores onde estão as sementes. Vou fazer marcas com meus dentes. Assim, não vou mais esquecer.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO. Fale em voz alta o título da história: QUIQUE, O ESQUILO ESQUECIDO. Explique que esse é o título da história.

2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Onde Quique mora?
- Onde ele encontra as melhores sementes?
- Para que ele usa seus dentes e queixo?
- Onde Quique guarda as sementes que sobraram?
- Por que Quique é esquecido?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

esquecido: característica de alguém alguém que se esquece das coisas com facilidade.
jaqueira: árvore da fruta chamada jaca.
coqueiro: palmeira que dá a fruta, coco.

5. Diga para as crianças que na história da Quique tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se eles perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do /k/.
6. Verifique se as crianças perceberam que o som /k/ se repete e explique que é o mesmo som da história de Camilo, o caranguejo, mas que dessa vez vamos aprender uma nova forma de escrever esse som com as letras <Q> e <U>.
7. Explique que a letra <Q> se chama "Quê" e podemos ouvir o som /k/ em seu nome. Essa letra não gosta de ficar sozinha, então ela sempre está com a letra <u>. Por isso para representar o som /k/ devemos escrever com <Qu>.
8. Lembre as crianças de que algumas palavras são escritas com <Qu> e outras palavras são escritas com <C> representando o som /k/. Escreva algumas palavras na lousa com <Qu> e com <C> para que elas possam ver a diferença.

Em português, quando as letras <qu> antecedem as vogais <e> e <i> consideramos um dígrafo, pois o <u> não é pronunciado, por exemplo, queijo e quiabo.

Quando <qu> antecede as vogais <a>, e <o> não é considerado um dígrafo, pois a vogal <u> é pronunciada, mantendo-se assim as duas unidades sonoras, por exemplo, quase e sequoia.

Em alguns casos, a letra <u> é pronunciada mesmo antes de <e> e <i>, por exemplo, cinquenta, tranquilo, frequente. Nesses casos não é considerada um dígrafo.

Existem ainda casos em que as palavras podem ser escritas tanto com <qu> quanto com <c>, sem que se altere seu significado. Ex. cotidiano/quotidiano, quociente/cociente, catorze/quatorze, cota/quota.

Nesse momento da alfabetização, não é necessário abordar todas essas regras.

9. Peça para as crianças prestarem atenção na posição da boca e da língua quando se pronuncia o som /k/.
10. Pratique com as crianças a associação do som /k/ com as formas das letras <Qu> maiúscula e minúscula <qu>.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

11. Leia novamente a história QUIQUE, O ESQUILO ESQUECIDO, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que tenham o som /K/ na história.
12. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
13. Diferencie palavras com <Qu> de palavras com <C> e oriente para que elas entendam as diferenças entre essas duas grafias para o mesmo som.
14. Registre, em um cartaz, as palavras que tenham <qu> que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Vamos praticar apenas as sílabas <que> e <qui> nesse momento, pois as sílabas <qua> e <quo> mantém a pronúncia do som <u> o que deve ser discutido no segundo ano.

ATIVIDADE 2

15. Organize a sala em grupos de quatro estudantes.
16. Explique que eles devem marcar com um X todas as figuras que começam com o som /k/ e são escritas com <que> ou <qui>.

esquilo, queijo, gato, queixo, casa, esqui

Atividade individual

ATIVIDADES 3 E 4

17. Oriente as crianças para que sigam as linhas pontilhadas com o dedo e depois com o lápis.
18. Chame atenção para como as letras <q> e <u> devem ficar juntas para pronunciar o som /k/ em queijo ou Quique. Enfatize que elas não devem tentar pronunciar o som do /u/.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 4 E 5

19. Organize a turma em duplas.
20. Diga que as crianças devem marcar com um X as árvores cujos nomes tenham as sílabas <que> ou <qui>.
21. Discuta com as crianças como os nomes de algumas árvores guardam relação com seus frutos. Escreva na lousa o nome das árvores e seus frutos e explore com as crianças as semelhanças e diferenças.

Jaqueira = jaca

Goiabeira = goiaba

Coqueiro = coco

Jequitibá = fruto sem nome específico, palavra de origem tupi-guarani.

Mangueira = manga

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADE 6

22. Oriente as crianças para que façam a atividade 6 em casa com a família.
23. Explique que eles devem praticar a leitura das palavras com <que> e <qui> e marcar com X as palavras que eles conheçam.
24. No retorno, pergunte quais foram as palavras que eles conheciam. Escreva as palavras na lousa e faça práticas de leitura, chamando crianças diferentes para ler todas as palavras o mais rapidamente que puderem.
25. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do esquilo para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre a letra <qu> maiúscula e minúscula e o som /k/.

Sequência Didática

semana 35

1° ano: **4° bimestre**
Personagem: **Guida, a águia**

Fonema: **/g/**
Grafema: **Gue, Gui**

- Identificar o som /g/ no início e no meio de palavras.
- Escrever o grafema <Gu> em maiúscula e <gu> minúscula.

Guida, a águia preguiçosa

Em uma floresta viviam duas águias, Guida e Miguel.
Miguel era muito ativo e chamou Guida para brincar.
- Vamos fingir que somos um foguete. Voamos bem alto e descemos em seguida bem rápido.
Guida respondeu:
- Agora não, estou com preguiça.
- Então, vamos brincar de seguir o guia. Você começa!
E Guida falou:
- Eu não quero guiar, tenho preguiça.
Miguel seguia tentando:
- Guida vamos brincar de perseguir as araras?
- Não - respondeu Guida. Estou com muita preguiça.
Miguel ficou bravo e falou:
- Eu desisto. Vou sair para caçar sozinho. Guida, você é uma águia muito preguiçosa.
- Miguel! Você vai caçar? Eu adoro caçar! Eu vou com você.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1° ANO. Fale em voz alta o título da história: GUIDA, A ÁGUIA PREGUIÇOSA. Explique que esse é o título da história.

2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Quem são os personagens principais da história?
- Por que Guida não queria brincar?
- Miguel chamou Guida para brincar de quê?
- Por que Guida deixou de ser preguiçosa?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

preguiça: pouca vontade para fazer algo.
guia: pessoa que vai à frente de um grupo, para mostrar o caminho certo.
perseguir: ação de correr atrás de alguma coisa, com muito esforço.

5. Diga para as crianças que na história da Guida tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se eles perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do som /g/.
6. Verifique se as crianças perceberam que o som /g/ se repete e explique que esse é um som que eles já conhecem, mas que agora tem uma outra forma de escrever que é usando a letra <g> e a letra <u> juntas.
7. Explique que apenas antes das letras <e> e <i>, o <gu> faz o som /g/, para as outras vogais não precisa do <u>, para que a letra <g> faça o som /g/.

No português, <gu> é um dígrafo consonantal apenas quando antecede as vogais <e> e <i>, nesses casos a vogal u não é pronunciada. Isso ocorre apenas em algumas palavras com gue e gui. Em palavras como guerra, guerreiro, mangueira, fogueira, foguete, guitarra, seguir, as letras <gu> são dígrafos. Por outro lado, não são dígrafos, quando o <u> é pronunciado, em palavras como linguiça pinguim, sagui, antiguidade.

Além disso, também é possível ter a sílaba <gu> como sílaba simples em palavras como angu, gude, regular e figura.

8. Pronuncie novamente o nome Guida, chamando a atenção para o som /g/ e escreva na lousa a palavra Guida e sublinhe as letras <Gu>.

9. Peça para as crianças prestarem atenção em como a boca fica aberta quando se pronuncia o som /g/.
10. Pratique com as crianças a associação do som /g/ com as formas da letra <Gu> maiúscula e minúscula <gu>. Escreva palavras com as sílabas <ga>, <gue>, <gui>, <go>, <gu> na lousa e ajude as crianças a perceberem que o <u> não é pronunciado em <gue> e <gui>.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

11. Leia novamente a história GUIDA, A ÁGUIA PREGUIÇOSA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /g/ na história.
12. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
13. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /g/ que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 2

14. Organize a turma em duplas
15. Oriente as crianças para que marquem um X nas figuras que não tem o som /ge/ ou /gi/, <gue> ou <gui>

caranguejo, guitarra, foguete, Guida, gato, galinha.

Atividade individual

ATIVIDADES 3 E 4

16. Oriente as crianças para que sigam as setas e desenhem a forma das sílabas <gui> e <gue> em maiúscula e minúsculas.

Atividade com o professor

ATIVIDADE 5

17. Leia as palavras com <gui> ou <gue>.
18. Escreva na lousa as palavras: guitarra, guerra, fogueira, foguete, formigueiro, águia, guerreiro, guirlanda, guincho.
19. Peça para as crianças lerem as palavras o mais rapidamente que puderem. Como as palavras são mais complexas, ajude-as e leia com elas até que consigam ler com fluência.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 6

20. Organize a turma em duplas.
21. Peça para que eles digam o nome das figuras, depois leiam as palavras escritas. Em seguida, devem fazer uma linha juntando as figuras com seu nome escrito.
22. Diga a elas que nem todas as palavras escritas têm uma figura e que elas devem prestar atenção nisso e juntar apenas as figuras com as palavras escritas.
23. Peça para que comparem suas respostas com a dos colegas e corrijam se necessário.

jacaré, águia, fogueira, caranguejo, foguete, jumento

CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7 E 8

24. Oriente as crianças para que façam as atividades 7 e 8 em casa com a família.
25. Explique que eles deverão pedir para alguém da família ler a história Guida, a águia preguiçosa e depois praticar a leitura das palavras que têm o grafema <gu> no texto.
26. No retorno da atividade, você pode escrever na lousa o texto da história de Guida e ler com os alunos. Eles também podem encenar a conversa entre Guida e Miguel e praticar os turnos de conversação.
27. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA da águia para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre som /g/ e suas formas gráficas.

Sequência Didática

semana 36

1° ano: **4° bimestre**
Personagem: **Gino, o girino**

Fonema: **/ʒ/**
Grafema: **Ge, Gi, ge, gi**

- Identificar o som /ʒ/ no início, e no meio de palavras.
- Escrever o som /ʒ/ com os grafemas <ge> e <gi>.

Gino, o girino gentil

O peixe Gerson era professor na escola da lagoa.
Ele falou para seus alunos:
- Tem animais novos na lagoa. São os girinos. E o girino Gino veio se apresentar.
- Gino, você é muito gentil por estar aqui!
O professor Gerson perguntou:
- Alguém sabe o que são os girinos? Vocês podem perguntar para o Gino.
E Giovana perguntou:
Os girinos são gente?
- Não. Eu sou um animal. - respondeu Gino.
Geraldo disse:
- Eu sei! Eu vi uns ovos na água e agora eles sumiram. Os girinos são as gemas que saíram dos ovos.
- Não é isso. - disse Gino. Nós, os girinos, saímos de ovos, mas não somos gemas!
Então, Gigi perguntou:
- Gino, você é um peixe, como nós?
- Não, Gigi. Nós parecemos com peixes, mas não somos peixes. Nós, os girinos, somos filhotes. E eu vou crescer e me transformar em um sapo.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

1. Utilize o LIVRO DE HISTÓRIAS PARA O 1º ANO. Fale em voz alta o título da história: GINO, O GIRINO GENTIL. Explique que esse é o título da história.
2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Qual o nome do professor da escola?
- Qual o nome dos alunos da escola?
- Os girinos são peixinhos?
- Por que Gino é gentil?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

gentil: característica de alguém educado, e de boas maneiras
gema: parte amarela e redonda que tem dentro do ovo de aves ou répteis
transformar: ação de mudar, quando algo muda de um jeito para outro.

5. Diga para as crianças que na história da Gino tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se eles perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do /ʒ/.
6. Verifique se as crianças perceberam que o som /ʒ/ e diga que eles já viram esse som antes com a letra <j>, mas que agora estão aprendendo uma nova forma de escrever esse som usando a letra <g>.
7. Direcione a atenção das crianças para que percebam que diante de <e> e <i> a letra <g> representa o som /ʒ/. Por isso, para pronunciar o som /g/ é necessário adicionar o /u/, como viram na lição da Guida. Ou ainda, com a vogal <a> ou <o>, nas palavras gato ou gota.

Essa lição pode ser mais complexa para as crianças, porque envolve ter aprendido com sucesso lições anteriores.

Certifique-se de que eles estão entendendo as explicações e pratique muitas vezes, retome as lições do Juca, da Gabriela e da Guida se necessário.

8. Pronuncie novamente o nome Gino, chamando a atenção para o som /ʒ/ e escreva na lousa a palavra Gino e sublinhe a letra <G>. Ressalte que a letra <j> de Juca o jumento, representa o mesmo som. Mas que uma convenção ortográfica determina que se escreva com <g>. Explique que eles irão aprender mais regras no futuro.
9. Peça para as crianças prestarem atenção em como a boca fica aberta quando se pronuncia o som /ʒ/.
10. Pratique com as crianças a associação do som /ʒ/ antes de <e> e <i> e suas formas gráficas. Escreva palavras com <j> e mostre as diferenças na escrita e ressalte que o som é o mesmo.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

11. Leia novamente a história GINO, O GIRINO GENTIL, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /ʒ/ na história.
12. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
13. Registre as palavras com <Ge> e <Gi> maiúsculo e <ge> e <gi> minúsculo, em um cartaz, afixe o cartaz no mural de palavras.

ATIVIDADE 2

14. Leia com as crianças as palavras. Escreva as palavras na lousa para facilitar a leitura coletiva.
15. Peça para que eles marquem um X naquelas palavras que aparecem na história do Gino.

Gina, Geraldo, Giulia, Gisela, Gigi, Gerson, Genival, Giovana.

Atividade em dupla

ATIVIDADE 3

16. Organize a turma em duplas.
17. Peça para que eles comparem suas respostas na atividade anterior.
18. Pergunte o que todas essas palavras têm em comum e faça-os perceber que são nomes ou apelidos de pessoas e que todos começam com o som /ʒ/ e se escrevem com <Ge> ou <Gi>.

Atividade individual

ATIVIDADE 4 E 5

19. Peça para as crianças seguirem as linhas pontilhadas com o lápis e formarem as sílabas <Ge>, <Gi> maiúsculas e <ge>, <gi> minúsculas.

ATIVIDADE 6

20. Oriente as crianças para que digam o nome das figuras e completem a escrita do nome das figuras.

geladeira, girassol, gelo, relógio, gelatina

CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7 E 8

21. Oriente as crianças para que façam as atividades 7 e 8 em casa com a família.
22. Explique que eles deverão procurar na cartela de letras todas as sílabas <ge> e <gi> maiúsculas e minúsculas e depois pintar cada um deles.
23. No retorno da atividade, reproduza a cartela na lousa e faça a atividade com os alunos.
24. Para concluir essa sequência didática você pode usar a FICHA DIDÁTICA do girino para mostrar o animal real, ampliar o repertório e sistematizar as informações sobre as letras Ge e Gi e o som /ʒ/.

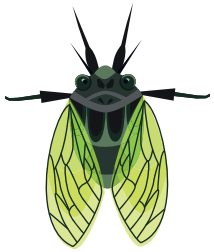
Sequência Didática

semana 37

1° ano: **4° bimestre**
Personagem: **Cecília, a cigarra**

Fonema: **/s/**
Grafema: **Ce, ce, Ci, ci**

- Identificar o som /s/ no início e no meio de palavras
- Aprender que a letra <C> e <c> representa o som /s/ quando seguida das vogais /e/ e /i/.



Cecília, a cigarra
Cecília, cigarra, cantava feliz.
Caiu de uma cerca, a pobre infeliz!
Cecília, cigarra, pousou no cipó.
Caiu de repente. Coitada, que dó!
Agora, Cecília voltou a cantar,
um lindo concerto de frente pro mar.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

I - INTRODUÇÃO DO PERSONAGEM

1. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO DO 1° ANO. Fale em voz alta o título da poesia: CECÍLIA CIGARRA.

A partir dessa lição as histórias dos animais apresentadas não são mais consideradas como histórias de personagens, pois são apresentadas apenas para facilitar a compreensão de regras ortográficas e não mais para a introdução de fonemas novos. Assim, essas histórias estarão diretamente no caderno dos alunos e não mais no livro de histórias. Também não há fichas didáticas para esses animais.

2. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
3. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Como é o canto da cigarra?
- O que aconteceu enquanto a cigarra cantava?
- Onde Cecília fez um concerto?

4. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

cinema: apresentação de filmes, em tela grande em um auditório.
circo: local onde acontecem espetáculos variados, em geral coberto por uma grande tenda.
cenário: lugar para apresentação de teatro

5. Diga para as crianças que na história da Cecília tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se eles perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do /s/.
6. Verifique se as crianças perceberam que o som /s/ se repete e diga que agora vão aprender outra forma de escrever esse som, pois já aprenderam antes na lição da Sara, a serpente.
7. Peça para que observem que as sílabas <Ce> e <Ci> aparecem em destaque na história e que elas têm um som diferente de palavras com as sílabas <Ca>, <Co> e <Cu>. Explique que a letra <C> antes das vogais <a>, <o> e <u> representam o som /k/, mas quando está antes das vogais <e> e <i> ela representa o som /s/.
8. Peça para as crianças prestarem atenção no movimento da boca quando se pronuncia o som /s/. Escreva palavras com as sílabas da letra <S> e as sílabas da letra <C> e mostre essa regularidade da pronúncia do <C> com valor sonoro /k/ e /s/, como em <casa> e <cedo>.
9. Pratique com as crianças a associação do som /s/ com as formas da letra <C> maiúscula e minúscula <c>.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADES 1 E 2

10. Leia novamente a história CECÍLIA, A CIGARRA, e peça para as crianças prestarem atenção nas palavras que começam com o som /s/ na história.
11. Pergunte que palavras as crianças identificaram na história e as escreva na lousa.
12. Diferencie palavras começadas por <C> maiúsculo e <c> minúsculo e oriente para que elas entendam as diferenças entre nomes próprios e comuns.
13. Registre, em um cartaz, as palavras que começam com o som /s/ representado por <C> que foram identificadas. Afixe o cartaz no mural de palavras.
14. Peça para as crianças desenharem a história de Cecília. Diga que toda história tem começo, meio e fim, peça que eles identifiquem o começo da história e desenhem no primeiro quadrado, depois o meio da história no segundo quadrado e o fim da história no terceiro quadrado.
15. Socialize os desenhos das crianças e corrija se necessário.

Se as crianças tiverem dificuldades em identificar a cigarra, faça atividades complementares como uma pesquisa sobre imagens e desenhos de cigarras.

Explore mais sobre as características desse animal, buscando informações sobre seu habitat, sua alimentação etc.

Atividade individual

ATIVIDADE 3

16. Oriente as crianças para que prestem atenção nas palavras que você vai ditar com as sílabas <ce> e <ci>. Diga que eles devem escrever as palavras em cada coluna apropriada no caderno.
17. Dite as palavras, repetindo cada uma pelo menos duas vezes. Não mostre desenhos, apenas diga a palavra inteira, sem silabar ou enfatizar a pronúncia de nenhum som.
18. Circule por entre os alunos e verifique suas respostas e se estão separando corretamente as palavras que começam por <ce> das palavras que começam por <ci>.
19. Depois que todos escreveram, peça para que eles corrijam suas respostas se necessário observando como você irá escrever na lousa.

20. Escreva na lousa as palavras, na mesma ordem ditada e peça para as crianças corrigirem usando um lápis colorido. Eles não devem apagar o que já escreveram, apenas escreverem do lado a palavra correta.

21. Discuta com eles seus principais erros e ajude-os a entender como as palavras têm uma forma ortográfica convencional. Chame a atenção de que em algumas palavras o som /s/ é representado pelo <s> como em cisne e cesto.

cenoura - cebola - circo - cereja - cidade - cinema - celular - cesto - cisne - cegonha

Atividade em dupla

ATIVIDADES 4 E 5

22. Organize a turma em duplas.

23. Oriente para que digam o nome das figuras em voz alta e depois circulem aquelas que começam com o som /se/ ou /si/ e são escritas com as sílabas <ce> ou <ci>.

24. Peça que confiram suas respostas observando as atividades de seus colegas.

cigarra, cegonha, cinto, cenoura, zorrilho, sapato, caranguejo, cebola

ATIVIDADES 6 E 7

25. Diga que eles deverão procurar por palavras escritas na cartela que tenham o som /s/ e são escritas com <ce> ou <ci>. Diga que eles devem pintar os quadradinhos para identificar as palavras.

cebola, cesta, cinema, certo, alcance, cerca, cela, circo

26. Peça para que escrevam as palavras identificadas nos quadrados. Depois confiram com seus colegas se todos acertaram.

CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 7 E 8

27. Oriente as crianças para que façam as atividades 7 e 8 em casa com a família.
28. Explique que, com a ajuda da família, eles deverão pensar em 2 palavras novas que começam com <ci> ou <ce> e escreverem nos espaços.
29. No retorno, verifique as respostas, corrija se necessário e socialize escrevendo as palavras na lousa.

Sequência Didática

semana 38

1° ano: **4° bimestre**
Personagem: **pintassilgo e bicho-preguiça**

Fonema: **/s/**
Grafema: **ss ou ç**

- Identificar o som /s/ no meio e no final de palavras.
- Reconhecer que existem outras formas de representar o som /s/ com o grafema <ss> ou <ç>.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

1. Diga que hoje vão discutir sobre regras de ortografia. Retome a explicação para as crianças de que existem regras para escrever algumas palavras corretamente e que vocês irão discutir sobre isso na aula.
2. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1° ANO para ler a história sobre os pássaros do Brasil. Peça para que acompanhem a sua leitura no caderno, colocando um dedo embaixo de cada palavra a ser lida e observando sua forma escrita.
3. Leia a história: Os pássaros do Brasil, seguindo a mesma rotina de sempre.

Os pássaros do Brasil

Existem muitos pássaros no Brasil.
Eles são coloridos, e assobiam cantando várias melodias.
Os pássaros moram nas florestas, nas praias e nos campos.
Os pássaros passeiam muito e passam o dia cantando.
O uirapuru é um pássaro, assim como o tucano.
Tem o pintassilgo, o sabiá, o rouxinol e o tico-tico.

4. Converse com os alunos sobre os diferentes passarinhos que eles conhecem. Pergunte se eles conheciam algum dos nomes que foram apresentados na história.
5. Peça para que eles escrevam o nome dos pássaros que conhecem. Compartilhe as respostas e corrija se necessário.

6. Pergunte se alguém sabe imitar o canto de um pássaro e brinque um pouco com de imitar pássaros.
7. Chame a atenção para as letras <ss> em destaque nas palavras do texto. Pergunte se eles notaram que a letra está duplicada.
8. Explique que quando a letra <s> está entre duas vogais ela representa o som de /z/, para representar o som /s/ é preciso colocar duas letras <ss>. Escreva alguns exemplos na lousa, como casa, asa, osso, vaso, mesa, pássaro, assobio.

Perguntas para guiar a compreensão:

- O que você aprendeu sobre os pássaros?
- Quais os pássaros você conhece?
- O que o pintassilgo, o sabiá, o rouxinol e o tico-tico têm em comum?

Atividade individual

ATIVIDADE 2

9. Oriente as crianças para que digam o nome das figuras e preencham os espaços com as letras apropriadas.

vassoura, pêssego, pássaro, girassol, dinossauro

Atividade em dupla

ATIVIDADE 3

10. Organize a turma em duplas.
11. Peça para que leiam as palavras com <ss>.
12. Oriente para que escolham 3 palavras com <ss> e escrevam uma frase para cada palavra.
13. Peça para leiam as frases em voz alta, corrija se necessário.

passeio, gesso, passo, massa, travesseiro.

B PRATICAR

Atividade com o professor

ATIVIDADES 5 E 6

14. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1º ANO para ler a história sobre o bicho-preguiça. Peça para que acompanhem a sua leitura no caderno, colocando um dedo embaixo de cada palavra a ser lida e observando sua forma escrita.
15. Leia a história, seguindo a mesma rotina de sempre.
16. Peça para que eles pensem em um título para a história, discuta com todos os alunos qual é o melhor título e escreva na lousa e peça para que copiem no espaço apropriado do caderno.

- Oi bicho-preguiça! Bom dia. Quer comer maçã?
- Maçã? O que é maçã? É um caroço?
- Não, não é um caroço. É uma fruta.
- É uma fruta como o açaí?
- É diferente, mas é boa. Doce como açúcar!
- Açúcar? O que é açúcar?
- Não sabe? O que você come, bicho-preguiça?
- Eu como folhas nas árvores da praça. Faço isso desde criança.
- Sempre? No jantar e no almoço?
- Sim. Sempre. Segunda, terça... Todos os dias!
- Obrigado bicho-preguiça. Preciso ir, um abraço!

17. Pergunte se eles notaram alguma coisa diferente no texto do bicho-preguiça. Leve-os a perceber que o som /s/ está representado por uma letra diferente <ç>.

18. Explique que outra forma de representar o som /s/ entre duas vogais é usando a letra <c> com um sinal diacrítico chamado de cedilha <,>. Diga que chamamos de "Cê cedilha" essa letra com o sinal de cedilha e que ela só aparece antes de <a>, <o> e <u> e no meio de palavras, nunca no começo.

Regras para o uso de C cedilha:

As palavras de origem árabe, africana e indígena. Ex. açúcar, açafrão, açaí, açougue, paçoca.

Usa-se < ç > após ditongos. Ex. eleição, traição, feição.

Usa-se na conjugação da maioria dos verbos. Exceto para aqueles que terminam em -mer, -mir, -ter, -tir, -der, -dir, em que se usa os sufixos -ssão (após vogal) e -são (após consoante). Ex. narra-narração, promover – promoção, apreender -apreensão, remir – remissão, converter-conversão.

Essas regras não precisam ser exploradas nesse momento.

19. Peça para que as crianças circulem as palavras que tenham <ç> no texto. Depois leiam apenas essas palavras o mais rapidamente que puderem.

açaí: fruto de uma palmeira, cor chocolate. usada para fazer doce e suco
maçã: fruto de uma árvore chamada macieira, a casca pode ser vermelha ou verde.
caroço: semente de algumas frutas.

Atividade individual

ATIVIDADE 7

20. Peça para que eles digam os nomes das figuras em voz alta. Pergunte quais são os sons em comum que ouvem nas duas palavras.
21. Diga que é o som /s/ representado pela letra <ç>, peça para que circulem essa letra nas palavras ouriço e maçã.

ATIVIDADE 8

22. Oriente os alunos para que seguindo as setas contornem a forma da letra <ç> minúscula. Retome a explicação de que o <ç> nunca está no começo de nenhuma palavra.

C CONSOLIDAR

Atividade em dupla

ATIVIDADE 9

23. Organize a turma em duplas.
24. Peça para que leiam as palavras com /s/ escritas com <ç>
25. Diga que eles devem pensar em frases que usem essas palavras. Ajude-os se necessário.

ATIVIDADE 10

26. Peça para que leiam as palavras com <ss> e <ç>.
27. Depois eles devem organizar as palavras nas colunas correspondentes ao <ss> e ao <ç>.
28. Em seguida devem escolher uma palavra de cada coluna e escrever uma frase para cada uma delas.

pássaro, onça, vassoura, pêssego, caçador, carroça.

29. Compartilhe as frases e corrija se necessário.
30. Para encerrar essa unidade pratique a leitura e a escrita de palavras com <ss> e <ç>.
31. Registre, em um cartaz, as palavras em um cartaz. Afixe o cartaz no mural de palavras.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

Sequência Didática

semana 39

1° ano: **4° bimestre**
Personagem: **Rosa, a raposa**

Fonema: **/z/**
Grafema: **s**

- Identificar o som /z/ no meio de palavras.
- Reconhecer que o /z/ pode ser escrito com a letra <s> ou a letras<z> dependendo da palavra

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

1. Explique para os alunos que vocês vão continuar a estudar mais regras de ortografia.
2. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1° ANO para ler a história sobre ROSA, A RAPOSA BONDOSA. Peça para que acompanhem a sua leitura no caderno, colocando um dedo embaixo de cada palavra a ser lida e observando sua forma escrita.
3. Leia a história ROSA, A RAPOSA BONDOSA, seguindo a mesma rotina de sempre.
4. Pergunte para os alunos se eles perceberam algum som que se destacou. Leve-os a perceber que é o som /z/ escrito com <s>.
5. Explique como você já mencionou na aula anterior quando a letra <s> está entre duas vogais ela é pronunciada como /z/.
6. Escreva na lousa várias palavras com a letra <s> intervocálico e leia com as crianças. Algumas opções são: rosa, roseira, asa, casa, vaso.

Rosa, a raposa bondosa

Vejam só que surpresa, uma raposa bondosa!
Quem já viu a Rosa, a raposinha bondosa?
Ela ajuda todos e gosta de dar muitos presentes.
Todos que visitam sua casa saem com um sorriso no rosto.
Rosa, Rosinha,
raposa bondosa.
Vai de casa em casa
sempre amorosa.

7. Peça para as crianças circularem as palavras que tem o som /z/ com grafia de <s> na história de Rosa, a raposa bondosa.
8. Peça para as crianças prestarem atenção em como a boca fica aberta quando se pronuncia o som /z/.
9. Explore a compreensão das crianças sobre a história.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Quem é a raposa bondosa?
- Por que ela é bondosa?
- Por que as pessoas sorriem quando visitam sua casa?

10. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

bondosa: característica de quem tem bondade, que é boa para os outros.
amorosa: característica de quem sente e demonstra amor; carinhosa, meiga.
saboroso: característica de algo que tem sabor agradável.

11. Pratique com as crianças a associação do som /z/ com a representação <s>. Diga a elas que isso só ocorre no meio de palavras, quando o <s> fica entre duas vogais.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade em dupla

ATIVIDADE 2

12. Organize a turma em duplas.

13. Explique para as crianças que as vezes podemos formar novas palavras juntando um outro pedaço de palavra. Nesse caso vamos adicionar o sufixo <-osa> ou <-oso> para mudar as palavras, formando adjetivos.
14. Diga que os adjetivos se referem as qualidades de uma pessoa ou objeto. Rosa era bondosa, significa que ela era boa, tinha bondade.

A ideia aqui não é ensinar regras gramaticais complexas, como a criação de adjetivos derivados de substantivos abstratos, mas apenas mostrar como palavras podem ser derivadas e enfatizar o sufixo <-osa> e <-oso>, o que permitirá uma melhor compreensão sobre o uso do <s> intervocálico.

15. Peça para as crianças lerem as palavras na primeira coluna que são substantivos e transformarem em adjetivos pela adição dos sufixos <-osa> ou <-oso>.

boa-bondosa, dengo-dengosa, sabor-saborosa, amor-amorosa, gás-gasoso, raiva-raivosa, chuva-chuvoso

Atividade individual

ATIVIDADE 3

16. Diga para as crianças que elas devem ler as palavras e dizer o nome das figuras, depois devem conectar as imagens com as palavras escritas.

Atividade em dupla

Formador de palavras

ATIVIDADES 4, 5, 6, 7

17. Organize a turma em duplas.
18. Peça para que elas leiam as palavras que têm o som /z/ e são escritas com <s>.
19. Depois leia juntamente com elas as palavras em voz alta e corrigindo a pronúncia se necessário.
20. Peça para que peguem seus formadores de palavras e escrevam as palavras do caderno, sempre pronunciando os sons isolados e depois combinando-os para formar as palavras inteiras.

21. Em seguida, peça para que eles escolham 4 palavras e as escrevam nas linhas do caderno de atividades.

raposa, asa, rasante, manhosa, dengosa, bondosa, riso, risada, mimosa, risonha.

Atividade em grupo

ATIVIDADES 8

22. Organize a turma em grupos de quatro alunos.
23. Peça para que leiam as frases da primeira coluna e as palavras da segunda coluna.
24. Depois lembrem-se das histórias já lidas e façam uma linha ligando cada frase a ao adjetivo correto.
25. Revise as respostas com as crianças, se necessário recupere as histórias dos personagens mencionados.

Este bolo é ...	gostoso.
Mara é uma aranha ...	carinhosa.
A raposa Rosa é ...	bondosa.
Tatá é um tatu ...	talentoso.
Chico o chimpanzé ...	charmoso.
A águia Guida é muito ...	preguiçoso.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 9 E 10

26. Oriente as crianças para que façam as atividades 9 e 10 em casa com a família.
27. Explique que elas deverão contar sobre o que aprenderam na escola. Depois devem escrever as palavras novas que aprenderam com o som /z/ e que são escritas com a letra <s>. Por fim devem fazer um círculo nas vogais que estão em volta da letra <s>.
28. No retorno da atividade, verifique as respostas, escreva na lousa as palavras trazidas e peça para os alunos lerem em voz alta. Corrija sempre que necessário.
29. Para encerrar essa unidade, revise com os alunos palavras com o som /s/ escrito com as letras <s>, <ss>, <ç>, <c>, e as palavras escritas com o som <z> escrito por <s> ou <z>.
30. Registre as palavras em um cartaz. Afixe o cartaz no mural de palavras.

Sequência Didática

semana **40**

1° ano: **4° bimestre**
Personagens: **coala, iaque e ualabi**

Fonema: **/k/** Letra **K, k**
Fonema: **/i/** Letra **Y, y**
Fonema: **/u/** Letra **W, w**

- Identificar o som /k/ e associar com a letra <K> e <k>.
- Identificar o som /i/ e associar com a letra <Y> e <y>.
- Identificar o som /u/ e associar com a letra <W> e <w>.

A INTRODUZIR

A coala

Os coalas vivem nas florestas da Austrália.
Eles se alimentam somente de folhas de eucalipto.
E vivem abraçados aos troncos das árvores.
Qual será o nome desta coala?
Vamos escolher juntos?

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

1. Explique para os alunos que vocês vão continuar a estudar mais regras de ortografia e que agora irão aprender sobre três letras que são usadas em palavras estrangeiras.
2. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1° ANO para ler a história sobre o coala. Peça para que acompanhem a sua leitura no caderno, colocando um dedo embaixo de cada palavra a ser lida e observando sua forma escrita.
3. Leia a história sobre o coala, seguindo a mesma rotina de sempre.
4. Pergunte para os alunos se eles perceberam algum som que se destacou. Leve-os a perceber que é o som /k/ escrito com <K>.
5. Explique a letra <K> se chama "Cá" e se pode ouvir seu som no nome. Ela tem o mesmo som das letras <C> e <Q>, mas é usada em palavras estrangeiras. Mostre que em português Coala se escreve com <C>, mas em inglês é com <K>, Diga que na Austrália onde os coalas vivem seu nome é escrito com a letra <K>.
6. Escreva na lousa várias palavras com a letra <K> e leia com as crianças. Algumas opções são: Kiwi, Karatê, Kung Fu e Karaokê.

Atividade individual

ATIVIDADE 2

7. Peça para as crianças seguirem as setas de direção com o dedo e depois com o lápis para formar a letra <K> maiúscula e <k> minúscula.

ATIVIDADE 3

8. Diga que o coala da história não tem nome, mas que eles podem escolher um nome que comece com a letra <K>.

Karina, Kátia, Kika, Karolina, Keila

9. Oriente as crianças para que eles leiam os nomes disponíveis e pintem o que escolherem.
10. Agora peça que levante a mão quem escolheu o primeiro nome e assim por diante.
11. Depois, peça para que leiam todos os nomes em voz alta.
12. Oriente as crianças para que eles leiam os nomes disponíveis e pintem o que escolherem.
13. Agora peça que levante a mão quem escolheu o primeiro nome e assim por diante.
14. Depois, peça para que leiam todos os nomes em voz alta.

ATIVIDADE 4

15. Diga para que eles escrevam uma frase sobre a coala que eles nomearam.
16. Peça que leiam suas frases, corrija se necessário.

B PRATICAR

Wilson, o ualabi

Wilson é um ualabi que vive no país chamado Austrália, assim como a coala, Katia.
O ualabi é um tipo de canguru pequeno e pode pular bem alto.

Atividade com o professor

ATIVIDADE 5

17. Explique agora vocês vão aprender sobre outra letra estrangeira.
18. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1º ANO para ler a história sobre Wilson, o ualabi. Peça para que acompanhem a sua leitura no caderno, colocando um dedo embaixo de cada palavra a ser lida e observando sua forma escrita.
19. Leia a história sobre o Ualabi, seguindo a mesma rotina de sempre.
20. Pergunte para os alunos se eles perceberam algum som que se destacou. Leve-os a perceber que é o som /u/ escrito com <w>.
21. Explique a letra <W> se chama "dábliu". Ela tem o mesmo som da letra <u>, mas é usada em palavras estrangeiras. Mostre que em português Ualabi se escreve com <U>, mas em inglês é com <W>. Diga que na Austrália onde os Ualabis vivem seu nome é escrito com a letra <W>.
22. Escreva na lousa várias palavras com a letra <W> e leia com as crianças. Algumas opções são: Wilson, Welinton, Wiliam.

Embora o <W> represente o som /v/ em palavras de origem alemã e o som /u/ em palavras de origem inglesa. Nesses momentos, vamos apenas ensinar o som /v/.

ATIVIDADE 6

23. Peça para os alunos criarem uma história com o ualabi e a coala. Vocês podem fazer isso de forma coletiva. Direcione a narrativa fazendo perguntas para as crianças como: onde eles estavam? O que estavam fazendo? O que aconteceu depois? Quem mais participou da história?

Atividade individual

ATIVIDADES 7 E 8

24. Peça para as crianças seguirem as setas de direção com o dedo e depois com o lápis para formar a letra <W> maiúscula e <w> minúscula.

Atividade com o professor

ATIVIDADE 9

25. Diga que agora vocês vão conhecer a terceira e última letra estrangeira.
26. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1º ANO para ler a história sobre o iaque. Peça para que acompanhem a sua leitura no caderno, colocando um dedo embaixo de cada palavra a ser lida e observando sua forma escrita.
27. Leia a história sobre o iaque, seguindo a mesma rotina de sempre.

Iaque

O iaque é um animal parecido com um búfalo, mas seu corpo é todo coberto de pelos compridos, para se proteger do frio.
Estes animais vivem em montanhas da China, Mongólia e Nepal.
Essas montanhas são muito altas e lá faz muito frio.

28. Pergunte para os alunos se eles perceberam algum som que se destacou. Leve-os a perceber que é o som /i/ escrito com <Y>.
29. Explique a letra <Y> se chama "ípsilon" e que se pode ouvir seu som no nome. Ela tem o mesmo som da letra <I>, mas é usada em palavras estrangeiras. Mostre que em português iaque se escreve com <I>, mas em inglês é com <Y>, yak.
30. Escreva na lousa várias palavras com a letra <Y> e leia com as crianças. Algumas opções são: Yuri, Yoga, Yeda e Yara.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Perguntas para guiar a compreensão:
- De onde são os animais coala, ualabi e Iaque?
- Quais os nomes escolheram para a coala e para o Iaque?

31. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Se desejar use um mapa mundi para explorar as distâncias entre os países.

Austrália: país que tem muitos animais que só existem por lá como a coala, ualabi, vombate.
China: país muito grande com muitos animais diferentes como o iaque
Nepal: país com montanhas muito altas.

ATIVIDADE 10

32. Peça para as crianças seguirem as setas de direção com o dedo e depois com o lápis para formar a letra <Y> maiúscula e <y> minúscula.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 12, 13 E 14

33. Oriente as crianças para que façam as atividades 12, 13 e 14 em casa com a família.
34. Explique que eles devem contar sobre o que aprenderam na aula e depois procurarem nomes de pessoas ou cidades que comecem pelas letras <K>, <W>, ou <Y>. Depois devem usar o formador de palavras para escrever essas palavras e copiar no caderno.
35. No retorno, verifique as respostas, corrija se necessário e compartilhe as opções que trouxeram registrando na lousa. Estimule que todos leiam.
36. Para concluir essa unidade faça uma lista de palavras começadas pelas letras <K>, <W>, ou <Y> e afixe no mural de palavras.

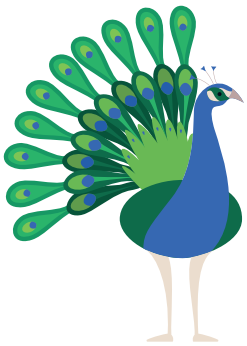
Sequência Didática

semana 41

1° ano: **4° bimestre**
Personagem: **Rafael, o pavão-real**

Fonema: **/u/**
Grafema: **l**

- Identificar que a letra <l> pode representar o fonema /u/ depois de uma vogal.
- Ler palavras simples terminadas com a letra <l>.



Rafael, o pavão-real legal

- Pai! Vi um animal novo no parque.
– Que incrível, Isabel! E qual é o animal?
– Eu não sei, pai. É uma ave, mas nunca vi uma ave igual.
– Como é, Isabel?
– Ele se chama Rafael e tem uma cauda azul muito linda.
– Isabel, deve ser um pavão-real!
– Eu sei que é real, pai! Eu vi de verdade!
– Não, Isabel. Real como um rei!
- Ah, então Rafael é um pavão-real. Nossa, que legal!

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

ATIVIDADE1

1. Diga aos alunos que vão continuar a estudar mais regras ortográficas.
2. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1° ANO e leia a história de RAFAEL, O PAVÃO-REAL LEGAL.
3. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
4. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Perguntas para guiar a compreensão:

- Quem estava conversando?
- Como era o animal que viram no parque?
- Porque o Rafael é chamado de pavão-real?

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

real: característica de algo ou alguém de verdade, que existe
leal: característica de alguém que é confiável, sincero
legal: característica de alguém que é agradável, divertido

6. Diga para as crianças que na história da Rafael tem um som que se repete várias vezes. Pergunte se eles perceberam qual é. Caso não consigam, leia a história novamente, mas dessa vez enfatizando a pronúncia do /u/.
7. Verifique se as crianças perceberam que o som /u/ se repete e explique que o som /u/ pode ser representado pela letra <L> quando está no final da palavra ou no final de uma sílaba. Escreva algumas palavras na lousa e mostre a pronúncia correta. Alguns exemplos são: legal, real, alto, solda, sal, sol, mel.

Em alguns casos o som /u/ no final da palavra é escrito com a vogal <u> como já vimos por exemplo, na palavra chapéu ou meu.

8. Pratique com as crianças a associação do som /u/ com as formas da letra <L> maiúscula e minúscula <l>. Escreva várias palavras na lousa e peça para as crianças lerem.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

B PRATICAR

Atividade individual

ATIVIDADE 2

9. Peça para as crianças lerem as palavras e circularem as partes iguais de cada dupla de palavra.
10. Diga para que leiam em voz alta e prestem atenção em como o <l> está representando o som /u/ nessas palavras.

azul-sul, mel-gel, algodão-alface, narval-sal, barril-Brasil, altura-almoço.

Atividade em dupla

ATIVIDADES 3 E 4

11. Organize a turma em duplas.
12. Peça para que leiam as palavras e depois as frases.
13. Diga que agora eles devem unir cada frase com a figura do animal correspondente.
14. Peça para que comparem as respostas com seus colegas e verifiquem se precisam corrigir algo.

A cegonha Laurinha é legal!

Gino é um girino gentil!

Roberto é o rato radical!

Elena é uma ema estudiosa e especial!

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 5, 6 E 7

15. Oriente as crianças para que façam as atividades 5, 6 e 7 em casa com a família.
16. Explique que eles deveram lembrar das palavras que aprenderam com o som de /u/ representado pela letra <l>. Depois devem desenhar 4 figuras que tem o som /u/ representado pela letra <l> e com a ajuda de alguém da família. Devem escrever o nome das figuras abaixo do desenho.
17. No retorno, verifique as palavras que foram trazidas, corrija se necessário e escreva as palavras na lousa. Pratique a leitura dessas palavras.
18. Para concluir essa unidade faça um cartaz com as palavras identificadas e afixe no mural de palavras.

42 Sequência Didática

1 ano: **4º bimestre**
Semana: **42**
Fonema-Grafema: **Consoante /R/ ou Consoante /L/**

Personagem: **Avestruz e Beija-flor**
Características: **Travesso e Flora**

- Identificar os encontros consonantais com /R/ ou /L/
- Ler palavras com silabas complexas – grupo consonantal - CCV

Pedro, o avestruz travesso

Um dia, Pedro chamou seu amigo Rodrigo e falou:
- Rodrigo, tenho uma pedra mágica. Se eu pisar nela e falar "abracadabra", vou te transformar em um dragão.
Rodrigo acreditou e saiu correndo. Ele encontrou sua amiga Patrícia e disse:
- Patrícia, não chega perto do avestruz Pedro! Ele tem uma pedra mágica e se falar "abracadabra", você vai virar um dragão.
Patrícia deu risada e falou:
- É mentira. Não precisa ficar assustado. É que o Pedro é muito travesso.

A INTRODUZIR

Atividade com o professor

ATIVIDADE 1

1. Diga para as crianças que agora vocês vão estudar um outro tipo de sílaba.
2. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1º ANO. Leia a história: PEDRO, O AVESTRUZ TRAVESSO.
3. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura e discutir sobre as características do animal.
4. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.

Pode ser que algumas das crianças tenham dificuldade para pronunciar estas palavras com sílabas complexas (Consoante R ou L + Vogal).

- Qual o nome do avestruz travesso?
- Por que ele foi travesso?
- Como foi a travessura de Pedro?
- Quem ajudou a perceber que era uma brincadeira?

5. Explore o significado das palavras do vocabulário destacado. Contextualize as explicações inserindo as palavras em frases significativas. Escreva as palavras na lousa mostrando sua grafia.

travesso: pessoa que faz brincadeiras, travessuras
flora: todas as plantas que existem
florescer: fazer nascer as flores

ATIVIDADE 2

6. Peça para as crianças lerem o texto de Pedro em voz alta. Monitore a leitura delas e corrija se necessário.
7. Pergunte se perceberam algumas palavras mais difíceis. Escreva na lousa as palavras com encontros consonantais formados a partir de uma consoante e da letra <r>.
8. Explique para as crianças que esses são chamados de encontros consonantais e são difíceis porque não temos uma vogal entre as duas consoantes. Contudo, eles poderão aprender facilmente se praticarem um pouco.
9. Peça para que eles leiam as palavras do caderno: prato, branco, cravo, troco e fraco.

- Durante as atividades é importante monitorar a aprendizagem de todas as crianças.
- Verifique se todos estão demonstrando compreender, se alguém tem dúvidas ou precisa de ajuda adicional.
- Ofereça instruções adicionais para aqueles que precisem.

Atividade em grupo

ATIVIDADE 3

10. Organize a turma em grupos de quatro alunos.
11. Peça para que leiam novamente as palavras do caderno. Depois pensem em novas palavras com os sons /pr/ /br/ /kr/ /gr/ /dr/ /tr/ /vr/ /fr/.
12. Circule por entre os grupos e ajude-os se necessário.
13. Peça para que cada grupo leia suas palavras e enquanto isso escreva-as na lousa.
14. Peça para que todos leiam as palavras da lousa com você. Corrija sempre que necessário.

B PRATICAR

Atividade em dupla

ATIVIDADE 4

15. Organize a turma em duplas
16. Peça para que digam os nomes das figuras em voz alta e depois segmentem as palavras em sílabas.
17. Pergunte quantas sílabas tem cada palavra.
18. Agora peça para que escrevam o nome das palavras seguindo a separação de sílabas.
19. Circule por entre os grupos e ajude-os se necessário.

Atividade para casa

ATIVIDADES 5 E 6

20. Oriente as crianças a fazer a próxima atividade em casa com a família.
21. Explique que eles devem pedir ajuda para pensar em palavras que começam com as sílabas complexas já escritas no caderno. Peça para que escrevam as palavras com ajuda.
22. No retorno da atividade, verifique as respostas, corrija e escreva as palavras na lousa. Peça para que leiam todas as palavras.
23. Faça um cartaz com essas palavras e afixe no mural de palavras.

Atividade com o professor

Flor e Beija-flor

Flávio falou:
- Glória você gosta de flores?
Glória respondeu:
- Gosto de flores amarelas e vermelhas.
- E de outras plantas?
- Gosto de plantas de todos os tipos. Nosso planeta tem muitas belezas de flora e fauna.
- O que é isso, Glória?
- Vou te explicar, Flávio. Chamamos de flora todas as plantas e de fauna, todos os animais.

ATIVIDADE 7

24. Diga para as crianças que agora vocês vão estudar um outro tipo de sílaba complexa.
25. Utilize o CADERNO 4 DO ALUNO PARA O 1º ANO. Leia a história do Beija-flor.
26. Siga as mesmas rotinas de perguntar sobre o que é a história antes de começar a leitura.
27. Após a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história. Explore se suas predições se confirmaram ou não e as eventuais dúvidas que tenham.
28. Pergunte para elas o porquê acham que o beija-flor tem esse nome. Diga que é uma palavra composta e significa que esse pássaro parece beijar flores.
29. Pergunte se as crianças entenderam o que é flora e o que é fauna. Faça uma pesquisa com as crianças buscando imagens em revistas e jornais sobre animais e plantas e criando dois cartazes um para flora e outra para fauna.
30. Leia novamente a história do beija-flor, e peça para as crianças identificarem qual é a nova sílaba complexa no texto. Veja se percebem que são as sílabas formadas por uma consoante mais o <L>.
31. Escreva as palavras na lousa formadas com as sílabas com encontros consonantais com <l> e peça para as crianças lerem. Ajude-as se necessário. Algumas opções são: planta, flor, flora, Glória, Flávio.

Atividade com o professor

ATIVIDADE 8 E 9

32. Peça para as crianças pegarem o formador de palavras.

33. Oriente-os de que você irá ditar algumas palavras e eles devem tentar escrever com o formador.
34. Dite as palavras sem silabar ou segmentar. Repita cada palavra por duas vezes.
35. Circule por entre os alunos e ajude-os se necessário.

Flora - Cloro - Blusa - Bloco - Claro - Clima - Globo - Plano

Atividade em grupo

Formador de palavras

ATIVIDADE 10

36. Organize a turma em grupos de quatro alunos.
37. Peça para que eles pensem em quais nomes de plantas e animais eles já conhecem e os escrevam com a ajuda do formador de palavras.
38. Depois copie os nomes que escreveram na tabela de flora e de fauna.
39. Circule por entre os grupos ajudando-os se necessário.
40. Peça para que os alunos falem os nomes que identificaram para flora e fauna e copie na lousa. Peça para que leiam em voz alta. Corrija se necessário.

C CONSOLIDAR

Atividade para casa

ATIVIDADES 11 E 12

41. Oriente as crianças para que façam as atividades 11 e 12 em casa com a família.
42. Explique que eles devem falar o nome das figuras e, com a ajuda de alguém da família, devem escrever os nomes das figuras abaixo delas.
43. Depois eles devem pensar em três frases com algumas dessas palavras e escrevê-las no caderno.
44. No retorno da atividade, verifique as respostas, corrija e socialize escrevendo na lousa algumas das frases e pedindo para que os alunos leiam.

45. Para concluir essa unidade escreva algumas palavras na lousa com os encontros consonantais com <L> e <R> e pratique a leitura com as crianças.

Atividade com o professor

46. Para concluir o bimestre, você deve orientar os alunos para a realização da autoavaliação.
47. Peça para que todos os alunos abram o caderno de atividades na autoavaliação e oriente-os para a realização da mesma.
48. Explique que eles devem colocar uma carinha feliz quando acham que já aprenderam bem ou uma carinha triste para quando acham que ainda têm que aprender mais.
49. Diga que não é problema não ter aprendido ainda e que vocês apenas vão praticar mais aquilo que eles ainda têm dificuldades.

Isto eu sei bem!

Isto eu preciso aprender melhor!

Os alunos podem ficar com vergonha ou não entenderem as instruções. Caso eles consigam fazer sozinhos, certifique-se de que estão de fato fazendo e não apenas colocando as carinhas felizes.

Se os alunos precisarem de mais práticas, é importante retomar algumas atividades dessa unidade, antes de avançar para uma posterior.

AVALIAÇÃO FORMATIVA: FINAL 2º SEMESTRE - 1º ANO

- O monitoramento do processo de aprendizagem é essencial para entender as fragilidades e fortalezas dos alunos, bem como para planejar as intervenções pedagógicas que assegurem alcançar os objetivos por parte dos alunos antes de finalizar o ano escolar.

Atividade com o professor

As atividades avaliativas de 1 a 3 são feitas de maneira coletiva em sala de aula.

As atividades avaliativas 4 e 5 são feitas de maneira individual e privada, ou seja, o professor e o aluno em um local separado. O professor deve cuidar para que os outros alunos não fiquem escutando a leitura ou as perguntas feitas ao colega que está sendo avaliado.

ATIVIDADE AVALIATIVA 1. HABILIDADES FONOLÓGICAS

SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS EM SÍLABAS

1. Explique que você vai falar uma palavra e que as crianças devem escutar a palavra e pintar um quadradinho para cada parte da palavra.

Por exemplo: Paco

cabelo – folhagem – tartaruga – farofa – lisa

IDENTIFICAÇÃO DE FONEMA INICIAL

2. Explique que você vai falar duas palavras e que as crianças devem prestar atenção no som do começo.
3. As crianças devem identificar se o som inicial é o mesmo e pintar o círculo somente se as duas palavras começarem com o mesmo som.

Por exemplo: faca = feijão (igual) ●
faca – tatu (diferente) ○

1.jogo - janela 2. folha – figo 3. pano – barco 4. liso – nove 5. sopa - seta

ATIVIDADE AVALIATIVA 2. ESCRITA DE PALAVRAS

4. Explique que o propósito do ditado é verificar se as crianças entenderam que cada som (fonema) tem uma forma de ser representado na escrita (grafema), o que chamamos de domínio do princípio alfabético. Assim, é importante verificar se os alunos aprenderam a correspondência entre fonema - grafema para a escrita de palavras isoladas ou em frases simples.
5. Peça para as crianças escreverem as palavras que ditadas nos espaços da folha da avaliação.
6. Fale cada palavra duas vezes, sem silabar e com voz clara e garantindo que as crianças escutem bem. Exemplo: casa. Não fale: ca sa.

chinelo - galinha – porta – goleiro – maleta – foguete – pedra - telhado

ATIVIDADE AVALIATIVA 3. ESCRITA DE FRASES

7. Peça a criança usar as linhas para escrever cada frase. Fale cada frase duas vezes, de forma clara, lentamente, mas completa. Não faça um ditado palavra a palavra.

Sou um animal pequeno.

Eu gosto de ficar no alto.

A teia é minha casa.

Que beleza é essa teia!

Atividade individual

ATIVIDADE AVALIATIVA 4. LEITURA EM VOZ ALTA

8. Esta parte deve ser feita de maneira individual com cada aluno.
9. Peça ao aluno que leia em voz alta com boa entonação e ritmo de leitura.
10. Explique à criança que quando terminar a leitura, o professor fará algumas perguntas para saber se ele entendeu o que está escrito na história.
11. Registre o número de palavras que cada aluno consegue ler em 60 segundos.

Adivinhe quem sou!
Sou um animal pequeno. Tenho muitas pernas. Sabe quantas?
São oito! São quatro pernas de cada lado.
Eu gosto de ficar no alto, mas não tenho asas.
Eu faço uma teia muito bonita. Essa teia é minha casa.
Essa teia serve para muitas coisas. Na teia chega minha comida.
Eu adoro comer moscas. Já sabe quem sou?

Atividade individual

ATIVIDADE AVALIATIVA 5. COMPREENSÂO DE LEITURA

12. Após a leitura do texto em voz alta, faça as perguntas que estão indicadas abaixo.
13. As respostas dos alunos podem ajudar a estimar o nível de desempenho em compreensão de leitura de texto.

PERGUNTAS	RESPOSTAS ESPERADAS	NÍVEL DE COMPREENSÃO
Quantas pernas tem o animal da história?	Oito pernas	EXPLÍCITO
Onde mora este animal?	No alto, em sua teia.	
Para que serve a teia?	Para capturar pequenos animais para a aranha	INFERENCIAL
Você adivinhou qual é o animal? Qual é?	Uma aranha	
Para que mais serve a casa deste animal?	Para proteção, locomoção, criar os filhos	CRÍTICO

PROTOCOLO AVALIAÇÃO FORMATIVA DO 2º SEMESTRE - 1º ANO

NOME DO ALUNO _____	DATA ___/___/___
PROFESSOR(A) _____	ESCOLA _____

ATIVIDADE 1.

1. Vamos escutar as palavras e pintar para cada parte da palavra um quadrado.

2. Vamos escutar duas palavras e pintar o círculo de verde se elas começam com o mesmo som. Se as palavras começam com sons diferentes, deixe o círculo sem pintar.

1. ◯ **2.** ◯ **3.** ◯ **4.** ◯ **5.** ◯

3. Vamos escrever as palavras que o professor ditar.

1. _____ **5.** _____

2. _____ **6.** _____

3. _____ **7.** _____

4. _____ **8.** _____

4. Vamos escrever as frases que o professor ditar.

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. Vamos ler o texto em voz alta. Após a leitura vamos responder algumas perguntas sobre o texto.

Adivinhe quem sou!
Sou um animal pequeno. Tenho muitas pernas. Sabe quantas?
São oito! São quatro pernas de cada lado.
Eu gosto de ficar no alto, mas não tenho asas.
Eu faço uma teia muito bonita. Essa teia é minha casa.
Essa teia serve para muitas coisas. Na teia chega minha comida.
Eu adoro comer moscas. Já sabe quem sou?

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Quantas pernas tem o animal da história?	
Onde mora este animal?	
Para que serve a teia?	
Você adivinhou qual é o animal? Qual é?	
Para que mais serve a casa deste animal?	

AVALIAÇÃO

COMO MONITORAR O PROGRESSO

Ainda é muito comum no meio educacional brasileiro uma visão de avaliação equivocada, na qual se entende as avaliações como uma ferramenta de "punição" dos estudantes ou que tenha apenas fins de comparação ou classificação.

Na realidade, a avaliação é uma importante ferramenta de que dispõem os professores para orientar melhor a aprendizagem de seus alunos. Ao avaliar, o professor consegue verificar como os alunos estão aprendendo, quais são as suas principais dificuldades e aprendizados já consolidados. Assim, as avaliações possibilitam que o professor consiga entender melhor o impacto de suas práticas e planejar novas estratégias para garantir que todos possam aprender.

DURANTE O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA É PRECISO QUE O PROFESSOR:

- Considere que a avaliação formativa consiste em monitorar a aprendizagem em tempo real. Não apenas no final do processo.
- Determine, com evidências, o que cada aluno sabe e pode fazer. As evidências podem ser, por exemplo, atividades realizadas pelos alunos, observações do comportamento ou registros de fala dos estudantes.
- As avaliações devem incluir múltiplas fontes de informação. Muitas vezes os alunos podem demonstrar entendimento sobre algo de diferentes maneiras.
- Explore formas diferentes de avaliar as mesmas habilidades.
- Identifique claramente o que pode interferir na aprendizagem dos alunos.
- Incluindo questões emocionais e familiares.

Toda avaliação só faz sentido se ela possibilitar mudanças nas ações de ensino. Avaliar por avaliar, ou seja, para obter um escore, não permite melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem.

Inicialmente, é fundamental que o professor conheça seus alunos. É importante criar uma avaliação inicial ou "sondagem inicial" para saber quais são as habilidades e conhecimentos que seus alunos já possuem.

Com esse conhecimento estabelecido, o professor conseguirá traçar estratégias para ser mais efetivo em suas práticas de ensino. Por exemplo, organizando duplas e grupos de crianças que tenham conhecimentos semelhantes e que possam se ajudar mutuamente. Caso isso não seja feito, é possível que o professor coloque, aleatoriamente, em dupla duas crianças com conhecimentos muito distintos e que não irão se ajudar, pois, por exemplo, uma criança poderá acabar fazendo as atividades pela outra.

Para além da avaliação inicial, é fundamental que as avaliações sejam parte das rotinas de ensino. É importante ressaltar que os resultados da avaliação não têm como objetivo classificar o aluno ou o professor. Essas informações não devem ser usadas para punir ou recompensar as crianças, tampouco como ferramenta para avaliar a atuação do professor.

É fundamental planejar avaliações formativas que possibilitem estimar o que os alunos já aprenderam e o que ainda estão tendo dificuldades. Com esse conhecimento em mãos, o professor poderá planejar revisões e orientações diferentes que propiciem melhores condições de aprendizagem para as crianças (McAfee et al., 2004).

No programa Vamos Todos Aprender a Ler você encontrará orientações para as avaliações formativas periódicas e para que os estudantes façam a sua própria autoavaliação ao final de cada unidade. É fundamental ajudar as crianças a pensarem sobre sua própria aprendizagem, isso é, desenvolverem a metacognição.

Estudantes que são estimulados a pensar sobre como eles próprios aprendem, ou seja, a terem habilidades metacoginitivas, têm melhores desempenhos do que aqueles que não são estimulados, que apenas recebem conteúdos de forma passiva, sem reflexão intencional.

Estimule as crianças a pensar sobre como irão resolver as tarefas propostas. Oriente para que elas planejem como vão realizar tarefas e monitorem se suas ações estão ou não sendo efetivas. Se não estão sendo efetivas, oriente para que planejem outras estratégias e modifiquem suas ações.

Por fim, faça sempre auto-avaliações, estimule as crianças para que elas tenham o hábito de avaliar se estão ou não aprendendo e o que podem fazer para melhorar a sua aprendizagem. Com isso, as crianças poderão entender melhor o que estão aprendendo, como estão aprendendo e o que ainda deverão aprender.

Ao final de cada unidade você encontrará orientações para ajudar as crianças a fazerem a auto-avaliação. Trata-se de uma lista de conhecimentos abordados naquele caderno e que servirá para que os estudantes pensem sobre o que viram e possam indicar o que ainda não dominaram. Isso servirá como um balizador para o professor continuar com a próxima unidade ou revisar algo que seja importante, mas ainda não está claro. Desse modo, os professores poderão realizar ações preventivas ou de intervenção corretiva destinadas a ajudar os alunos que estejam com mais dificuldade.

FAÇA SUAS ANOTAÇÕES AQUI

REFERÊNCIAS

Barnett, W. S. (1998). Long-term effects on cognitive development and school success. Boocock, S. S. editor. Early care and education for children in poverty: Promises, programs and long-term results. Albany, NY: State University of New York Press. pp. 167–184.

BID, B. I. de D. (2018). Aprendamos todos a leer. (A. M. de Arboleda & H. Á. Marinelli, Eds.) (1st ed.). Bogota: Carvajal Soluciones de Comunicación SAS.

Blevins, W. (2017). Phonics from A to Z: a practical guide. (S. Inc., Ed.) (3a ed.). New York.

Brasil, M. da E. do. (2017). Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. MEC/CONSED/UNDIME, 2017. https://doi.org/10.1017/CBO9781107415324.004

Brasil, Ministério da Educação, S. de A. (2019). PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília-DF: MEC, SEALF. Recuperado de http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf

Cardoso-Martins, C., Mesquita, T. C. L., & Ehri, L. C. (2011). Letter names and phonological awareness help children to learn letter-sound relations. Journal of Experimental Child Psychology, 109(1), 25–38. https://doi.org/10.1016/j.jecp.2010.12.006

Castles, A., Rastle, K., & Nation, K. (2018). Ending the Reading Wars: Reading Acquisition From Novice to Expert. Psychological Science in the Public Interest, 19(1), 5–51. https://doi.org/10.1177/1529100618772271

Dehaene, S. (2012). Os Neurônios da Leitura: Como a Ciência Explica a Nossa Capacidade de Ler. Porto Alegre - RS: Penso.

Ehri, L. C. (2014). Orthographic Mapping in the Acquisition of Sight Word Reading, Spelling Memory, and Vocabulary Learning. Scientific Studies of Reading, 18(1), 5–21. https://doi.org/10.1080/10888438.2013.819356

Ehri, L. C., Nunes, S. R., Stahl, S. A., & Willows, D. M. (2001). Systematic Phonics Instruction Helps Students Learn to Read: Evidence from the National Reading Panel's Meta-Analysis. Review of Educational Research, 71(3), 393–447. https://doi.org/10.3102/00346543071003393

Halliday, M.A.K. (1980). Three Aspects of Children's Language Development: Learning Language, learning through Language, Learning about Language. Goodman, Y. M., Hausser, M. y Strickland, D. Editores. Oral and Written Language Development: Impact on Schools. International Reading Association & National Council of Teachers of English: (Proceedings from the 1979 and 1980 IMPACT Conferences). pp.7-19.

Hulme, C., & Snowling, M. J. (2013). Learning to Read: What We Know and What We Need to Understand Better. Child Development Perspectives, 7(1), 1–5. https://doi.org/10.1111/cdep.12005

McAfee, J. (2014). Navigating the Social World. Arlington, United States: Future Horizons Incorporated.

National Reading Panel. (2000). Teaching children to read: An evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction. NIH Publication 004754, 7, 35. https://doi.org/10.1002/ppul.1950070418

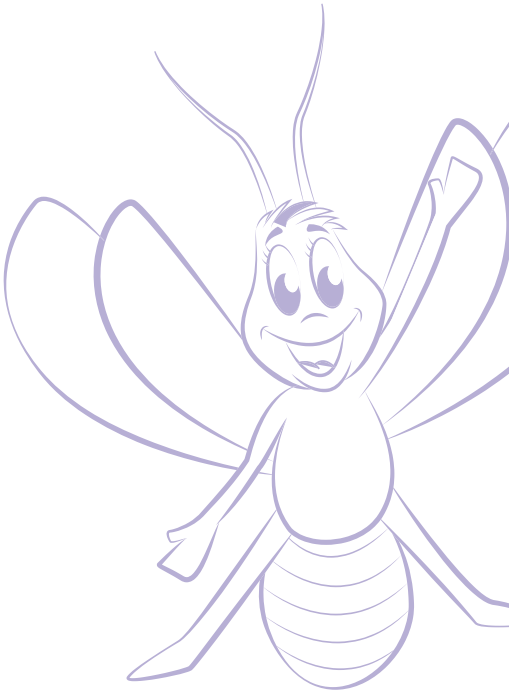
Sargiani, R. de A., & Maluf, M. R. (2018). Linguagem, Cognição e Educação Infantil: Contribuições da Psicologia Cognitiva e das Neurociências. Psicologia Escolar e Educacional, 22(3), 477–484. https://doi.org/10.1590/2175-35392018033777

Sargiani, R. de A., Ehri, L. C., & Maluf, M. R. (2018). Orthographic mapping instruction to facilitate reading and spelling in Brazilian emergent readers. Applied Psycholinguistics, 39(6), 1405–1437. https://doi.org/10.1017/S0142716418000371

Scliar-Cabral, L. (2003). Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Editora Contexto.

Seymour, P. H. K. (2013). O desenvolvimento inicial da leitura em ortografias europeias. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), A Ciência da Leitura (pp. 314–333). Porto Alegre: Penso.

Seymour, P. H. K., Aro, M., & Erskine, J. M. (2003). Foundation literacy acquisition in European orthographies. British Journal of Psychology (London, England: 1953), 94(2), 143–174. https://doi.org/10.1348/000712603321661859



Stanovich, K. E. (1986). Matthew Effects in Reading: Some Consequences of Individual Differences in the Acquisition of Literacy. Reading Research Quarterly, 21, 360-407. Recuperado de http://dx.doi.org/10.1598/RRQ.21.4.1

Tabors, P. O., Snow, C. E., Dickinson, D. K. (2001). Homes and schools together: Supporting language and literacy development. Dickinson D. K. y Tabors P.O. Editores. Beginning literacy with language: young children learning at home and school. Baltimore, MD: Brookes Publishing. pp. 313–334.

Teale, W., Sulzby, E. (1989). Emergent Literacy: Writing and Reading. Writing Research: Multidisciplinary Inquiries into the Nature of Writing Series. Ablex Publishing Corporation, 355 Chestnut St., Norwood, NJ.

Viaro, M. E., & Guimarães-filho, Z. O. (2007). Análise quantitativa da freqüência dos fonemas e estruturas silábicas portuguesas, (1), 27–36.

FAÇA SUAS ANOTAÇÕES AQUI

Vamos todos aprender a ler

ISBN 978-1-59782-492-7
90000>
9 781597 824927

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

Instituto edube